O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 7 de SETEMBRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47807
estadão.com.br

Fim de semana

@MEMPHISDEPAY VIA INSTAGRAM

O 'louco' Memphis Depay __A26

10 holandês é do Timão

Casa de aposta bancará maior parte do salário de quase R$ 3 milhões por mês

BEM-ESTAR __D4 e D5

Mitos e verdades do sexo depois dos 60

Especialistas falam do tema e de seus tabus

E&N __B8

Hobbies e esportes podem ajudar carreira

Líderes apostam em funcionários hábeis

Crise no primeiro escalão __A8 e A9

Ministro é demitido por Lula após denúncia de assédio sexual

Silvio Almeida nega acusação, mas deixou pasta dos Direitos Humanos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva demitiu Silvio Almeida da pasta dos Direitos Humanos e Cidadania um dia após virem a público denúncias de assédio sexual feitas pela ONG Me Too Brasil. A ministra Anielle Franco (Anielle Franco) teria sido um dos alvos de assédio. Ela afirmou em nota que "reconhecer a gravidade dessa prática e agir imediatamente é o procedimento correto" e considerou "contundente" a ação do presidente Lula. Almeida nega as acusações. Ele disse ter pedido a Lula que o demitisse. Ex-secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ariel de Castro Alves disse que "o governo sabia desde janeiro" do caso e que "mais de 50 pessoas" deixaram a pasta. A ministra Esther Dweck (Gestão) assumirá interinamente Direitos Humanos, acumulando funções.

'Comportamento dele é criminoso, violento'

Professora Isabel Rodrigues diz que também foi sexualmente assediada por Silvio Almeida. __A8

Revelação do Cenipa __A20

Piloto da Voepass relatou falha no sistema antigelo

Gravação registra menção do comandante a problema no mecanismo ainda na subida. Botão que aciona o sistema de degelo das asas foi usado três vezes pela tripulação.

Artigo __A12

A independência e a paz

Michel Temer

Nações divididas e em permanente conflito intestino tornam-se vulneráveis à ação de forças externas que desejem subjugá-las.

Notas e Informações __A3

A Independência deve iluminar o futuro

O 7 de Setembro deve servir para profunda reflexão sobre o bom uso da liberdade da Nação.

Estado da Arte __ C7

D. Pedro e a 1ª mulher a lutar no Exército do Brasil

A vida nas ruas __A22

No Brasil, 72 mil pessoas vivem na rua em barracas ou casas improvisadas

De acordo com o IBGE, há 57 mil moradores em "tendas ou barracas". Em outros tipos de estruturas, como carros, moram 15 mil pessoas.

Estados Unidos __A17

Após pressão de Trump, juiz adia sentença para depois das eleições

Candidato republicano à presidência foi considerado culpado nas 34 acusações envolvendo pagamentos para a atriz pornô Stormy Daniels.

Fareed Zakaria __A18

Populismo de direita veio para ficar

Fernando Reinach __A23

Pescamos mais do que deveríamos

Fabio Gallo __B11

Em tempos assim, melhor ficar burro

OMAR VEGA/AP – 27/8/2014

Sérgio Mendes 1941 - 2024 C10 e C11

Made in Brazil, sucesso nos EUA

Morreu o compositor que foi um embaixador da bossa nova. Sérgio Mendes tocou com grandes estrelas da música porque nos EUA, para onde foi nos anos 60, o consideravam uma delas.

Tempo em SP
22° Mín. 30° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER e ADRIANA VICTORINO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

PT vai pressionar Lula para assumir Direitos Humanos após demissão de Almeida

O PT quer assumir o Ministério dos Direitos Humanos (MDH) após a demissão de Silvio Almeida por denúncias de assédio sexual, que incluem a ministra Anielle Franco (Igualdade Racial). O secretário nacional de combate ao racismo da sigla, Martvs Chagas, é cotado para o cargo. Ele teve o nome lembrado para ocupar a Igualdade Racial no governo de transição. O MDH entrou nas negociações da reforma ministerial de 2023. Um desenho cogitado à época era demitir Almeida e empossar a ministra Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), que cederia lugar ao PSB ou a uma sigla do Centrão. O presidente Lula, entretanto, limitou as mudanças, na ocasião, aos Ministérios do Esporte e de Portos e Aeroportos. E outra reforma mais ampla ainda não está no radar.

● **RETROSPECTO.** Muito antes de virem à tona as acusações contra Almeida, dirigentes do PT já diziam ser provável que ele deixasse a equipe na reforma ministerial, mas não explicavam o motivo. Almeida não é filiado a nenhum partido e entrou no ministério após indicação do Prerrogativas, grupo que reúne advogados simpáticos ao PT.

● **COSTUME.** Nos primeiros governos de Lula e na gestão de Dilma Rousseff, o Ministério dos Direitos Humanos sempre rondou a órbita do PT. Filiados como a deputada federal Maria do Rosário (RS), Ideli Salvatti e Pepe Vargas ocuparam a cadeira no passado.

● **CAIXA.** O Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 prevê a destinação de R$ 475 milhões para o MDH. A cifra é considerada baixa para os padrões da Esplanada, mas supera o montante sugerido para os Ministérios da Pesca, das Mulheres, da Igualdade Racial e do Empreendedorismo.

● **REAVALIE.** A Defensoria Pública de Alagoas protocolou nova ação civil pública na Justiça Federal contra a petroquímica Braskem. Na peça, cobra R$ 5 bilhões em indenizações por danos morais e também a revisão dos acordos com as vítimas do afundamento de bairros em Maceió. Os defensores alegam que famílias estavam em condições de extrema vulnerabilidade quando fizeram as negociações anteriores.

● **OUTRO LADO.** Em comunicado ao mercado, a Braskem disse que não foi intimada, mas avaliará e tomará as medidas pertinentes nos prazos legais aplicáveis e manterá o mercado informado.

● **APELO.** Lideranças de diferentes tradições religiosas lançaram uma carta aberta ao governo federal, pedindo ação urgente contra a crise ambiental e climática. O grupo afirma no texto que "a proteção da natureza não é apenas uma questão ambiental, mas um dever espiritual e moral".

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Silvio Almeida, ex-ministro dos Direitos Humanos

● **COMEÇA...** O Ministério do Desenvolvimento Agrário fez contato com a Embaixada do Casaquistão e disse estar à disposição para marcar uma agenda oficial com o ministro Paulo Teixeira. Como mostrou a *Coluna*, no dia 3, o embaixador Bolat Nussopov foi recebido por um assessor especial, o que não é permitido.

● **...DE NOVO.** O cônsul Alípio Oliveira negou à *Coluna* ter pedido para encaixar a reunião anterior, mesmo sem Teixeira, como alegara o Ministério. Mas admitiu que não houve pedido formal da parte da embaixada e que um empresário intermediou o contato.

PARA VER, OUVIR E PENSAR

Nelsinho Trad
Senador (PSD-MS)

● **Filme:** *Divaldo - O Mensageiro da Paz*
● **Música:** *Tente Outra Vez*, Raul Seixas
● **Livro:** *Maktub*, Paulo Coelho

CLICK

INSTAGRAM @ARQBRASILIA

Marcos Pontes
Senador (PL-SP)

Instalou a Frente Parlamentar Católica no Senado, com adesão de 54 senadores. O cardeal dom Paulo Cezar e o bispo dom Denilson Geraldo compareceram.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Independência deve iluminar o futuro

O 7 de Setembro será uma data como outra qualquer se não servir para profunda reflexão sobre o bom uso da liberdade da Nação como única via para um país mais auspicioso para todos

O Brasil celebra hoje 202 anos como país soberano. A Independência do então Reino de Portugal marcou a ruptura com o passado colonial e a afirmação de um povo que almejava traçar o próprio destino. É de um anseio por liberdade e progresso que se trata. O 7 de Setembro, portanto, será apenas uma data qualquer no calendário se não servir para que os cidadãos reflitam sobre as experiências coletivas acumuladas nestes mais de dois séculos e, principalmente, decidam que passos hão de ser dados pela Nação brasileira em direção a um futuro mais auspicioso para todos.

Esse salto verdadeiramente libertador jamais poderá ser dado em sua plenitude enquanto os cidadãos não enxergarem uns nos outros os traços de união que os fazem brasileiros acima de tudo. Nos últimos anos, como tristemente se constata, os atributos que os separam têm sido os mais realçados. O estímulo à cizânia foi covardemente instrumentalizado como um ativo político-eleitoral. Soluções de consenso para problemas graves que ainda mantêm o País aferrado ao atraso não raro sofrem sérias interdições em decorrência de animosidades fabricadas por quem, ao contrário, deveria pregar a união nacional em prol do bem comum.

Todo dia é dia de pensar no significado de ser independente, mas hoje particularmente. Ser independente não se restringe a uma mera declaração de autonomia, como aquela de 1822. É um exercício contínuo, diário, muitas vezes árduo e frustrante. Escolhas coletivas exigem da sociedade – de qualquer sociedade, não só a brasileira – maturidade política, social e econômica. A Independência que hoje se celebra significa, antes de tudo, a capacidade do povo de se autodeterminar com responsabilidade, vale dizer, com respeito às leis e à Constituição pactuadas em conjunto e, sobretudo, com respeito aos seus concidadãos.

Não se constrói um país genuinamente livre sem respeito às liberdades individuais e aos direitos e garantias fundamentais assegurados a todos pela Lei Maior. Isso se materializa em instituições sólidas e confiáveis, comprometidas com o Estado Democrático de Direito, e numa sociedade civil engajada na defesa dos valores republicanos. Contudo, o que se vê com frequência maior do que seria suportável são autoridades que se julgam acima das instituições que representam e uma sociedade cindida, incapaz de concertar consensos mínimos para o desenvolvimento do Brasil por nem sequer compreender que a miséria de uns é a falência de todos como nação.

É inescapável constatar que esse estado de coisas está instalado no País por força dos estímulos que as desavenças entre os cidadãos, inclusive entre familiares, têm recebido para que projetos políticos individuais – mesquinhos, portanto – se sobreponham aos grandes projetos nacionais. O nome de cada um desses patriotas de fancaria é sobejamente conhecido, de modo que para este jornal, nesta data nacional, interessa mais apelar à consciência cívica dos cidadãos para que examinem como suas ações públicas se coadunam com as necessidades de uma sociedade que precisa urgentemente se reconciliar – o que não significa, em absoluto, calar as eventuais dissonâncias que caracterizam qualquer sociedade democrática e vibrante.

A união nacional não se confunde com homogeneidade de pensamento. Ao contrário. Foi na construção de acordos em torno da pluralidade de ideias e da diversidade de pensamentos e visões que o Brasil encontrou forças para realizar conquistas coletivas inimagináveis. Aí estão a redemocratização do País, a volta das eleições diretas, o Plano Real, a criação do Sistema Único de Saúde, entre tantas outras. A sociedade já foi capaz de mostrar que suas divisões não são insuperáveis, ao contrário do que pregam e estimulam os arautos do caos.

Tendo a Constituição como norte incontornável, cabe a todos os cidadãos, hoje e sempre, desarmar os espíritos e reconhecer que adversários políticos não são inimigos a serem eliminados. O Brasil são muitos. Só a partir dessa compreensão que há de triunfar o verdadeiro espírito da Independência.●

Urgência de novas regras para planos de saúde

ANS deve liderar debate sobre um marco regulatório da saúde suplementar. Com tantas queixas de usuários e operadoras, é papel da agência propor modelo mais adequado para o setor

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) vai abrir uma audiência pública para discutir mudanças nas regras de planos de saúde coletivos e individuais. A ideia é garantir transparência aos reajustes das operadoras e preços mais baixos aos usuários, segundo relato do presidente do órgão, Paulo Rebello, à *Coluna do Broadcast*.

Não é de hoje que o marco regulatório do setor precisa de uma atualização. Em vigor desde 1998, a legislação não tem sido capaz de atender às demandas dos beneficiários e das empresas que atuam no setor. Enquanto clientes demonstram enorme insatisfação com os serviços prestados, operadoras alegam que as mensalidades cobradas não cobrem seus custos.

Os planos individuais e familiares têm reajustes calculados e regulados pela ANS. Os aumentos costumam ficar mais próximos da inflação e, segundo as empresas, são insuficientes para arcar com a variação das despesas médico-hospitalares. Os cancelamentos unilaterais só podem ser feitos mediante inadimplência ou fraude. Quem tem esse tipo de plano não abre mão, mas quem não tem não encontra o produto no mercado a preços acessíveis.

A grande maioria dos beneficiários tem planos coletivos, ou seja, empresariais ou por adesão a entidades de classe. Para esse tipo de contrato, os reajustes são livres, e não são raros os casos em que os índices superam os 200%. As operadoras também podem rescindir os contratos unilateralmente, o que tem gerado uma onda de reclamações e de ações judiciais.

A minuta que a ANS pretende colocar em discussão prevê o agrupamento de planos de saúde coletivos em um mesmo contrato, uma forma de diluir riscos e custos entre um maior número de beneficiários. Os planos também deverão ser mais transparentes em relação a reajustes para que os consumidores possam compará-los e migrar caso encontrem outro que ofereça condições melhores.

Para planos individuais e familiares, a proposta é rever as regras para a chamada revisão técnica. O instrumento permite reajustes extraordinários em caso de desequilíbrio econômico-financeiro, mas a ideia é atrelá-lo à obrigação de retomada da venda desse tipo de produto. Reajustes mais elevados que os calculados pela ANS também poderão ser autorizados, desde que o aumento seja distribuído ao longo dos anos.

A ANS pretende concluir a discussão sobre as novas normas até o fim deste ano para colocá-las em prática em 2025. O debate é urgente, e cabe à agência reguladora conduzi-lo de maneira técnica na busca de um modelo mais adequado para o setor.

À exceção da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), o governo federal tem sido omisso nessa discussão, enquanto o Legislativo tem assumido um protagonismo que não lhe cabe. Em maio, as operadoras fizeram um acordo verbal com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e se comprometeram a suspender os cancelamentos unilaterais, mas as queixas voltaram a subir nas últimas semanas.

Sensíveis às pressões de um lado e de outro, parlamentares oscilam entre abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as operadoras e pautar o projeto de lei defendido pelo setor, que cria planos segmentados – com cobertura para consultas, exames e terapias, mas não internações. Trata-se de um modelo que carece de mais debates e que não está maduro para ser submetido à Câmara.

Em um esforço de combate a fraudes, os planos de saúde tiveram o primeiro resultado operacional positivo desde 2021, segundo a ANS. No primeiro semestre deste ano, o setor registrou lucro líquido de R$ 5,6 bilhões, um aumento de 180% em relação aos seis primeiros meses do ano passado.

Já a carteira dos planos de saúde tem hoje 51,2 milhões de beneficiários, alta de 1,74% ante julho do ano passado. Cada um desses clientes contribui para reduzir a sobrecarga do Sistema Único de Saúde (SUS).

São números superlativos, que reforçam a necessidade de a ANS discutir a atualização do modelo do setor de saúde suplementar e de trazer mais equilíbrio na relação entre operadoras e usuários, para garantir um atendimento adequado dos beneficiários e a sustentabilidade econômica do setor.●

ESPAÇO ABERTO

Eleições 2024 – cenário e elenco

Bolívar Lamounier

Até o momento, o brilho da eleição municipal ficou por conta dos ipês. Frondosos ipês amarelos, ipês brancos e até vermelhos. No que toca ao elenco, o que temos visto é o de sempre: gente que não deveria se candidatar nem a vereador, talvez nem mesmo a gerente de condomínio.

Mas, com um pouco de boa vontade, algo sempre se encontra. Na capital paulista, temos a grata novidade da candidatura de Tabata Amaral. Mulher, jovem, inteligente, ela pode vir a ser o impulso de renovação pelo qual temos ansiado. A questão é: será ela capaz de ganhar corpo a ponto de bater os supostamente mais fortes e experientes?

Permita-me aqui o leitor uma breve digressão. Nenhuma contenda está realmente decidida enquanto a plateia não manifesta com clareza seu espectro de preferências. É óbvio que, por plateia, quero aqui me referir aos nossos cerca de 10 milhões de cidadãos aptos a votar. Sendo o voto obrigatório, podemos afirmar com segurança que cerca de 80% deles comparecerão às urnas, mas, infelizmente, podemos também afirmar que poucos refletirão sobre o que exatamente irão se pronunciar. É possível que os 20% mais escolarizados e atentos à vida pública o façam, e é destes, precisamente, que Tabata Amaral precisa para sobrepujar os supostamente "grandes". Da metade para baixo, a triste verdade é que uma parcela expressiva é constituída por desinteressados e indiferentes. Assim, permaneceremos onde sempre estivemos, ou seja, sujeitos a impostos escorchantes e maus governos e vivendo numa cidade incapaz de se alçar ao papel que lhe caberia no Brasil e no hemisfério.

Voltamos, assim, à milenar contraposição entre o "pequeno" e o "grande". Ao episódio bíblico do confronto entre o pequenino Davi e o gigante Golias. O vencido e seu povo ficariam na condição de escravos do vencedor. Deu-se, entretanto, que Davi, valendo-se de sua funda, acertou uma pedra de bom tamanho na testa de Golias, matando-o e preservando a liberdade de seu povo. A História registra inúmeras variações dessa história.

> ***Nós, que preferimos ser governados por uma Mangustina que por uma Naja, ficaríamos aliviados se os indiferentes cogitassem apoiar o lado mais promissor***

Nos dias de hoje, a que mais me impressiona é a do Mangusto, um bichinho do tamanho de um gato, que enfrenta serpentes como a Naja e a Mamba-Negra, ferocíssimas, e impõe-lhes um destino semelhante ao de Golias em 9 de cada 10 pelejas. Isso não acontece porque ele tenha o benefício de uma plateia empenhada e numerosa, mas porque a natureza lhe prodigalizou com uma velocidade e uma astúcia fora do comum. Ao vê-lo em seu caminho, a Naja pensa que será um passeio, mas engana-se redondamente. O Mangusto a provoca, dança em volta dela, chega mesmo a saltar sobre ela, até que ela, a Naja, lhe desfere um violento golpe. Ele desvencilha e ela bate com a cabeça no chão, sofrendo o efeito de sua própria pancada. Mais uma rodada e a cena se repete. Furibunda, soberba, ela acha que desta vez o matará, mas outra vez bate com a cabeça no chão. Na sexta ou sétima rodadas, exausta, estatelada, ela se deixa ficar no chão, imóvel. É aí, então, que o Mangusto mete-lhe uma dentada no crânio, pega o celular e liga para a Mangustina, pedindo-lhe capricho nos temperos do jantar.

"Tudo é bom que bem termina", escreveu Shakespeare, mas nós, que preferimos ser governados por uma Mangustina que por uma Naja, ficaríamos aliviados se, pelo menos uma vez na vida, os indiferentes se enchessem de brios e cogitassem apoiar o lado mais promissor. Quando, em vez de se dirigirem aos cidadãos com maus modos e impropérios, discorressem sobre propostas e projetos minimamente consistentes. Quando convidassem os indiferentes a imaginar uma cidade digna de sua antiga imagem de progresso, dinamismo e altivez. Digna de algo melhor do que isto a que nos submetemos todo dia: criminalidade comum e organizada em ascensão, insegurança generalizada, 30% de semianalfabetos, corrupção sem pejo até entre altos magistrados e, por último, mas não menos importante, cracolândias e miseráveis catando comida em latas de lixo. A tanto só chegaremos se Mangustos e indiferentes se derem as mãos.

Até aqui, limitei-me a tratar, como numa pequena peça de ficção, do cenário e do elenco, deixando de lado o enredo. Dá-se, porém, que nossos maravilhosos ipês compõem o cenário da natureza, não o da política. Nesta, o cenário só ganha forma quando os contendores se dão conta de que os cargos aos quais concorrem não são meros "empregos públicos", mas pilares da esfera pública.

Esta última observação adquire relevo quando pensamos que o Brasil não tem atualmente – e nada faz crer que venha um dia a ter – partidos políticos de verdade, capazes de cumprir os papéis que deles se espera. O primeiro de tais papéis é motivar cidadãos sérios a participar da vida pública. O segundo é servir como fator de ponderação e correia de transmissão entre as preferências da sociedade e os poderes públicos, notadamente o Legislativo. Terceiro, respeitando-se mutuamente, participar da formulação e da implementação de programas públicos que não se resumam na obtenção de "emendas" orçamentárias e de cargos para suas parentelas. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

7 de Setembro

Sentimento cívico

Sete de Setembro é uma data cívica e histórica para todos nós, brasileiros. É o dia da nossa independência. É o momento em que todos nós deveríamos cantar o Hino Nacional e expressar nosso orgulho de ser brasileiro. Só que não, a data se transformou em dia de ir às ruas protestar contra os descalabros no País. O povo brasileiro já não confia mais nas nossas instituições. E motivos não faltam: no Poder Executivo, temos um governo que se diz democrático, mas que defende ditaduras; no Judiciário, uma Suprema Corte cujos ministros juraram defender a Constituição, mas que praticam arbitrariedades; e, no Legislativo, o que se vê é um vale-tudo no qual os fins justificam os meios. Ninguém enche mais o peito para cantar "pátria amada Brasil". O povo está perdendo o sentimento cívico. Muitos se sentem, ao fim, envergonhados diante do que se passa no Brasil. Triste!

Deri Lemos Maia
Araçatuba

Independência em risco

Sete de setembro de 2024. Não vejo independência no atual governo federal, cada vez mais refém do Centrão e da ideologia retrógrada do Partido dos Trabalhadores (PT). Não vejo independência no Supremo Tribunal Federal (STF), cada vez mais ocupado por amigos do presidente da República, onde o notável saber jurídico deu lugar ao reprovável saber político. Não vejo independência no Congresso Nacional, mas prepotência. Vejo um país perdido entre dois populistas, mais preocupados com o próprio ego do que com os reais problemas da população. Sinto muito, nada a comemorar neste sábado.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Evento em Brasília

Lula convida Moraes para 7 de Setembro em contraponto a ato de Bolsonaro que pede a cabeça do ministro (análise de Vera Rosa, **Estadão**, 3/9). Lula da Silva não se cansa de demonstrar falta de inteligência. Ao convidar Alexandre de Moraes para o 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios, com o objetivo de afrontar Jair Bolsonaro e seus apoiadores, Luiz Inácio só reforça as suspeitas de que nas relações entre o ministro do Supremo e o governo exista muito mais do que apenas respeitosas relações institucionais. Se o ministro aceita o convite, então, a suspeita se confirma.

Maurilio Polizello Junior
São Paulo

'Dependência'

Neste 7 de Setembro, em vez de apenas comemorarmos a Independência do Brasil, devemos repudiar a *dependência* de Brasília, que é cada vez mais flagrante, autoritária e repugnante neste atual governo.

Carlos Gaspar
São Paulo

Eleição em São Paulo

Hora da cidadania

Daqui a 30 dias vamos eleger o próximo prefeito ou prefeita de São Paulo. Vamos às urnas para votar em quem acreditamos reunir as melhores condições para fazer um bom governo, a serviço de toda a população. Espera-se que o eleitor crítico e consciente tenha a noção da responsabilidade de que lhe cabe no exercício do voto e do poder no dia da eleição. Como consta do parágrafo único do artigo primeiro da Constituição federal: "Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição". Parece óbvio, mas é o voto de cada eleitor que vai determinar o resultado das urnas. Por isso meu maior temor está no que Milton Santos chamou de déficit de cidadania. Étienne de La Boétie, no livro *Discurso sobre a servidão voluntária*, explora o comportamento de gente que se acostuma com a dominação, a sujeição e a servidão e se torna presa fácil de manipuladores, oportunistas e inescrupulosos que lhe roubam o consentimento, o apoio e, trazendo para o momento presente, o voto e a liberdade. Como diz Étienne de La Boétie: "Uma vez perdida a liberdade, todos os males se seguem de enfiada". Aí está o risco deste comportamento servil de eleitores incautos que não se importam com a baixaria e o comportamento de agressividade, desrespeito e deboche de certo candidato nos falsos debates. A um mês da eleição, entretanto, ainda há tempo para mudar o clima eleitoral e não repetir a marcha da insensatez de 2018, quando a radicalização e a polarização destrutiva produziram o desastre e o abismo. Que o respeito, a civilidade, a racionalidade, o equilíbrio e a serenidade de representantes e representados impeçam o fascínio enganador de tiranos, oportunistas, manipuladores e sedutores de idiotas.

João Pedro da Fonseca
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Arranjo inconstitucional

Miguel Reale Júnior

A Constituição federal cria um sistema escalonado de leis por via das quais o governo estrutura a alocação de recursos para a execução de plano de ação. Assim, conforme os artigos 165 e seguintes da Constituição, no topo do sistema está o Plano Plurianual, por meio do qual se estabelecem as diretrizes e os objetivos da administração, de forma regionalizada. Segue-se a Lei de Diretrizes Orçamentárias, fixando prioridades, em consonância com a trajetória sustentável da dívida pública e orientando a elaboração da Lei Orçamentária Anual, que deve ser compatível com o Plano Plurianual.

A fragilização do Poder Executivo em 2015 levou à edição da Emenda Constitucional n.º 86, estatuindo emendas individuais ao Orçamento, dotadas de execução obrigatória, conforme o § 11 do art. 166 da Constituição. Pela Emenda Constitucional n.º 100 de 2019, criavam-se também, como obrigatórias, as emendas de iniciativa de bancada de parlamentares de um Estado (§ 12 do art. 166 da Constituição).

O Legislativo apropriava-se de parcela do Orçamento, instalando governo paralelo com as emendas de comissões permanentes de ambas as Casas e as emendas do relator. Estas últimas, decorrentes da Lei n.º 13.898/19, de iniciativa de Bolsonaro, consistem em emendas do relator-geral que promovam acréscimo em programações constantes do projeto orçamentário ou inclusão de novas programações.

Como se vê, as emendas do relator não se limitavam a corrigir omissões, mas promoviam acréscimos, sem transparência e compatibilidade com a programação da ação administrativa, alcançando em 2022 mais de R$ 16 bilhões, atendendo a interesses de parlamentares em combinação com o relator, com ofensa aos princípios da publicidade e da moralidade e subvertendo a lógica do sistema de repartição dos recursos orçamentários, conforme decidiu o Supremo Tribunal Federal (STF) em dezembro de 2022.

Em suma, fatia considerável do orçamento discricionário, gerida pelos ministérios, passou para o Parlamento: em 2019, as emendas parlamentares representavam 5,4% do gasto com despesas discricionárias do governo, e em 2022 passaram a ser 24% do valor de tais despesas.

O STF não decretou a inconstitucionalidade das emendas do relator, mas sim a inadmissibilidade da forma secreta, exigindo que houvesse transparência, o que não foi observado pelo Congresso, que passou a utilizar o disposto no art. 166-A da Constituição, incluído pela Emenda Constitucional n.º 105 de 2019, de iniciativa do PT. Segundo esse artigo: "As emendas individuais impositivas apresentadas ao projeto de lei orçamentária anual poderão alocar recursos a Estados, ao Distrito Federal e a municípios por meio de transferência especial, com o repasse de recursos diretamente ao ente beneficiado, sem celebração de convênio". Dispensada qualquer prestação de contas, a verba é repassada ao Estado ou município e destinada a programas à escolha destes.

> *No caso das Emendas Pix, o STF abre mão da função precípua de guardião da Carta ao desistir de declarar a inconstitucionalidade de norma inconstitucional*

Estas emendas, designadas Emendas Pix, foram suspensas por liminar nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (Adins) interpostas pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e pela Procuradoria-Geral da República (PGR) – respectivamente, Adin 7688 e Adin 7695. Segundo a PGR, as Emendas Pix contrariam a separação de Poderes, os princípios da moralidade e publicidade e a competência fiscalizatória do Tribunal de Contas sobre os recursos repassados, solicitando que se declare inconstitucional o art. 166-A, I § 2, 3 e 5 da Constituição.

As Emendas Pix não se encaixam no Plano Plurianual nem nas Diretrizes Orçamentárias, pois a aplicação dos valores fica ao alvitre dos Estados e dos municípios. Portanto, a inconstitucionalidade não está apenas na falta de transparência, mas na pulverização de recursos em bens e serviços alheios à programação governamental.

Em seguida, contudo, o STF abre mão da função precípua de guardião da Constituição ao desistir de declarar a inconstitucionalidade de norma inconstitucional, promovendo conciliação do inconciliável graças ao cumprimento de condições para ser aceitável a afronta à Constituição.

A Suprema Corte tenta superar a inconstitucionalidade pelo atendimento dos requisitos excepcionais da transparência e da rastreabilidade (art. 163-A da Constituição), ao mesmo tempo que admite ficarem estas Emendas de Transferência Especial, Emendas Pix, mantidas, com impositividade, observada a necessidade de identificação antecipada do objeto, a concessão de prioridade para obras inacabadas e a prestação de contas perante o Tribunal de Contas da União.

É um arranjo para evitar crise entre Poderes, um jeitinho ao preço de renunciar à sua missão constitucional, pois deixa de declarar a inconstitucionalidade do art. 166 A, I, § 2, 3 e 5 da Constituição, que seria decidida no exame de mérito, agora prejudicado pela admissão, em sala de conciliação, de acordo mediante o qual se mantém a eficácia do art. 166-A, sujeita a algumas condições, como assinalado.

Com receio de açular o confronto entre Poderes ao reconhecer a inconstitucionalidade, acaba-se por legitimar inusitado do desvirtuamento do Orçamento pelo Legislativo. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, FOI MINISTRO DA JUSTIÇA

TEMA DO DIA

FELIPE OLIVEIRA/EC BAHIA

Investigação

Bet Esportes da Sorte é suspeita de lavar dinheiro do jogo do bicho, diz polícia

O dono da casa de apostas, Darwin Filho, e sua mulher, Maria Eduarda Quinto Filizola, estão presos. Eles se entregaram à Polícia Civil de Pernambuco na quinta-feira, após serem alvo da Operação Integration. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Não precisa ser gênio para saber que, quanto mais cavar, mais vão achar."**
CAIO CÉSAR DE FOGGI

● **"Eles descobrindo agora que as bets lavam dinheiro?"**
ARILSON MAGALHÃES

● **"Então vai ter que começar a prender os bicheiros e seus herdeiros também."**
FELIPE ALCÂNTARA

● **"Devem investigar todas as bets, principalmente as patrocinadoras de clubes e competições. Abram a caixa de Pandora."**
JAIR OLIVEIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

COURTNEY H/PEOPLEIMAGES.COM/ADOBE STOCK

Saúde

Hábitos para ficar em forma com o avançar da idade. ●
https://encr.pw/AuCU9

Jornal do Carro

Radar que aplica multas a distância se espalha no País. ●
https://encr.pw/7JrX9

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Executivo

Lula demite ministro dos Direitos Humanos após denúncia de assédio

Decisão foi tomada após virem à tona acusações sobre o comportamento de Silvio Almeida com subordinadas e com Anielle Franco, titular da pasta da Igualdade Racial

BRASÍLIA
SÃO PAULO

Silvio Almeida foi demitido ontem do cargo de ministro dos Direitos Humanos e Cidadania pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após virem à tona denúncias de assédio sexual feitas à ONG Me Too Brasil – e também a informação de que a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, teria sido um dos alvos do assédio. Ele negou todas as acusações. A secretária executiva do ministério, Rita Cristina de Oliveira, da equipe de Almeida, entregou o cargo. Atual titular do Ministério da Gestão, Esther Dweck assumirá como ministra interina dos Direitos Humanos, acumulando as funções.

"Diante das graves denúncias contra o ministro Silvio Almeida e depois de convocá-lo para uma conversa no Palácio do Planalto, o presidente Lula decidiu pela demissão do titular da pasta de Direitos Humanos e Cidadania", diz nota da Presidência. "O presidente considera insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações de assédio sexual."

Anielle foi ouvida por ministros do governo ontem, em reunião. Antes da decisão, Lula havia dito, em entrevista à Rádio Difusora, em Goiânia (GO), que "alguém que pratica assédio não vai ficar no governo".

Depois do anúncio da exoneração de Almeida, Anielle se manifestou e destacou a "ação contundente" de Lula. "Peço que respeitem meu espaço e meu direito à privacidade. Contribuirei com as apurações. Não é aceitável relativizar ou diminuir episódios de violência", disse a ministra.

Ontem, a professora Isabel Rodrigues relatou um episódio de assédio envolvendo Almeida

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO - 1/1/2023

Silvio Almeida disse ter pedido a Lula que o demitisse: 'Oportunidade para que prove minha inocência'

(*mais informações nesta página*).

O ex-secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, pasta ligada ao Ministério dos Direitos Humanos, Ariel de Castro Alves afirmou ao **Estadão** que "o governo sabia desde janeiro" sobre a acusação feita por Anielle.

Castro Alves foi exonerado do ministério em maio do ano passado e afirmou que recebeu os relatos de colegas contra o agora ex-ministro depois de sua saída. O **Estadão** entrou em contato com o Ministério dos Direitos Humanos e com o governo, mas não obteve resposta sobre a afirmação do ex-secretário.

'RIGOR'. A demissão de Almeida é a quarta baixa do terceiro mandato de Lula. Após perder o cargo, o ex-ministro declarou que pediu ao presidente que o demitisse. Disse ainda que o afastamento do governo será importante para provar sua inocência.

"Em conversa com o presidente Lula, pedi para que ele me demitisse a fim de conceder liberdade e isenção às apurações, que deverão ser realizadas com o rigor necessário e que possam respaldar e acolher toda e qualquer vítima de violência. Será uma oportunidade para que eu prove a minha inocência e me reconstrua", afirmou Almeida.

'ATITUDES'. Ariel de Castro Alves disse que "mais de 50 pessoas" deixaram o Ministério dos Direitos Humanos "chateadas e frustradas" com as atitudes de Almeida e de seus principais auxiliares. "Ele (*o então ministro Almeida*) e alguns assessores dele justificaram que eu não teria competência e que era insubordinado, porque não aceitava ordens de um ministro negro, dando a entender que eu seria racista."

Lula, que viajara para Goiânia ontem, retornou a Brasília no início da tarde e chamou ao Planalto, além de Esther Dweck, os ministros Ricardo Lewandowski (Justiça), Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Vinicius Carvalho (Controladoria-Geral da União) e Cida Gonçalves (Mulheres) para tratar do caso.

Anteontem, após a publicação de notícia pelo site Metrópoles relatando que o agora ex-ministro fora acusado por assédio, a ONG Me Too Brasil – que combate o abuso contra mulheres – divulgou nota afirmando ter o consentimento das vítimas para expor o assunto, mas que omitiria nomes para protegê-las.

Após o caso vir à tona, Almeida divulgou nota e vídeo se declarando alvo de denúncias sem prova. Ele também acionou a Justiça para que a ONG preste esclarecimentos sobre as acusações que recebeu contra ele. A PF abrirá inquérito. ●

GUILHERME CAETANO, MARCELO GODOY, EDUARDO GAYER, PEDRO LIMA, PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO E GABRIEL DE SOUSA

INSTAGRAM@JANJALULA

Janja publicou uma foto com Anielle Franco antes da demissão

Apoios

Foto nas redes com Anielle, antes de decisão

● **Janja**

Na manhã de ontem, a primeira-dama Rosângela Silva, a Janja, divulgou em suas redes sociais, sem legenda, uma foto em que aparece abraçando a ministra Anielle Franco

● **Ministério das Mulheres**

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, também postou foto ontem ao lado de Anielle. O ministério disse que qualquer tipo de violência e assédio é "inadmissível" e "não condiz com os princípios da democracia"

● **Reunião**

A ministra Anielle Franco se reuniu ontem com ministros para falar, pela primeira vez de forma direta, sobre o assédio que teria sofrido do agora ex-ministro

3 perguntas para...

ISABEL RODRIGUES
Professora

Há quanto tempo a violência aconteceu?

Em 3 agosto de 2019, Silvio, em parceria com outro professor, eles deram um curso sobre (*o filósofo*) Achille Mbembe. Perguntei ao Silvio, porque éramos amigos, se poderia assistir à aula como ouvinte. Ele concordou. No almoço, ele colocou a mão, pressionou minhas partes íntimas, estava de saia. Senti a mão dele, ele subiu a saia. Na hora o que eu consegui foi tirar a mão dele, disfarçando e morrendo de vergonha. Conversei com ele, mas não no mesmo dia. Liguei e disse: "Silvio, quero lhe dizer que o que você fez foi violência sexual". (*Ele respondeu:*) "Não, jamais, isso não aconteceu."

Ele ficou negando?

A princípio ele negou com o pressuposto de que éramos amigos e que não havia acontecido. Fiz duas perguntas: se eu havia consentido e se eu havia falado sim. E ele disse então que sentia muito.

A senhora dissocia a história e as causas dele desse comportamento?

É inadmissível o comportamento dele. É criminoso, violento, tem nome. Eu não posso negar que é um ministro muito inteligente, mas ele deixou as suas tentações estarem à frente do respeito ao outro. M.G.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A sinuca do identitarismo

Ruidoso caso do ministro dos Direitos Humanos coloca o governo das minorias numa saia-justa

Até o momento em que esta nota estava sendo escrita, o sr. Silvio Almeida ainda era ministro dos Direitos Humanos e Cidadania. Na verdade, é irrelevante se o presidente Lula da Silva resolveu manter ou demitir o referido ministro depois que vieram a público denúncias de que Almeida esteve envolvido em assédio sexual dentro do governo. O que importa, neste caso, é a sinuca que o episódio criou para os militantes da causa identitária.

O ainda ministro, como ele próprio fez questão de lembrar, é negro. E desde logo tratou de sugerir que as acusações que sofre fazem parte de uma ofensiva racista. Sem dar os nomes de seus detratores, Almeida afirmou que "há um grupo" que o persegue e "uma campanha" para afetar sua "imagem enquanto homem negro".

Do outro lado da trincheira se encontra uma ONG chamada Me Too Brasil, em referência ao movimento internacional que apoia mulheres que denunciam assédio sexual de homens. Foi essa organização feminista que denunciou Almeida, sem dar os nomes de quem teriam sido as vítimas, a título de preservá-las.

É um caso sob medida para testar os compromissos de um governo que se elegeu prometendo proteger minorias. Dá para imaginar o grau de constrangimento nos corredores do Palácio do Planalto diante desse dilema, que ganha dimensão ainda maior – e mais espinhosa – porque envolve não só o titular do Ministério dos Direitos Humanos, como a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, supostamente uma das vítimas do sr. Almeida. Qualquer que seja o desfecho, vai deixar a turma identitária indignada, criando atritos justamente numa parte da sociedade em que os petistas se julgam soberanos.

A bem da verdade, já há muitos motivos para indignação, a começar pelo fato, agora conhecido, de que o governo sabia das denúncias há bastante tempo, e que só resolveu agir depois que o caso veio à tona, no dia 5, por meio do site *Metrópoles*. Também é digno de nota o fato lamentável de que o sr. Almeida escolheu usar os canais oficiais do Ministério dos Direitos Humanos para se defender num caso obviamente privado. Nas suas redes sociais, o Ministério afirmou ainda que a ONG Me Too Brasil teria tentado "mudanças indevidas no formato da licitação" do Disque 100, canal de recebimento de denúncias da pasta. É um assunto que nada tem a ver com as graves denúncias que pesam sobre Almeida, mas a nota claramente visa a desqualificar a ONG – que se queixou de que "esse tipo de reação é comumente adotada por acusados de assédio, que recorrem a campanhas de desmoralização das vítimas, buscando desqualificá-las, na tentativa de desviar o foco e atacar o mensageiro".

Tem razão o sr. Almeida ao exigir que "qualquer denúncia deve ser investigada com todo o rigor da lei", além de cobrar que os fatos sejam expostos para que possam ser apurados e processados. O direito de ampla defesa, o devido processo legal e a presunção de inocência ainda estão vigentes neste país. Mas a primeira-dama Janja da Silva já sentenciou Almeida, ao postar em suas redes sociais uma foto em que demonstra apoio à ministra Anielle Franco, numa imagem sem legenda – de resto, desnecessária.●

Executivo

Conversa com presidente teve tom duro e queixas

Foi dura a conversa entre o presidente Lula e o agora ex-ministro Silvio Almeida. Interlocutores do presidente relataram ao **Estadão** que Lula ofereceu a Almeida a possibilidade de ele entregar a carta de demissão, já que sua situação era insustentável. Almeida recusou e afirmou que não pediria para sair porque isso seria uma confissão de culpa; e que ele era a verdadeira vítima.

A conversa durou cerca de meia hora. Lula deixou claro que não gostou do fato de o então titular dos Direitos Humanos ter usado a estrutura do governo para se defender. O presidente disse que ele deveria se defender fora do governo. Almeida discordou e argumentou que era alvo de perseguição. Não mostrou abatimento e, conforme interlocutores de Lula, afirmou que lutaria até o fim para provar sua inocência.

● VERA ROSA E EDUARDO GAYER

A independência e a paz

As instituições jamais deveriam lançar combustível na fogueira das paixões políticas; isso aceleraria a tendência a uma radicalização

ARTIGO

Michel Temer
É ex-presidente da República Federativa do Brasil e professor de Direito Constitucional

DAVI FERNANDES - STOCK.ADOBE.COM

Poderes da República; diferenças devem ser decididas pacificamente, de acordo com as leis do País

A consolidação da independência do Brasil, proclamada por D. Pedro I há 202 anos, sempre teve como força organizadora primordial a busca pela paz interna. Nações divididas e em permanente conflito intestino tornam-se vulneráveis à ação de forças externas que desejem subjugá-las. Mais ainda quando conflitos crônicos e aparentemente insolúveis passam a opor os Poderes, que a Constituição determina serem harmônicos, mesmo independentes.

Na mais que centenária história da nossa República, a pacificação interna sempre apareceu como objetivo desejável, ainda que os métodos para tentar alcançá-la tenham oscilado, de regimes concentradores de poder e força a regimes que buscaram alguma forma de conciliação entre opostos. Na verdade, esses dois vetores sempre existiram em paralelo, com um polo prevalecendo sobre o outro de acordo com as circunstâncias históricas.

Presidentes que buscaram a pacificação interna tiveram como prêmio para a posteridade o reconhecimento da História. Talvez o exemplo mais agudo seja Juscelino Kubitschek, que soube compreender o papel estratégico da conciliação. Ideia que também orientou nossa transição mais recente, liderada por Ulysses Guimarães e Tancredo Neves e consolidada de modo admirável sob o comando do presidente José Sarney.

Com as velas enfunadas por esses ventos, a Nova República plasmou na Constituição Federal de 1988 a ideia de um novo Estado alicerçado na tese da paz interna e internacional. Para isso, a ordem que o povo deu por meio dos constituintes às autoridades constituídas foi: "Unam-se todos". As controvérsias sempre existirão, e haverá momentos de disputa especialmente aguda, mas o método para dirimi-las serão o diálogo e a decisão democraticamente adotada.

> ***O exercício do poder com sabedoria demanda (...) o talento para construir consensos***

Note-se que o texto da Carta embute a indispensabilidade da oposição, pois seu sentido jurídico-constitucional determina que ela ajuda a governar, na medida em que critica, contesta, contradita, contraria, fiscaliza. É natural que haja diferentes correntes de opinião, distintos grupos com ambição política. Nosso ordenamento constitucional determina, entretanto, que as diferenças devem ser decididas pacificamente, de acordo com as leis do País.

E, se vale para os cidadãos, vale também para as instituições de Estado, que jamais deveriam lançar combustível na fogueira das paixões políticas. Isso apenas aceleraria a tendência a uma indesejável radicalização, além de minar a segurança jurídica de que decorre a segurança social, essencial para os investimentos, o trabalho e o relacionamento entre os indivíduos e as instituições. Cumprir rigorosamente o sistema normativo é perseguir a paz.

E o Supremo Tribunal Federal será sempre o primeiro e maior interessado em cumprir a regra à risca. Até por ser última instância do Judiciário e guardar a responsabilidade do controle constitucional.

Não haverá no Brasil desenvolvimento e justiça social sem paz política, e esta não terá permanência se todos os segmentos sociais e políticos não se sentirem participantes legítimos do jogo, submetidos às mesmas regras que os adversários e com possibilidade real de alcançar seus objetivos dentro da lei e da ordem. É sabido que a força da lei reside não apenas na força do Estado para impô-la, mas principalmente na crença social de que ela vale para todos.

Transformar a natural polarização, característica de todas as sociedades, em radicalização pode gerar prêmios imediatos em poder e glória, especialmente nesta nossa era de digitalização e interconexão ubíquas. Mas será ilusão, e, como toda ilusão, passageira. Ainda que proporcione vitórias eleitorais momentâneas. O exercício do poder com sabedoria demanda, além da capacidade de exercer a força, o talento para construir consensos.

Daí decorre o conceito de legitimidade. E nenhum poder se sustenta sem isso. ●

7 de Setembro

Bolsonaro diz que ato em SP desafiará sistema

WESLEY BIÃO

@CHARLLES.EVANGELISTA VIA INSTAGRAM

Bolsonaro em Juiz de Fora (MG); ato lembrou seis anos de facada

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que o ato deste 7 de Setembro, marcado para a Avenida Paulista, em São Paulo, será para "desafiar o sistema" e pedir o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A declaração foi feita em ato na cidade de Juiz de Fora (MG), na mesma esquina onde ele levou uma facada, durante a campanha presidencial de 2018.

"Amanhã (*hoje*) estaremos na Paulista. Não iremos lá comemorar a Independência, porque não existe país independente com seu povo sem liberdade. Vamos desafiar o sistema que comecei abrir as suas vísceras há exatamente seis anos atrás", disse Bolsonaro. Ele atacou Moraes, a quem chamou de "ditador" e afirmou agir "como um obcecado para perseguir a minha pessoa". ●

Perspectiva artística da piscina coberta com raia de 25 m do Grand High Residences Alto da Boa Vista

Fotos: Diálogo Engenharia/Divulgação

Zona Sul de São Paulo ganha novas torres residenciais

Empreendimentos da Diálogo Engenharia valorizam qualidade de vida com vistas privilegiadas, áreas verdes e amplas estruturas de lazer

Dois lançamentos de alto padrão contribuem para consolidar ainda mais a presença da Diálogo Engenharia na Zona Sul da cidade de São Paulo: o Bosque Diálogo, no Jardim Prudência, e o Grand High Residences, no Alto da Boa Vista. Com previsão de conclusão em 2027, esses empreendimentos reafirmam a missão da empresa em buscar o equilíbrio perfeito entre qualidade, design, praticidade e preço.

O Bosque se destaca pelo terreno com mais de 4.500 m², sendo 1.000 m² de bosque privativo e a estrutura completa de lazer integrada à natureza. As instalações previstas incluem mais de 15 itens, como piscina adulta e infantil, salão de festas, quadra gramada, quadra de beach tennis, salão de jogos, playground, brinquedoteca, academia, sauna, pet place, e muito mais. Serão duas torres – uma com 24 pavimentos residenciais e 90 apartamentos com área entre 78 m² e 128 m², e outra com 27 pavimentos residenciais e 299 apartamentos com área entre 28 m² e 83 m².

O Bosque está localizado no Jardim Prudência, bairro em que a Diálogo Engenharia tem se destacado com empreendimentos voltados ao público de médio e alto poder aquisitivo. Das 25 torres construídas ali ao longo da última década, dez são da Diálogo. "Nossa empresa tem essa característica de fincar bandeira em determinadas regiões para construir uma relação sólida, contribuir para o desenvolvimento daquela localidade e ser reconhecida por essa atuação, gerando cada vez mais possibilidades de projetos", conta Guilherme Nahas, sócio-diretor da Diálogo Engenharia.

Foco na qualidade de vida

O Grand High Residences terá apartamentos com área entre 97 m² e 184 m², em um terreno com mais de 5 mil m². Serão duas torres erguidas diante do cenário privilegiado que inspirou o nome do bairro, Alto da Boa Vista, com 23 pavimentos residenciais e 90 apartamentos em cada torre. O empreendimento inclui o Grand Club Alto da Boa Vista, torre independente de studios e apartamentos de 1 a 3 dormitórios, com suíte e lazer exclusivo.

Perspectiva da quadra de beach tennis do Bosque Diálogo Jd. Prudência

A estrutura de lazer do Grand High Residences também será completa e contará com piscina coberta com raia de 25 m, quadra de beach tennis, academia com 200 m², entre outras. "A relação das pessoas com o lugar onde vivem se estreitou depois da pandemia. Muita gente passou a trabalhar parte do tempo em casa e a valorizar ainda mais uma estrutura completa de lazer e serviços. Por isso esses dois empreendimentos foram concebidos com esse perfil", diz Nahas.

Nahas observa que os lançamentos estão em sintonia com a Missão da Diálogo Engenharia: "Desenvolver e transformar os bairros onde estamos inseridos, entregando empreendimentos que combinam evolução constante entre as áreas comuns e privativas, com foco na melhoria da qualidade de vida dos moradores". Esses objetivos são impulsionados por aspectos como as fachadas ativas, que preveem lojas nos andares térreos, e na linguagem contemporânea e sofisticada aplicada à arquitetura e à decoração.

Entre as maiores e melhores

A Zona Sul de São Paulo se torna especial por proporcionar completa infraestrutura, amplas áreas verdes e acesso a escolas de excelente padrão. "Além de tudo isso, é uma região em que ainda é possível criar empreendimentos com área acima de 4,5 mil m², característica dos projetos da Diálogo Engenharia, que são de grande porte, imponentes", observa Nahas.

Empresa familiar focada em oferecer excelência no mercado imobiliário residencial, a Diálogo Engenharia está dando um salto de crescimento. Entregará 8.314 apartamentos nos próximos 30 meses, o que equivale a quase metade dos 17.579 apartamentos entregues ao longo dos 37 anos de existência da empresa. São 244 torres já entregues ou em construção.

Certificada desde 2002 com a NBR ISO 9001:2015, norma internacional amplamente reconhecida que estabelece requisitos para a gestão da qualidade de produtos e serviços, a Diálogo vem sendo reconhecida por diversas premiações. Uma delas é o Top Imobiliário – que, concedido pelo Estadão em parceria com a consultoria Embraesp, foi conquistado pela Diálogo nos últimos seis anos, de forma consecutiva. Outra conquista é a participação da empresa de forma ininterrupta no ranking ITC/Intec das 100 maiores construtoras do Brasil, desde 2008.

HISTÓRIA EM NÚMEROS

37 anos no mercado

244 torres entregues ou em construção

17.579 apartamentos entregues

8.314 apartamentos a entregar nos próximos 30 meses

2,5 milhões de m² de área construída

Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor*

A cor do gato

Seria o caso de Simone Tebet e Dario Durigan – que é Haddad – conversarem. Ambos deram, com horas de diferença, entrevistas ao **Estadão**. O tema é revisão estrutural de gastos obrigatórios. O produto, bateção de cabeças.

A ministra do Planejamento falou antes: "Ninguém vai mexer nos pisos de saúde e educação. Nem devemos. E não tem discussão sobre a valorização real do salário mínimo e sobre desvincular o salário mínimo das aposentadorias".

Estabelecidos o imexível e o indiscutível, não terá sobrado muito de onde cortar para valer. Este, já ido, é ano eleitoral. O próximo, véspera daquele em que Lula concorrerá à reeleição. A ministra – informa-nos – está conformada à exenxugação de gelo que chamam de pente-fino.

O número 2 da Fazenda falou depois. Respondeu sobre se haveria a possibilidade de as despesas com previdência social, saúde e educação serem submetidas ao limite do arcabouço fiscal. "Temos feito esse debate. Ele está amadurecendo no governo e, na hora certa, vamos anunciar. Vamos fazer esse ajuste necessário, como a gente tem feito."

É o oposto do que dissera Tebet. O que vale?

Excluída a discussão – ora inexistente – sobre como se calcula a valorização do salário mínimo, os outros assuntos estão na ordem do dia. A vinculação dos pisos constitucionais

> ***A meta para 25 não era zero. Foi rebaixada***

de saúde e educação ao crescimento da arrecadação consiste na própria explicação da inviabilidade do natimorto arcabouço fiscal. A trajetória é asfixiante. Idem o atrelamento das despesas previdenciárias ao crescimento – acima da inflação – do salário mínimo.

Não há arrecadação recordista capaz de responder à escalada de gastos obrigatórios – que a própria arrecadação puxa.

A ministra quer mais: "E temos a consciência de que vamos precisar das receitas extraordinárias, ou seja, das receitas que não são correntes. Nós estamos contando com elas para zerar a meta. E tudo bem em relação a isso. (...) Não importa a cor do gato, desde que ele cace o rato. Ou seja, não importa de que forma nós vamos fazer. Nós temos e vamos cumprir a meta zero".

A forma importa, sim. A meta para 25 não era zero. Foi rebaixada. E mesmo sobre a de 24 já se pedalou para fabricar-antecipar dinheiros. Ainda assim, improvável que seja cumprida. O rato é gordo. No acumulado até julho, o déficit primário do governo central no ano chegou a quase R$ 78 bilhões. Tudo bem?

A forma importa, sim. Os criativos da contabilidade estão na pista. Sempre atuam oferecendo atalhos cumpridores de meta. O auxílio-gás, cujo valor o governo quer quadruplicar até 2026, foi manobrado para que seu espalhamento ficasse de fora dos limites das regras fiscais. O gato caça engordando. Nem um foge nem o outro corre. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

ELEIÇÕES MUNICIPAIS **2024**

PRTB de Pablo Marçal tem vice-presidente e tesoureiro condenados

Amauri Pinho foi sentenciado por 'venda' de influência no TSE; Adevando Jr. tentou entrar no País com produtos sem nota fiscal

HEITOR MAZZOCO
MARCELO GODOY
HUGO HENUD

O Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), legenda que lançou como candidato a prefeito de São Paulo o influenciador Pablo Marçal, tem em sua cúpula nacional dois condenados criminalmente. O vice-presidente da agremiação, Antônio Amauri Malaquias de Pinho, foi sentenciado por exploração de prestígio – cobrar dinheiro de políticos para "interferir" em decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nenhum integrante da Corte está envolvido, segundo a Justiça. Além dele, o tesoureiro do partido, Adevando Furtado da Silva Junior, foi condenado por descaminho, ao tentar entrar no País com produtos sem recolher impostos.

Os dois casos se somam ao de Tarcísio Escobar de Almeida, indiciado por associação ao tráfico e ao Primeiro Comando da Capital (PCC), que foi colocado como presidente da legenda em São Paulo e, mesmo depois de deixar o cargo, continuou se apresentando e participando de eventos como comandante da sigla, conforme mostrou o **Estadão**.

Todos foram alocados nas funções por Leonardo Alves Araújo, o Leonardo Avalanche, presidente nacional do partido e fiador da candidatura de Marçal.

O **Estadão** não conseguiu localizar Silva Junior. Nos autos, ele apresentou recurso à condenação com base no princípio da insignificância. O recurso foi rejeitado. Já Amauri Pinho alegou que as provas contra ele são frágeis e que pleiteia a prescrição do caso na Justiça. Seu advogado, Bruno Augusto Milan Idesti Pregnolato, afirmou que um habeas corpus com esse pedido será julgado no Tribunal Regional Federal da 1.ª Região (TRF-1). Ele também declarou que o cliente não cometeu nenhum crime. "É perseguição política."

"No processo ao qual você se referiu, de 2008, onde fui acusado de crime de exploração de prestígio, a Polícia Federal ouviu mais de 80 agentes públicos em todos o Brasil, e três deles me acusaram, com provas absolutamente frágeis, e por isso não demos a devida atenção. Fui condenado, recorri, foi dado provimento à apelação e o próprio Ministério Público Federal, em parecer de 30 de julho de 2024, conclui pelo 'reconhecimento da prescrição nos termos do artigo 109, inciso V do Código Penal', referente à pena que era de um ano e nove meses", disse Amauri Pinho ao **Estadão**.

Pablo Marçal e Leonardo Avalanche também foram procurados, no entanto não responderam. O influenciador está em El Salvador, em um evento para "internacionalizar" a campanha.

FUGA. De acordo com os autos da ação aberta em 2014, Adevando Furtado da Silva Junior, que administra os cofres do PRTB, tentou fugir da polícia para não ter os produtos apreendidos. A condenação foi substituída por prestação de serviço à comunidade.

Trecho da denúncia narra como Silva Junior foi preso em flagrante, em 19 de outubro de 2009, na região de Presidente Prudente, interior de São Paulo. Segundo o documento, um policial percebeu que havia três veículos trafegando em comboio, na cidade de Anhumas. O agente fez então sinal para que os veículos parassem, porém eles não obedeceram.

"Foram perseguidos e, com ajuda de outras viaturas policiais, ocorreu a parada dos veículos. Constatou-se a aquisição, recebimento e transporte pelos imputados de R$ 79.894,87 em produtos eletrônicos, todos adquiridos no Paraguai e internados ilicitamente em território nacional", afirma o documento obtido pelo **Estadão**. O valor atualizado dos produtos é de cerca de R$ 180 mil.

'PODERES'. Em relação a Amauri Pinho, sentenciado em 2017, a denúncia do Ministério Público Federal sustentou que ele se oferecia para políticos de Mato Grosso e do Acre para conseguir, mediante pagamentos, interferir em recursos no TSE. Os fatos ocorreram, conforme a acusação, entre 2008 e 2011. A pena foi de um ano e nove meses, substituída por serviços comunitários.

> ***"(Amauri Pinho) afirmou que poderia auxiliá-lo (ex-prefeito) na resolução positiva de processo. Para tanto, solicitou R$ 40 mil"***
> **Ministério Público Federal**
> **Em denúncia contra Pinho**

A denúncia diz que Amauri Pinho procurava prefeitos e relatava ter "poderes" para influenciar decisões judiciais relativas a processos de interesse dos então chefes dos Executivos municipais que tramitavam no TSE. Em troca, cobrava valores dos políticos. O magistrado Jaime Travassos Sarinho, juiz federal substituto responsável pela sentença em 2017, afirmou que todas as promessas eram falsas. ●

Empresa contratada sem licitação por Nunes vai devolver R$ 545 mil

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve decisão da Justiça de São Paulo que anulou o contrato entre a Prefeitura da capital e a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE). A empresa foi contratada pela gestão Ricardo Nunes (MDB) – candidato à reeleição este ano – para prestar consultoria durante a revisão do Plano Diretor, mas sem licitação. A FDTE terá de devolver aos cofres públicos R$ 545 mil. O tribunal entendeu que não se justificava a falta de licitação.

Procurada, a Prefeitura não havia se posicionado até a noite de ontem.

A ação questionando a contratação foi movida em 2021 pela bancada feminista do PSOL e pelo hoje candidato a prefeito do partido, deputado federal Guilherme Boulos. A fundação prestaria assessoria à Secretaria de Urbanismo e Licenciamento (SMUL). O contrato previa o pagamento de R$ 3,5 milhões. Quando ele foi suspenso pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, R$ 545 mil já haviam sido pagos.

A gestão Nunes e a FDTE recorreram quando perderam na Justiça paulista. No recurso ao STJ, alegaram que, "para prestação de serviços técnicos especializados de consultoria", a licitação não era necessária. O relator, ministro Gurgel de Faria, negou e considerou que a contratação da empresa para revisão do Plano Diretor não se enquadrou nos casos em que a licitação poderia ter sido dispensada. ● VINÍCIUS NOVAIS

Caso Stormy Daniels

Em vitória para Trump, juiz adia sentença para depois das eleições

Justificativa é que veredicto poderia interferir na eleição; para analistas, decisão é vitória importante para ex-presidente, que tenta ser eleito e se livrar das acusações

NOVA YORK

O juiz responsável pelo caso criminal de Donald Trump em Nova York adiou ontem sua sentença para depois das eleições presidenciais de novembro. O desfecho do julgamento, em que o republicano foi considerado culpado por todas as 34 acusações envolvendo pagamentos para a atriz pornô Stormy Daniels, estava previsto para o dia 18, mas foi remarcado para 26 de novembro.

O juiz de Manhattan Juan Merchan, que supervisionou o julgamento, justificou que estava adiando a sentença "para evitar qualquer aparência – por mais injustificada que seja – de que o processo foi afetado ou busca influenciar a eleição presidencial que se aproxima, na qual o réu é candidato".

"A corte é uma instituição justa, imparcial e apolítica", acrescentou, escrevendo que sua decisão "deve dissipar qualquer sugestão" em contrário. A imprensa americana interpretou, porém, que a decisão foi uma vitória importante para o ex-presidente, que busca reverter sua condenação e reconquistar a Casa Branca.

Os advogados de Trump pressionaram pelo adiamento em várias frentes, com solicitações diretas ao juiz e pedido de intervenção de instâncias superiores. A defesa argumentou que punir o ex-presidente e atual candidato republicano no meio de sua campanha equivaleria a uma interferência eleitoral.

Em paralelo, Trump tentou derrubar a condenação, com base na decisão da Suprema Corte que garantiu imunidade para atos oficiais de ex-presidentes americanos. Embora as acusações do caso se refiram ao período em que ele era candidato, em 2016, seus advogados alegaram que o julgamento deu ênfase às evidências de atos oficiais, como relatos de reuniões no Salão Oval da Casa Branca.

REJEIÇÃO. Na época, o juiz considerou o pedido "sem mérito", mas concordou em adiar a sentença, prevista inicialmente para julho. Ontem, Merchan indicou que vai decidir no dia 12 de novembro sobre o pedido para anular o julgamento, uma semana depois das eleições, que ocorrem no dia 5.

Com a sentença adiada, Trump evita a exposição nos tribunais antes das eleições americanas. Esse tem sido um dos pontos de ataque da campanha democrata, que aponta o republicano como um criminoso condenado, em oposição ao histórico de Kamala Harris como procuradora.

"Lidei com criminosos de todos os tipos", disse Kamala, no primeiro comício após a desistência de Joe Biden. "Por isso, me escutem quando eu digo: conheço bem o tipo de Donald Trump."

STEFAN JEREMIAH/AP

Donald Trump: corrida pela Casa Branca e para se livrar da prisão

> ***"A sentença será adiada para evitar qualquer aparência de que o processo foi afetado ou busca influenciar a eleição presidencial"***
> **Juan Merchan**
> **Juiz de Nova York**

Ainda não está claro, no entanto, se o atraso em si pode ter impacto nos resultados, considerando que os eleitores vão às urnas sem saber se o candidato do Partido Republicano será preso. Assim como não está claro se o desfecho do caso em setembro teria ajudado ou prejudicado Trump politicamente.

A sentença poderia relembrar os eleitores do histórico dele, que acumula uma série de problemas com a Justiça. Por outro lado, poderia contribuir para mobilizar a base conservadora, ao impulsionar as alegações de que ele estaria sendo perseguido, uma narrativa que tem ajudado a impulsionar o caixa da campanha.

CHENEY. A ex-deputada republicana Liz Cheney afirmou ontem que seu pai, o ex-vice-presidente Dick Cheney, apoiará Kamala. O anúncio de Liz sobre seu pai ocorreu durante uma entrevista no Texas Tribune Festival, apenas dois dias depois de ela mesma ter declarado voto em Kamala, aumentando a lista de republicanos que optam pela candidata democrata diante do radicalismo de Trump. ● AFP, AP e NYT

Enrosco legal

● Espionagem
Arquivos secretos encontrados pelo FBI na mansão de Trump. Uma juíza da Flórida – indicada por ele – encerrou o caso, alegando que a indicação de um promotor especial era inconstitucional. O caso está no tribunal de apelação.

● Suborno
Trump virou réu e foi condenado por falsificar registros contábeis em esquema que viola as leis eleitorais. No centro do caso estão os pagamentos para a atriz pornô Stormy Daniels e para a modelo Karen McDougal.

● 6 de janeiro
Conspiração para fraudar governo e incitação à insurreição do Capitólio. Julgamento marcado para março foi interrompido por decisão da Suprema Corte, que determinou que presidente tem imunidade em atos cometidos durante mandato.

● Eleição na Geórgia
Violação do código eleitoral em esforço para mudar o resultado da eleição de 2020 no Estado. Data do julgamento ainda não foi marcada. Atraso se deve à decisão da Suprema Corte sobre imunidade presidencial.

Atirador de 14 anos pode pegar perpétua

WINDER, EUA

O adolescente americano de 14 anos que matou quatro pessoas a tiros em sua própria escola secundária compareceu ontem a uma audiência transmitida ao vivo para ouvir as acusações contra ele. O pai do garoto, Colin Gray, de 54 anos, foi preso na noite de quinta-feira e também compareceu diante do juiz.

O jovem Colt Gray entrou algemado no tribunal, dois dias depois de matar dois professores e dois estudantes na escola secundária Apalachee, localizada em Winder, cerca de 70 quilômetros a nordeste de Atlanta. Ele também feriu outras nove pessoas.

O adolescente respondeu às perguntas do juiz que presidia a audiência, Currie Mingledorff. O magistrado, inicialmente, informou ao jovem que ele poderia ser condenado até mesmo à pena de morte, embora depois tenha corrigido sua declaração, explicando que esta não poderia ser aplicada devido ao fato de o atirador ter menos de 18 anos – a pena máxima seria a perpétua. Gray está sendo acusado de quatro assassinatos.

BRYNN ANDERSON/AP

Colt Gray, de 14 anos, no banco dos réus: 4 mortos e 9 feridos

Seu pai, acusado de permitir acesso livre a um fuzil, com o qual havia presenteado o filho, também compareceu à audiência. Ele estava vestido com um uniforme listrado. Colin Gray pode ser condenado a até 180 anos de prisão, por acusações de homicídio culposo.

Ele também é acusado de ter ignorado vários sinais de alerta relacionados ao comportamento de seu filho. Em maio de 2023, dois policiais foram à casa da família após serem alertados pelo FBI, que havia detectado o envio de mensagens ameaçando um ataque armado a uma escola.

VIOLÊNCIA. O incidente na Georgia faz parte de uma série de tragédias semelhantes que assolam os EUA há anos. Ele reacendeu o debate sobre a violência armada no país, a dois meses das eleições presidenciais. ● AFP

Fareed Zakaria

Democratas acertaram a economia, mas o populismo ainda pode vencer

Se ninguém enfrentar de verdade a questão da imigração, é provável que o estilo de Trump tenha vindo mesmo para ficar

O grande estadista alemão Otto von Bismarck tem a fama de ter dito que "Deus tem uma providência especial para os tolos, os bêbados e os EUA". Ele pode não ter dito isso de fato, mas a frase capta a sensação que muitos em todo o mundo têm sobre a capacidade contínua dos EUA de "surpreenderem pelo lado positivo", nas palavras de um empresário amigo meu. Mas ainda não está claro se o partido no governo, o Democrata, conseguirá se beneficiar dessa boa sorte.

A mais recente evidência de sua "providência especial" é que os EUA parecem estar fazendo o impossível: derrubando a inflação rapidamente sem desencadear uma recessão profunda. Alan Blinder, ex-vice-presidente do Federal Reserve (o Banco Central americano), ressalta que, usando definições estritas, os EUA só conseguiram alcançar uma aterrissagem inegavelmente suave uma única vez nos últimos 60 anos.

AVANÇOS. Em comentários recentes, Jerome Powell, presidente do Fed, praticamente declarou vitória, e ele merece elogios consideráveis por ter conseguido manter o equilíbrio das políticas em um período bastante traiçoeiro.

> *Trump até pode perder a eleição, mas o populismo de direita veio para ficar*

A economia dos EUA tem baixa inflação, baixo desemprego, um boom no setor de manufatura e domínio de tecnologias do futuro, como inteligência artificial e edição de genes. Até mesmo a desigualdade, que disparou durante décadas, diminuiu recentemente. E, no entanto, esses fatores não estão dando aos democratas a vantagem que se poderia esperar. Na maioria das pesquisas, Donald Trump continua à frente da vice-presidente Kamala Harris na questão de quem lidaria melhor com a economia (embora por menos do que ele liderou o presidente Joe Biden).

Embora Kamala tenha melhorado as perspectivas desastrosas de Biden, sua posição na corrida, tanto em nível nacional quanto nos Estados decisivos, está atrás da posição de Hillary Clinton e de Biden neste momento em suas corridas contra Trump. Se considerarmos que ele pode se sair melhor do que as pesquisas indicam (o que aconteceu tanto em 2016 quanto em 2020), a disputa continua sendo uma incógnita.

INSATISFAÇÃO. No final das contas, como já observei antes, essa eleição não será disputada por questões econômicas. O lembrete mais recente do clima político no mundo ocidental vem da Alemanha.

Durante muitos anos, mesmo com o aumento do populismo de direita em outros lugares, ele não se consolidou na Alemanha. Até o ano passado, o pequeno partido populista de direita, o Alternativa para Alemanha (AfD), permaneceu marginalizado.

Agora, no entanto, ele parece não ser pequeno, nem tampouco marginalizado. Ele venceu uma recente eleição estadual alemã (a primeira de um partido de extrema direita desde a era nazista), ficou em segundo lugar por muito pouco em outro Estado e está disputando o primeiro lugar em um terceiro Estado. A AfD se tornou o segundo partido político mais popular da Alemanha, depois da União Democrata Cristã (CDU), de centro-direita.

Como acontece com muitos partidos populistas de direita, a ascensão da AfD pode ser creditada em grande parte à política de imigração. A história é bem conhecida. Enquanto os principais partidos políticos fizerem vista grossa para a imigração, eles correm o risco de serem superados pela direita populista.

Na Holanda, Geert Wilders também deixou de ser um extremista incendiário com o qual poucos se aliariam para se tornar o principal ator político e principal nome das recentes eleições holandesas.

REAÇÃO. Existem estratégias para diminuir o apelo da direita populista. Na Dinamarca, os partidos centristas adotaram uma linha muito dura em relação à imigração e à assimilação – dura o suficiente para ser criticada por muitos políticos tradicionais. Mas o resultado foi que o populismo, que cresceu nas eleições passadas, parece estar sob controle.

A imigração nem sempre é a questão principal. Na Polônia, o partido de centro-direita de Donald Tusk disputou sua eleição no ano passado falando sobre o futuro da democracia e da filiação do país à União Europeia – ambas posições populares na Polônia.

Mas, nos EUA, a imigração continua sendo uma preocupação central. Nas pesquisas do *Wall Street Journal* deste ano, a imigração estava perto do topo ou no topo das preocupações dos eleitores, tanto em nível nacional quanto nos Estados-chave. Kamala conseguiu reduzir de forma eficaz parte do apelo de Trump no tema, destacando que ele engavetou um projeto de lei de proteção de fronteira rigoroso, escrito em sua maioria por republicanos. Mas talvez ela precise fazer mais.

Muitos comentaristas argumentam que o fenômeno Trump é um acaso, alimentado por sua celebridade e quase um culto de seguidores. Parte disso é verdade. Mas o populismo de direita não está indo a lugar algum. Ele está sendo alimentado por uma profunda reação contra a abertura econômica, política e cultural das últimas décadas – e as elites urbanas que apoiam essas tendências.

FUTURO. Olhe para além da Europa. Veja países como Turquia e Índia, onde os líderes se aliaram àqueles que se opõem às elites liberais e cosmopolitas. Observe o Partido Republicano, que agora não tem mais lugar para pessoas como George W. Bush, Mitt Romney, Liz Cheney, Paul Ryan e até mesmo Mitch McConnell – líderes que um dia o definiram. Trump pode vencer. Mas, mesmo que ele perca, o populismo de direita veio para ficar. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

A guerra de Putin

EUA anunciam nova ajuda de US$ 250 milhões para Ucrânia

Alemanha e UE também intensificam envio de recursos para financiar resistência ucraniana aos avanços russos

WASHINGTON

O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, anunciou ontem que o governo americano fornecerá um novo pacote de ajuda militar de US$ 250 milhões (cerca de R$ 1,4 bilhão) para a Ucrânia. O objetivo da Casa Branca é aumentar o poder de fogo ucraniano, para tentar travar o avanço russo no leste do país.

"Tenho o prazer de anunciar que o presidente Joe Biden enviará um pacote adicional de ajuda à segurança de US$ 250 milhões para a Ucrânia", disse Austin, em viagem à Alemanha, durante uma reunião dos aliados ocidentais. "A ajuda proporcionará mais capacidades para satisfazer as necessidades em constante mudança da Ucrânia."

No mesmo encontro, o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, já havia pedido mais armas aos aliados ocidentais para repelir as forças russas do seu território, particularmente na região de Donetsk, no leste do país.

"O mundo tem sistemas de defesa aérea suficientes para garantir que o terrorismo russo não tenha resultados", declarou o presidente ucraniano na base aérea de Ramstein, no oeste da Alemanha. "Peço que eles colaborem mais ativamente conosco na defesa aérea", insistiu.

Zelenski também pediu a autorização para o uso de armas de longo alcance "não apenas em território ucraniano ocupado, mas também em território russo", onde o Exército da Ucrânia está envolvido em uma incursão terrestre.

ALEMANHA. O ministro da Defesa da Alemanha, Boris Pistorius, também anunciou uma nova ajuda para a Ucrânia de € 150 milhões (R$ 930 milhões), incluindo a entrega de 12 sistemas de lançamento de obuses Panzerhaubitze 2000. Seis destes sistemas de artilharia serão entregues ainda este ano e outros seis em 2025.

Além disso, Pistorius declarou que a Alemanha já enviou 58 tanques modelo Leopard 1 em uma iniciativa conjunta com a Dinamarca, e acrescentou que o governo alemão está trabalhando com dinamarqueses e holandeses para colocar outros 77 tanques Leopard 1 nas mãos do Exército ucraniano o mais rápido possível.

Nos últimos dias, a Ucrânia vem enfrentando dificuldades para conter a Rússia no leste e manter sua incursão dentro do território russo, na região de Kursk.

Ainda ontem, a União Europeia também anunciou o envio de um novo pacote de ajuda, desta vez humanitária, de € 40 milhões (R$ 250 milhões). Os recursos seriam uma resposta aos ataques russos contra a infraestrutura de energia, antes da chegada do inverno (Hemisfério Norte). "O foco principal deste financiamento é ajudar a preparar a Ucrânia para os meses congelantes que virão pela frente", disse a UE, em comunicado. ● AFP

Ofensiva

Ucrânia pressiona por autorização para uso de armas de longo alcance também dentro da Rússia

Israel

Exército investiga morte de americana

Aysenur Ezgi Eygi, ativista americana pró-Palestina, foi morta ontem por um tiro na cabeça quando participava de uma manifestação em Beita, na Cisjordânia, onde Israel realiza uma operação militar há dez dias. Os palestinos afirmam que ela foi assassinada. O Exército admitiu ter atirado contra manifestantes e disse que abriu uma investigação. ●

AP

Itália

Escândalo provoca renúncia de ministro

Gennaro Sangiuliano, ministro da Cultura da Itália, entregou sua renúncia ontem por ter envolvido sua amante no governo. Ele foi criticado porque Maria Boccia, empresária da moda, disse que havia sido nomeada "consultora do ministro". Em entrevista na TV, ele admitiu que ela era sua amante, e pediu desculpas à sua mulher e à premiê Giorgia Meloni. ●

A tragédia de Vinhedo

Pilotos da Voepass relataram falha no sistema antigelo, revela Cenipa

Investigação ainda está no início e deve demorar mais de um ano; formação de gelo nas asas do ATR não é considerada incomum, e há mecanismos e treino para essa situação

CAIO POSSATI
MARCO ANTÔNIO CARVALHO
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O relatório preliminar do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), da Força Aérea Brasileira (FAB), apontou que o ATR-72 da Voepass, que caiu em 9 de agosto em Vinhedo, no interior de São Paulo, perdeu o controle durante o voo em condições de gelo severo. O sistema de gravação de voz, um dos dispositivos da "caixa-preta", registrou o comandante relatando, ainda durante a subida, uma falha no dispositivo que retira a camada de gelo formada nas asas da aeronave. A investigação ainda deve demorar mais de um ano.

O relatório foi apresentado ontem, de forma antecipada, para as famílias das vítimas. Já a Voepass destacou em nota que só "o relatório final poderá apontar, de forma conclusiva, as causas do ocorrido".

A falha no sistema de degelo, contudo, não foi vista entre os dados da caixa-preta, segundo o chefe do Cenipa, brigadeiro do ar Marcelo Moreno. "Até o momento, temos uma fala em que um dos tripulantes indica que tem uma falha no sistema 'de-icing', mas essa informação não foi confirmada no gravador de dados. Isso será matéria de análise futura", afirmou.

A formação de gelo nas asas desse modelo não é considerada incomum, dependendo das condições meteorológicas, e a aeronave tem mecanismos de detecção e acionamento para retirada da camada. A permanência de gelo pode afetar o controle do avião e a sua sustentação. O voo decolou de Cascavel (PR) em direção a Guarulhos (SP) às 11h58.

A investigação preliminar apontou que o chefe da tripulação comentou sobre uma falha no sistema de degelo às 12h15, durante o procedimento de subida. A aeronave alcançou os 17 mil pés previstos, o equivalente a 5.181 metros, às 12h21.

Mais tarde, às 13h20, o copiloto diz: "bastante gelo". Os comentários foram registrados pelo mecanismo que grava as conversas da cabine do avião, um dos dispositivos da caixa-preta. Um minuto depois, a aeronave saiu do controle até se chocar contra o chão, às 13h22. "Durante a subida ainda, o comandante comenta, através do (*registrado*) no CVR (*Cockpit Voice Recorder, gravador de voz do cockpit*), que existia ali uma possível falha no sistema de degelo. Já (*com a aeronave nivelada*), o copiloto comenta 'bastante gelo'. Foram esses os dois comentários sobre gelo e a falha de sistema", disse o investigador encarregado, o tenente-coronel aviador Paulo Mendes Fróes.

O botão referente ao sistema de degelo das asas foi acionado três vezes pela tripulação. Contudo, técnicos afirmam que não é possível dizer até o momento se o mecanismo foi desligado por piloto ou copiloto ou se foi uma falha do sistema da aeronave. O acionamento ocorreu após alertas automáticos do avião, que detectaram velocidade reduzida e performance afetada como efeito do gelo nas asas.

O gelo nas asas de aeronaves como o ATR-72 pode afetar a sustentação, como especialistas haviam cogitado anteriormente, fazendo com que o avião perca controle e altitude, o que aconteceu no caso do voo da Voepass. O órgão da FAB destacou ainda que a tripulação não declarou emergência às autoridades durante o problema, que se agravou em um curto intervalo de tempo.

A investigação preliminar aponta que a aeronave tinha condições de voo na situação de "gelo severo", que era amplamente conhecida no dia do acidente, e piloto e copiloto possuíam o treinamento necessário para voar em condições como aquela. Além disso, segundo o Cenipa, a aeronave estava com os procedimentos necessários de manutenção em dia.

O tenente-coronel Mendes Fróes começou a apresentação detalhando informações sobre a aeronave e o plano de voo. Detalhou ainda o trajeto feito pela aeronave de Cascavel até a queda em Vinhedo e, na sequência, elencou a sequência de medidas adotadas pela FAB assim que houve a comunicação da ocorrência.

"Era previsto gelo severo na rota e previsão de formação de gelo entre 12 mil pés e 21 mil pés. Essas informações meteorológicas estavam disponíveis via internet", disse o oficial, que também detalhou os mecanismos de proteção contra gelo no avião da Voepass.

A aeronave completou cinco voltas antes da queda no solo, em um condomínio residencial em Vinhedo. A investigação exibiu ainda um vídeo que simulou as condições nos minutos finais do trajeto.

SEM RESPONSABILIZAÇÃO. O avião, de matrícula PS-VPB, transportava 62 pessoas, entre passageiros e tripulantes. O acidente aéreo não deixou sobreviventes. O Cenipa destaca que sua apuração não tem o objetivo de apontar culpados ou responsabilidades (cabe à polícia), mas visa a prevenir ocorrências semelhantes. ●

COMO FOI • Pilotos não reportaram emergência em nenhum momento

1 13H, 19MIN E 19S
O CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO SOLICITOU QUE OS PILOTOS MANTIVESSEM A AERONAVE NO NÍVEL DE VOO EM 17 MIL PÉS, DEVIDO AO TRÁFEGO DE OUTRAS AERONAVES NA REGIÃO

2 13H, 20MIN E 00S
A TRIPULAÇÃO RELATA AO CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO QUE ESTAVA NO PONTO IDEAL DE POUSO E, LOGO APÓS, O COPILOTO COMENTA QUE DETECTOU "BASTANTE GELO".

3 13H, 20MIN E 33S
O CONTROLE SOLICITA QUE A AERONAVE VOE PARA A POSIÇÃO CHAMADA SANPA E QUE MANTENHA O NÍVEL DE VOO EM 17 MIL PÉS

4 13H, 20MIN E 57S
A AERONAVE INICIA A CURVA PARA A DIREITA E, NESTE PONTO, DIVERSOS ALARMES COMEÇAM A SOAR, INCLUSIVE O DE ESTOL, QUE INDICA PERDA DE SUSTENTAÇÃO

5 O AVIÃO TEM UM PEQUENO GANHO DE ALTITUDE, MAS LOGO REGISTRA CURVA BRUSCA DE 94º À DIREITA

6 13H, 21MIN E 09S
A VARIAÇÃO DE PROA DO AVIÃO FOI REVERTIDA PARA O SENTIDO ANTI-HORÁRIO, REALIZANDO CINCO VOLTAS EM "PARAFUSO CHATO

7 ÚLTIMOS INSTANTES
A AERONAVE SEGUE EM QUEDA VERTICAL, COM VELOCIDADE BAIXA ATÉ A COLISÃO COM O SOLO

BETS: UMA APOSTA DE RISCO

‘Jogo foi feito para a casa ganhar’, diz secretário de PE

Titular de Defesa Social disse à TV Globo que influencers são patrocinados por bets para atrair cada vez mais jogadores

ISABELA MOYA

O secretário de Defesa Social de Pernambuco, Alessandro Carvalho, falou ontem à TV Globo sobre o papel dos influenciadores na divulgação das bets, ao comentar a operação policial que aponta indícios de lavagem de dinheiro de jogo ilegal por meio de sites de aposta esportiva. Segundo ele, essas pessoas “vendem a ilusão” de que conseguiram seu patrimônio com as apostas.

“Você pega um influencer, que tem uma imagem boa, faz um contrato com ele para que divulgue a bet. Cada um tem dezenas de milhares, às vezes milhões, de seguidores”, diz.

A operação Integration, deflagrada na quarta, prendeu entre outras pessoas Deolane Bezerra, influencer com mais de 21 milhões de seguidores no Instagram, que afirma ser vítima de injustiça. Ela divulgava o site Esportes da Sorte. O nome de Deolane não foi citado no relatório nem por Carvalho. “É feita toda uma história de que o jogo vai levar você a ter patrimônio, carro, mansão, barco, quando isso não é realidade. Aquela pessoa que tem esses bens, não foi jogando. Foi sendo patrocinada para vender uma ilusão e levar pessoas a jogarem muitas vezes de forma compulsiva e perder tudo o que têm”, disse Carvalho. “O jogo não foi feito para a pessoa ganhar. Foi feito para a casa ganhar”, afirmou.

Carvalho ainda confirmou que grupos com origem no jogo do bicho migraram para as bets. Conforme o **Estadão** revelou, relatório da Polícia Civil pernambucana indica a suspeita de que a bet Esportes da Sorte lave dinheiro oriundo do jogo do bicho. Relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) apontam indícios diretos de atuação suspeita da empresa.

Habeas corpus

Defesa de dono da bet Esportes da Sorte pediu ontem à Justiça a soltura do cliente e de sua mulher

O site de apostas diz que suas atividades são legais. Preso na quinta junto com a mulher, o dono da bet, Darwin Henrique da Silva Filho, afirmou, em carta, que sempre pautou a atuação da empresa “em favor das boas práticas”. O relatório ainda descreve as atividades de Darwin Henrique da Silva (o pai), que atuaria no jogo do bicho pela Banca Caminho da Sorte.

Procurada, a defesa de Darwin Silva não foi localizada. Em nota, a defesa de Darwin Filho diz que todos os questionamentos da polícia “foram devidamente explicados e as dúvidas sobre as atividades da empresa Esportes da Sorte foram sanadas, demonstrando-se a regularidade e a legalidade das atividades profissionais”. O escritório impetrou um habeas corpus no Tribunal de Justiça de Pernambuco e aguarda a análise do pedido de revogação das prisões. ●

Ferrari de R$ 7 milhões é apreendida na operação

A Polícia Civil de Pernambuco apreendeu na manhã de ontem, no Recife, mais um veículo na Operação Integration. Trata-se de uma Ferrari com valor estimado em aproximadamente R$ 7 milhões.

Até ontem, foram concluídos pelo menos dez de 19 mandados de prisão, além de 24 mandados de busca e apreensão de bens e valores em dinheiro que somam mais de R$ 160 milhões. Segundo a polícia, foram dezenas de imóveis, embarcações, aeronaves, veículos e objetos de valores.

Segundo as autoridades, além das bets, o grupo criminosa lava dinheiro por meio de empresas de eventos, publicidade, casas de câmbio e seguros. Fora a Ferrari, já foram apreendidos na ação: R$ 439.869 em espécie; US$ 2.153 em espécie (cerca de R$ 12.146); € 5.819 em espécie (cerca de R$ 36.372); £ 6.310 em espécie (cerca de R$ 46.567); duas aeronaves e dois helicópteros avaliados em R$ 127 milhões; cinco automóveis de luxo avaliados em R$ 24,4 milhões; 37 bolsas femininas de luxo; 76 anéis e 17 joias de diversos modelos; 16 relógios de luxo. Também foram apreendidos vários documentos que estão sendo analisados, de acordo com a Polícia Civil de Pernambuco. ●

Censo 2022

72 mil pessoas vivem em barracas ou casas improvisadas nas ruas

Na categoria 'tenda ou barraca', há 57 mil moradores; em outros tipos de estruturas em local público, o Censo registrou mais 15 mil

ROBERTA JANSEN

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

São Paulo concentra o maior número de moradores para todos os tipos de domicílios improvisados

Ao menos 72 mil brasileiros vivem em barracas, tendas ou outras estruturas improvisadas na rua, segundo recorte inédito do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O dado consta do Censo 2022 e se insere no universo dos domicílios particulares improvisados, que caíram 43%.

No Censo Demográfico, são classificados dessa forma os domicílios localizados em edificações que não tenham dependências destinadas exclusivamente à moradia, em estruturas comerciais ou industriais degradadas ou inacabadas, calçadas, praças ou viadutos e em abrigos naturais, bem como as estruturas móveis (como veículos e barracas).

O tipo de domicílio improvisado mais encontrado no Censo 2022 foi o da categoria "tenda ou barraca de lona, plástico ou tecido", com 57 mil moradores, representando 35,3% dos que estavam em domicílios improvisados, o que equivale a 0,03% da população brasileira.

Já os domicílios do tipo "estrutura improvisada em logradouro público, exceto tenda ou barraca" tinham 15 mil pessoas. Essa categoria pode incluir, por exemplo, estruturas de caixas de papelão. Somadas, as duas categorias totalizam 72 mil pessoas. Esse número está inserido em um total de 160 mil pessoas, levando em conta outros tipos de domicílios improvisados.

RAZÕES. A quantidade de moradores de rua foi impulsionada pela crise econômica e pelo desemprego decorrentes da pandemia. Entre os sem-teto de grandes cidades, como São Paulo, é possível identificar crianças e até famílias inteiras. Com isso, aumenta também a incidência de fome e dependência química.

Na contagem do IBGE, ainda há 2 mil pessoas vivendo em veículos, como trailers, caminhões, carros e barcos.

O Estado de São Paulo concentra o maior número de moradores para todos os tipos de domicílios improvisados, exceto na categoria veículos. A concentração em São Paulo foi especialmente expressiva na categoria "estrutura improvisada em logradouro público, exceto tenda ou barraca" e "estrutura não residencial permanente degradada ou inacabada", nas quais o Estado registrou, para cada uma, 7 mil moradores. Em relação ao perfil demográfico dos moradores, todos os tipos de domicílios improvisados apresentaram predominância masculina, com a proporção de homens variando entre 54,3% e 61,7%.

Quanto à estrutura etária, os moradores de domicílios improvisados apresentaram uma população mais jovem do que o conjunto da população brasileira. Enquanto as crianças de 0 a 9 anos representavam 13% da população brasileira, esse grupo de idade representava 18,8% dos moradores em tendas ou barracas, 20,5% dos moradores em estruturas improvisadas em logradouro público, 19,6% dos moradores em estruturas não residencial degradada ou inacabada e 19,8% dos moradores em outros tipos de domicílios improvisados.

Os moradores dos domicílios improvisados com 15 anos ou mais também apresentaram, em 2022, taxas de analfabetismo superiores às verificadas entre a população como um todo. Essa situação se repetiu em todos os tipos de domicílios particulares improvisados, com a taxa de analfabetismo dos moradores com 15 anos ou mais variando entre 22,3% entre os moradores de tendas ou barracas e 9% entre moradores de estabelecimentos em funcionamento.

Mais jovem
Esse grupo apresentou uma população mais jovem do que o conjunto da população brasileira

OUTROS CASOS. Foram relatados ainda domicílios particulares de uso ocasional, no Censo 2022, somando 6,7 milhões. São as estruturas residenciais que eram utilizadas, mas não eram a residência principal de nenhuma pessoa. A categoria abarca casas de veraneio, imóveis residenciais voltados para locação de curta duração, repúblicas de estudante, entre outros. Já o número de domicílios particulares permanentes vagos chegou a 11,4 milhões. ●

161 mil estão em asilos e espaços para idosos

Conforme o Censo 2022, pelo menos 161 mil pessoas vivem em asilos ou em alguma outra instituição de longa permanência para idosos no Brasil – considerando 22,1 milhões de pessoas com 65 anos ou mais na população total. A maioria é de mulheres (59,8%) e a taxa de analfabetismo é bem alta, de 31,0%.

Tecnicamente, os domicílios coletivos são definidos pelo IBGE como "instituições ou estabelecimentos onde a relação entre as pessoas que nele se encontram seja regida por normas de subordinação administrativa". Nessa modalidade, há 837 mil pessoas, o equivalente a 0,4% da população total. Embora o porcentual desse segmento seja muito baixo, os grupos abarcados são de importância estratégica para a implementação de políticas públicas.

O tipo de domicílio coletivo com o maior número de moradores é "penitenciária, centro de detenção e similar", onde vivem 479 mil pessoas. Em segundo lugar surgem os asilos ou instituições de longa permanência para idosos, que respondem por 19,2% do total. O porcentual total de idosos na população é de 10%. As Regiões Sul e Sudeste têm os maiores porcentuais de idosos, 12,1% e 12,2%, respectivamente. As duas concentram 82,3% dos moradores de asilos. ●

Cadeias
São o tipo de domicílio coletivo com o maior número de moradores, com 479 mil pessoas

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Pescamos mais do que deveríamos

Foi descoberto que os modelos usados para estimar as populações de peixes nos oceanos estão errados. O erro tem levado os órgãos reguladores da pesca a permitir a captura mais peixes do que a capacidade de reposição da população.

Estimar a população de peixes nos oceanos não é fácil. Imagine que você cria gado e deseja manter a população de bovinos em sua fazenda constante. Para isso tem de definir quantos animais vai abater a cada ano. Todo início de ano, você conta os animais. Ao longo do ano registra quantos nasceram, quantos morreram, e conclui que as 100 cabeças do início do ano se tornaram 110 no final. Aí, você entra no pasto, escolhe 10 cabeças adultas e manda para o matadouro. É um processo simples.

Mesmo que em um ano nasçam mais ou menos bezerros, você vai conseguir manter seu rebanho em 100 cabeças ao longo dos anos. A ideia da pesca sustentável funciona da mesma forma: os órgãos que regulam a pesca calculam quanto de peixe existe numa área, quantos a área produziu, e alocam cotas de abate para as frotas pesqueiras. Mas contar peixes nos oceanos não é simples como contar gado no pasto. Aliás, é quase impossível.

Os peixes são invisíveis da superfície, se movimentam muito e as áreas de oceano que habitam são enormes. Por esse motivo cientistas criaram modelos para estimar quanto pode ser pescado. É como se nosso fazendeiro não pudesse contar as cabeças que tem, pois está impedido de entrar na fazenda. Então ele constrói um modelo. Imagina ter 100 cabeças; sabe que cada vaca gera um bezerro por ano, e que metade dos que nascem é macho e metade é fêmea. Sabe também sobre os predadores, que onças comem bezerros e cobras picam. Com base nesses conhecimentos, pode calcular que deve ter, por exemplo, 30 vacas férteis, e, portanto, devem nascer 30 bezerros. Mas algumas vacas não engravidam e bezerros morrem. Com tudo isso ele gera um modelo que prediz que pode abater 12 animais. Como não pode escolher, pega 12 ao acaso. Esses 12 ele pode observar e sabe sua idade, sexo e outras informações. Com esses dados, pode tentar corrigir o modelo. E aí ele repete no ano seguinte. São modelos assim que ecologistas e especialistas em reprodução usam para determinar quanto peixe pode ser pescado. É o melhor que podem fazer com os dados disponíveis.

> *Os atuais modelos de cálculo têm permitido a pesca acima do nível de sustentabilidade*

Mas agora um grupo de cientistas descobriu um método para verificar se esses modelos representam fielmente a realidade. Para verificar se um modelo produz previsões corretas, a maneira clássica é comparar o que foi predito com o que realmente ocorreu.

No caso dos modelos de pesca, foi algo desse tipo que os cientistas fizeram. Pegaram o número do que o modelo recomendava liberar em 2021 (imaginemos 100 toneladas de peixe podem ser pescadas de um total de 800 toneladas). Aí, incluíram os dados sobre o que de fato foi pescado e refizeram as contas. Assim, obtiveram dois dados para 2021: um era o dado original (para determinar as cotas), o outro, calculado após a pesca. E esse processo foi repetido para autorizações de até 15 anos atrás usando como correção os dados mais recentes. Isso foi repetido para todas as 230 principais áreas de pesca do planeta.

O que descobriram é que os números usados para emitir as autorizações no passado recomendaram a liberação de uma quantidade maior de peixes do que os números corrigidos com os dados recentes. Ou seja, os modelos têm permitido a pesca acima do nível de sustentabilidade. Se isso ocorresse com nosso fazendeiro, ele teria vendido, todo ano, um número maior de animais do que haviam nascido, dizimando lentamente o rebanho. É o que vem ocorrendo nos oceanos.

A conclusão é de que esses modelos contêm erros que precisam ser corrigidos, o que deve causar grande discussão entre cientistas e órgãos regulatórios, além de redução das cotas no setor de pesca comercial. É bom lembrar que, se desejamos preservar os oceanos, além do problema com os modelos ainda existe a pesca ilegal. Com os humanos no comando, o mar realmente não está para peixe. ●

MAIS INF.: SCIENCE HTTPS://SCIENCE.ORG/DOI/10.1126/SCIENCE.ADL6282 2024.
VEJA TAMBÉM: HTTPS://WWW.FISHERIES.NOAA.GOV/INSIGHT/STOCK-ASSESSMENT-MODEL-DESCRIPTIONS

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias)

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 06/09

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
0% 20°	0% 30°	0% 22°	0MM	25 a 100%	18°/32°	17°/33°	18°/33°	19°/34°

SOL: NASCENTE: 6h09 POENTE: 17h59

LUA: **NOVA**

NOVA	02/09	22h55
CRESCENTE	11/09	03h05
CHEIA	17/09	23h34
MINGUANTE	24/09	15h49

Regiões do Estado de SP

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	50%	1mm	25°C/28°C
BELÉM	0%	0mm	22°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	21°C/30°C
BOA VISTA	25%	1mm	25°C/33°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/30°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	22°C/37°C
CUIABÁ	0%	0mm	24°C/39°C
CURITIBA	0%	0mm	11°C/29°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	18°C/24°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	20°C/34°C
JOÃO PESSOA	40%	1mm	24°C/28°C
MACAPÁ	10%	0mm	26°C/34°C
MACEIÓ	65%	9mm	22°C/28°C
MANAUS	0%	0mm	28°C/36°C
NATAL	35%	2mm	24°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	24°C/38°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	13°C/24°C
PORTO VELHO	0%	0mm	25°C/35°C
RECIFE	60%	3mm	25°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	21°C/36°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/27°C
SALVADOR	25%	0mm	22°C/27°C
SÃO LUÍS	0%	0mm	25°C/32°C
TERESINA	0%	0mm	22°C/35°C
VITÓRIA	0%	0mm	21°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	19°C/32°C
ATENAS	+6h	25°C/32°C
BARCELONA	+5h	22°C/26°C
BERLIM	+5h	21°C/31°C
BRUXELAS	+5h	15°C/18°C
BUENOS AIRES	0h	13°C/18°C
CARACAS	-1h	25°C/32°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/23°C
ESTOCOLMO	+5h	15°C/23°C
GENEBRA	+5h	14°C/27°C
JOANESBURGO	+5h	12°C/26°C
LIMA	-2h	16°C/17°C
LISBOA	+4h	15°C/22°C
LONDRES	+4h	15°C/23°C
LOS ANGELES	-4h	24°C/35°C
MADRID	+5h	14°C/24°C
MIAMI	-1h	29°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	11°C/16°C
MOSCOU	+6h	9°C/23°C
NOVA YORK	-1h	19°C/24°C
PARIS	+5h	13°C/22°C
ROMA	+5h	21°C/30°C
SANTIAGO	0h	9°C/17°C
SYDNEY	+13h	16°C/22°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/29°C
TÓQUIO	+12h	26°C/32°C
TORONTO	-1h	16°C/21°C
WASHINGTON	-1h	16°C/23°C

Clima

Verão no Hemisfério Norte é o mais quente já registrado na história

Segundo observatório europeu Copernicus, recorde de 2023 foi quebrado e 2024 será provavelmente o ano mais quente registrado

As temperaturas médias globais nos três meses de verão do Hemisfério Norte (junho, julho e agosto) foram as mais altas já medidas, ultrapassando o recorde de 2023, anunciou ontem o observatório europeu Copernicus.

"Nos últimos três meses, o planeta viveu os meses de junho e agosto mais quentes, o dia mais quente e o verão mais quente do Hemisfério Norte", disse a chefe adjunta do serviço de Alterações Climáticas Copernicus (C3S), em relatório mensal. "Essa série de registros aumenta a probabilidade de 2024 ser o ano mais quente já registrado", novamente à frente de 2023, acrescentou.

Países como Espanha, Japão, Austrália e várias províncias da China anunciaram esta semana terem medido níveis históricos de calor relativos ao mês de agosto. Em nível global, agosto deste ano igualará o recorde de temperatura para o mesmo mês atingido em 2023: 1,51°C acima da média do clima pré-industrial (1850-1900). Ou seja, acima do limiar de 1,5°C que constitui o objetivo mais ambicioso do Acordo de Paris de 2015. Esse limiar, que se tornou emblemático, já foi ultrapassado em 13 dos últimos 14 meses, segundo dados do Copernicus. Nos últimos 12 meses, a temperatura média foi 1,64°C mais quente do que na era pré-industrial.

O ano passado terminou com registro de 1,48°C, e 2024, marcado por ondas de calor, secas ou inundações extremas, tem grandes probabilidades de se tornar o primeiro ano a ultrapassar o limiar.

Os registros datam de 1940, mas essas temperaturas médias não têm precedentes há pelo menos 120 mil anos, segundo dados da paleoclimatologia, estabelecidos por meio de núcleos de gelo e sedimentos. Os recordes de calor no globo são alimentados por um sobreaquecimento sem precedentes dos oceanos (70% do globo), que absorveram 90% do excesso de calor causado pelo ser humano.

MAR MAIS QUENTE. A temperatura média da superfície do mar se mantém em níveis extraordinários desde maio de 2023, o que favorece a ocorrência de ciclones.

Os recordes de calor em agosto são sinônimo de "alerta vermelho", disse, em Cingapura, a diretora da Organização Meteorológica Mundial (OMM), Celeste Saulo. Ela apelou para melhor acompanhamento e apoio às agências meteorológicas. E acrescentou: "Precisamos de mais recursos." O fórum ocorre poucos dias após a OMM ter publicado a última avaliação dos impactos das alterações climáticas na Ásia e no Pacífico, alertando para a subida do nível do mar acima da média em várias regiões. ●

::::::::::

Fuligem de queimadas na Amazônia causa chuva preta no RS

Em meio a frente fria, chuva preta voltou a atingir o Rio Grande do Sul. Presente na atmosfera com fumaça, a fuligem de queimadas da Floresta Amazônica causou o fenômeno climático entre quarta. Anteontem, o vento mudou para Sul e a fumaça deixou o Estado. Ontem, fumaça de queimadas cobria grande parte do País, com exceção de áreas do Nordeste e mais ao Sul.

A MetSul já alerta para a volta da fumaça aos três Estados do Sul neste fim de semana, após uma melhora temporária. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora reclama de entrega não realizada

Reclamação de Sofia Vasconcellos: "Fiz um pedido no site da Swift em 26 de agosto deste ano, com entrega agendada para 27 de agosto entre as 15h e as 17h. Às 16h32, recebi um e-mail avisando que o pedido tinha saído da loja e às 16h38, e outro, que tinha sido entregue, o que não ocorreu. Liguei para o atendimento, que disse que não tinha sido entregue porque não tinha ninguém no local. Meu prédio tem portaria 24h e sempre tem alguém. Solicitei nova entrega para 28 de agosto, entre as 10h e as 12h, o que também não ocorreu. Solicitei nova entrega imediata e me disseram que precisariam de um tempo para solicitar um entregador, que pegaria o pedido na loja para fazer a entrega. Ou seja, nem tentaram a segunda entrega. Solicitei o cancelamento e disseram que seria passado para o financeiro."

Resposta da Swift: "A Swift entrou em contato com a consumidora e enviou o comprovante de cancelamento solicitado."

Retorno da leitora: Posteriormente, a leitora disse que o cancelamento foi feito, mas não teve informação sobre o motivo de as entregas não terem sido feitas. "Ou seja, o problema foi ignorado." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

7 de Setembro

Commemora-se hoje a data da independencia do Brasil. Por esse motivo serão embandeirados os edificios publicos. Nos quarteis do Exercito e da Força Publica haverá alvorada e o rancho será melhorado. No palacio do governo, às 15 horas, haverá recepção official. O Grupo Modelo Annexo na Escola Normal do Braz commemorará, hoje, com o seguinte programma a historica data nacional: Hymno Nacional; Discurso allusivo ao acto por Branca de Araujo. Hymno da Independencia; "Sete de Setembro", por Valderano Sucupira; "Monumento do Ipiranga", por Candido Barbosa; "Minha terra tem palmeiras", (canção nacional)... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Neusa Azevedo Wada – Dia 4, aos 75 anos. Era casada com Mario Wada. Deixa os filhos Andrea, Cristiane, Camila, Alexandre, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz em São Paulo.

Cemitério Israelita do Butantã

(Matzeiva)

Szejna Ajzental – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 362 – Sep. 35.

Ingeborg Amsterdam Krill de Zellerkraut – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 416 – Sep. 10.

Rudy Davidsohn – Amanhã, às 10h30, no S L – Q 260 – Sep. 70.

Shalom Bucholtz – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 360 – Sep. 47.

David Stuhlberger – Amanhã, às 11 horas, no S A – Q 203 – Sep. 01.

Bertha Schucman – Amanhã, às 11h30, no S O – Q 330 – Sep. 55.

Rifka Lewin Smilovici – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 393 – Sep. 32.

Robert Leo Clamanowitz – Amanhã, às 11h30, no S L – Q 252 – Sep. 47.

(Shloshim)

Abraham Gafanovitch – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 402 – Sep. 95.

Symcha Binem Berenholc – Amanhã, às 12 horas, no S R – Q 404 – Sep. 64.

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eliminatórias Sul-Americanas

Brasil volta a vencer, mas continua devendo futebol de bom nível

Seleção bate o Equador por 1 a 0 em Curitiba, sobe para quarto lugar, mas desempenho é pobre

SILVIA IZQUIERDO/AP

O atacante Rodrygo, do Real Madrid, celebra o gol solitário da seleção brasileira no Couto Pereira

MARCOS ANTOMIL

O Brasil reencontrou o caminho das vitórias nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, ontem, ao bater o Equador por 1 a 0, pela 7ª rodada. Apesar de sair com os três pontos graças a gol solitário de Rodrygo, a seleção mostrou um futebol monótono, semelhante ao estilo derrotado na Copa América, rejeitando o que há de positivo em suas principais estrelas e promovendo um estilo burocrático.

Vaias foram ouvidas na arquibancada do Estádio Couto Pereira durante o segundo tempo. O retorno da seleção a Curitiba após quase 21 anos não foi capaz de encantar. Não há dinamismo na forma como o Brasil atua sob o comando de Dorival Júnior. As potencialidades que os atletas convocados exibem individualmente em seus clubes se esvaem quando vestem a camisa verde-amarela. O treinador ainda não encontrou o time ideal e não deveria insistir, nos próximos compromissos, na escalação sem um centroavante de ofício e abrindo mão de atletas com mais repertório inventivo no meio de campo.

Com o resultado, a seleção brasileira ganha posições na tabela das Eliminatórias para o Mundial. Agora, a equipe liderada por Dorival ocupa a quarta posição, com 10 pontos. Já o Equador cai para a sexta colocação, com oito. Os seis primeiros colocados, ao término das 18 rodadas, garantem vaga direta na Copa, que terá Estados Unidos, México e Canadá como sedes. O sétimo participará de uma repescagem intercontinental.

A seleção brasileira retorna ao gramado na próxima terça-feira, em Assunção. No Estádio Defensores del Chaco, o time nacional mede forças com o Paraguai às 21h30.

Estreia discreta

Estêvão entrou no jogo aos 17 do segundo tempo, mas não conseguiu melhorar o futebol da seleção

FUTEBOL MODESTO. No começo do jogo, o desenho tático do Equador buscou bloquear a criatividade do meio-campo brasileiro, impondo barreiras na saída de bola pela zaga e obrigando o Brasil a fazer lançamentos e passes longos.

Com o passar do tempo, o Equador conseguiu diminuir o volume de jogo do Brasil. Houve inclusive um pedido de pênalti sobre Enner Valencia, que foi desconsiderado pela arbitragem. Pelo lado da seleção brasileira, Vinícius Júnior chamou a responsabilidade e desenhou os melhores lances pela esquerda. No entanto, o time nacional mostrou os mesmos problemas exibidos na Copa América: muita posse de bola e poucas chances reais de gol.

Uma movimentação diferenciada do Brasil na última linha de ataque ajudou na construção do primeiro gol, aos 30 minutos. A seleção decidiu arriscar com Rodrygo um chute de fora da área, a bola desviou na marcação, enganou o goleiro Galíndez e ainda desviou na trave antes de balançar a rede do Equador. E foi só.

No segundo tempo, Dorival mandou Estêvão a campo, mas o time não melhorou com o jovem palmeirense. O jogo se arrastou até o fim, com o Equador pouco incomodando a meta da seleção brasileira.●

7ª RODADA DAS ELIMINATÓRIAS

BRASIL 1 — EQUADOR 0

Gol: Rodrygo, aos 30 min do 1º T.
BRASIL: Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Guilherme Arana (Wendell); Bruno Guimarães (Gerson), André (João Gomes) e Paquetá (Lucas Moura); Luiz Henrique (Estêvão), Rodrygo e Vinícius Júnior. **Técnico:** Dorival Júnior.
EQUADOR: Galíndez; Félix Torres, Pacho e Hincapié; Jhegson Méndez (Gruezo), Moisés Caicedo, Alan Franco, Sarmiento (Kendry Páez) e Estupiñán (Yaimar Medina); Kevin Rodríguez (Mercado) e Enner Valencia (Yeboah).
Técnico: Sebastián Beccacece.
Árbitro: Facundo Tello (Fifa-ARG).
Amarelo: Lucas Moura.
Público e renda: Não divulgados.
Local: Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR).

ELIMINATÓRIAS

	PG	J	V	E	D	SG
1º Argentina	18	7	6	0	1	9
2º Uruguai	14	7	4	2	1	8
3º Colômbia	12	6	3	3	0	3
4º Brasil	10	7	3	1	3	2
5º Venezuela	9	7	2	3	2	-1
6º Equador*	8	7	3	2	2	1
7º Paraguai	6	7	1	3	3	-2
8º Bolívia	6	7	2	0	5	-6
9º Chile	5	7	1	2	4	-7
10º Peru	2	6	0	2	4	-7

● Classificados ● Classificado para repescagem

7ª RODADA			
QUINTA-FEIRA			
	Bolívia	4 x 0	Venezuela
	Argentina	3 x 0	Chile
ONTEM			
	Uruguai	0 x 0	Paraguai
	Brasil	1 x 0	Equador
	Peru	x	Colômbia**
8ª RODADA			
10/9 (TERÇA)			
17h30	Colômbia	x	Argentina
18h	Chile	x	Bolívia
18h	Equador	x	Peru
19h	Venezuela	x	Uruguai
21h30	Paraguai	x	Brasil

* INICIOU A DISPUTA COM 3 PONTOS A MENOS
** NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO

Liga das Nações

França leva virada da Itália na volta de Mbappé a Paris

PARIS

O retorno de Mbappé ao Parque dos Príncipes, onde brilhou com a camisa do Paris Saint-Germain, não foi da maneira como o astro da seleção francesa queria. Diante de uma surpreendente e eficaz Itália, a França perdeu de virada, por 3 a 1, na largada da Liga das Nações, e saiu de campo vaiada pela torcida.

Mbappé até foi aplaudido no jogo em que havia risco de ser cobrado pelos fanáticos pelo PSG por ter ido para o Real Madrid. Não foi o que ocorreu. Mas o camisa 10 não conseguiu ser aquele diferencial em campo. Pouco produziu e ainda viu a Itália se impor.

Depois de cair precocemente na edição passada e de ser eliminada nas semifinais da Eurocopa, a França tinha de evitar decepcionar a torcida na abertura da temporada. Começou bem. A Itália deu a saída e Cambiasso recuou na fogueira para Di Lorenzo, que acabou vendo Barcola antecipar e anotar o gol mais rápido da história da Liga das Nações, com somente 13 segundos.

Mesmo com enorm frisson dos franceses, a Itália começou a ameaçar. E coube ao lateral Dimarco anotar o gol de empate, com belo sem-pulo de esquerda. Vendo que a França não era um "bicho-papão", o técnico Spalletti voltou do intervalo com troca de atacante e viu a estratégia dar certo. Logo aos 5 minutos, a equipe forçou o erro de passe de Fofana e disparou em contragolpe. Em trocas de primeira, Retegui cruzou para Frattesi mandar às redes e anotar 2 a 1.

Até então apoiando efusivamente, os franceses começaram a cobrar seus jogadores. Algumas vaias e reclamações começaram a dar o tom no Parque dos Príncipes. A Itália continuava atrevida. Defendendo-se com maestria, roubando bolas e dando aulas de contra-ataques em alta velocidade, não demorou a ampliar, desta vez pela esquerda, com Udogie servindo Raspadori por entre os marcadores. Depois, bastou administrar o relógio. Os franceses foram vaiados.

No outro jogo do Grupo 2, a Bélgica confirmou seu favoritismo ao superar Israel também por 3 a 1. De Bruyne anotou duas vezes, Tielemans também marcou. Khalaili fez o gol de honra dos visitantes. ●

Mercado

Corinthians traz Memphis Depay por um salário milionário

Holandês de 30 anos chega ao Brasil neste fim de semana para assinar contrato; ele vai ganhar quase R$ 3 milhões por mês

BRUNO ACCORSI
RICARDO MAGATTI
MURILLO CÉSAR ALVES

O Corinthians encaminhou ontem a contratação do atacante holandês Memphis Depay, de 30 anos. O jogador estava sem clube e por isso pode assinar contrato mesmo após o fechamento da janela de transferências no dia 2 de setembro.

A informação sobre a contratação de Memphis foi dada inicialmente pelo apresentador Neto, da Band, e confirmada pelo **Estadão**. Oficialmente, o clube afirma que o acordo ainda não foi concluído, mas se diz otimista com o desfecho da negociação.

O jogador recusou a primeira proposta feita pela diretoria corintiana, mas aceitou a segunda e é esperado em São Paulo neste final de semana para assinar contrato válido até o final de 2026.

Depois da assinatura, o Corinthians tem até o dia 9 de setembro para regularizar a situação do atleta e inscrevê-lo na CBF. O holandês deve receber até o fim de seu contrato um total de R$ 70 milhões, relativos a salários, bonificações e luvas. Serão quase R$ 3 milhões por mês para o atacante.

PATROCINADOR POLÊMICO. Grande parte do salário de Depay será bancado pela Esportes da Sorte, patrocinadora máster do Corinthians desde o fim de julho. No contrato de patrocínio, foi acertado que a casa de apostas destinaria R$ 57 milhões para a contratação de um atleta de impacto, midiático. Esse jogador é Depay.

A empresa de apostas é um dos alvos da Operação Integration, deflagrada na quarta-feira. O proprietário da Esportes da Sorte, Darwin Henrique da Silva Filho, foi preso na quinta-feira, junto da mulher, Maria Eduarda Quinto Filizola. A defesa do casal afirma ter demonstrado a "regularidade e a legalidade das atividades profissionais" da bet.

O restante dos recursos virá do próprio clube, que planeja arrecadar alto a partir de ações de marketing e vendas de camisas do holandês, que será o atleta mais bem pago do futebol sul-americano.

CARREIRA. Memphis Depay se profissionalizou pelo PSV, em 2012. Em seguida, passou por Manchester United, Lyon e Barcelona até chegar ao Atlético de Madrid. Na última temporada, ele entrou em campo 31 vezes pelo clube espanhol, marcou nove gols e concedeu duas assistências.

Força ofensiva
Depay reforça o ataque após as contratações de Thalles Magno e Héctor Hernández

Com 20 anos, em 2014, ele foi um dos destaques da seleção comandada por Louis van Gaal, na Copa do Mundo, no Brasil. Memphis Depay, inclusive, fez gol na arena corintiana. Marcou o segundo dos holandeses na vitória por 2 a 0 sobre o Chile na fase inicial. Outro lampejo do atacante pela Laranja Mecânica foi na Eurocopa de 2021. Ainda em meio àquele torneio, ele foi anunciado pelo Barcelona.

Neste ano, o goleador fez parte do elenco que levou a Holanda até a semifinal da Eurocopa. Entretanto, o time foi derrotado pela Inglaterra. No torneio, Memphis Depay fez apenas um gol, na derrota de sua seleção por 3 a 2 para a Áustria, ainda na fase de grupos. ●

Quem é

ATLÉTICO DE MADRID VIA FACEBOOK
Jogador se recusa a usar o nome do pai na camisa

Memphis Depay nasceu na cidade de Moordecht em 13 de fevereiro de 1994. Sua mãe é holandesa. O pai, o ganês Dennis, o abandonou aos 4 anos. Por isso ele não usa o sobrenome na camisa.

Campeonato Brasileiro

Jogadores de Palmeiras e São Paulo são suspensos por confusão em clássico

O STJD definiu a punição pela briga no clássico entre Palmeiras e São Paulo, pela 23ª rodada. No alviverde, Zé Rafael foi suspenso por 4 jogos, o auxiliar João Martins por 3 e Anderson Barros ficará impedido de acompanhar o time por 15 dias, além de multa de R$ 2 mil. Do lado tricolor, Rodrigo Nestor foi suspenso por 4 jogos e Sabino vai ficar 5 partidas fora. ●

Alemanha

Polícia investiga suposta manipulação de resultados em jogos de divisões inferiores

A polícia da Alemanha investiga suspeitas de manipulação de resultados em jogos de futebol de divisões inferiores do país. O jornal *Hamburger Morgenpost* denunciou partidas que teriam sido manipuladas com erros de arbitragens e gols incomuns com o objetivo de ganhos em apostas esportivas online. A Federação Alemã disse que está em contato com as autoridades. ●

Surfe

Italo Ferreira perde na final e havaiano John John Florence é tricampeão mundial

O surfista brasileiro Italo Ferreira bem que fez a sua parte, superou três rivais no sonho do título da WSL Finals, mas esbarrou no bom desempenho do havaiano John John Florence na final do Circuito Mundial, realizado ontem, em Trestles, nos Estados Unidos. Ele ficou com vice-campeonato do Circuito Mundial de Surfe. Na melhor de três, o brasileiro acabou derrotado nas duas primeiras baterias e deu adeus ao objetivo de voltar para casa com o título de campeão da temporada. ●

PAT NOLAN/WORLD SURF LEAGUE
Jogos Paralímpicos

Alana Maldonado bate chinesa e conquista o primeiro ouro do judô em Paris-2024

A judoca paulista Alana Maldonado, do Palmeiras, conquistou ontem o primeiro ouro do Brasil na modalidade nos Jogos Paralímpicos de Paris – ela também venceu em Tóquio-2021. Ela bateu a chinesa Yue Wang, sua algoz nas últimas três lutas, e ficou com a medalha de ouro na categoria até 70kg, classe J2, para atletas com deficiência visual. ●

Série B

Santos vai a Santa Catarina tentar retomar o rumo

Há quatro jogos sem ganhar na Série B, com a crise em sua porta, protestos da torcida e cobranças duras da diretoria, o Santos enfrenta o desesperado Brusque hoje, às 16h, na Arena Joinville, pela 25ª rodada. Apesar da fase ruim, as equipes duelam com objetivos distintos, com um tentando voltar à briga pelo título e o outro lutando para fugir do rebaixamento.

Na classificação geral, o Santos aparece em quarto, com 40 pontos, atrás de Novorizontino (43), Mirassol (42) e Vila Nova (42). O time catarinense é o 17º, com 23 pontos, e está na zona da degola.

Sem JP Chermont, com a seleção brasileira sub-20, o Santos deve ter Hayner na lateral-direita. ●

25ª RODADA DA SÉRIE B
BRUSQUE: Matheus Nogueira; Mateus Pivô, Éverton Alemão, Wallace e Luiz Henrique; Rodolfo Potiguar, Lorran e Marcos Serrato; Paulinho Moccelin, Rodrigo Polleto e Diego Mathias.
Técnico: Luizinho Vieira.
SANTOS: Gabriel Brazão; Hayner, Gil, Jair (João Basso e Souza; João Schmidt, Diego Pituca e Giuliano; Guilherme, Wendel Silva e Pedrinho (Otero).
Técnico: Fábio Carille.
Árbitro: Rafael Rodrigo Klein (RS).
Horário: 16h.
Local: Arena Joinville, em Joinville (SC).

O MELHOR DA TV

JOGOS PARALÍMPICOS
● Vôlei Sentado Feminino
Canadá x Brasil
Disputa de 3º lugar
10h / SporTV 2
● Judô - finais
11h / SporTV 2
● Futebol de Cegos
Colômbia x Brasil
Disputa de 3º Lugar
12h30 / SporTV 2

FUTEBOL
● Liga das Nações
Geórgia x República Checa
12h45 / SporTV
Irlanda x Inglaterra
13h / ESPN e Disney+
Holanda x Bósnia
15h45 / ESPN e Disney+
Alemanha x Hungria
16h / SporTV
● Série B
Brusque x Santos
16h / Premiere e Band
Avaí x Sport
18h30 / Premiere
● Copa Paulista
Quartas de final
Portuguesa x
XV de Piracicaba
14h45 / Cultura

TÊNIS
● US Open
Simples Feminina - final
13h / SporTV 3, ESPN 2 e Disney+

Operação Aracne

Uma operação da PF que surgiu de 73 aranhas

Homem do interior paulista tentou enviar para a Alemanha essa carga, que incluía tarântulas e caranguejeiras

A Polícia Federal e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) foram a uma casa em Campinas, no interior paulista, para uma operação inusitada. Verificar se o local, onde residia um homem, estaria sendo usado como criadouro de aranhas para exportação ilegal. No ano passado, o investigado tentou enviar 73 aranhas à Alemanha pelos Correios.

Os agentes federais, que normalmente dão nomes para as operações de campo, denominaram esta como Aracne. O termo se refere à mitologia grega, em que a Deusa Atena transforma a melhor tecelã do mundo em aranha.

O trabalho focou o crime de venda e exportação de animal da fauna silvestre sem a devida licença. O endereço vasculhado fica no bairro Residencial Novo Mundo, na cidade do interior paulista. No local, segundo reportagem do site G1, foram encontrados 400 animais silvestre, alguns mortos. Entre os bichos havia aproximadamente 300 aranhas caranguejeiras, cobras (serpentes e jiboias) e escorpiões. Também eram armazenados outros bichos para alimentar as espécies que o suspeito criava.

PF

PF e Ibama apreenderam escorpiões e aranhas em casa no interior

TARÂNTULAS E CARANGUEJEIRAS. As investigações sobre o caso começaram após os Correios encontrarem, em outubro do ano passado, o pacote com 73 aranhas de uma família que inclui tarântulas e caranguejeiras, que seria mandada à Alemanha. Do total, 43 eram tarântulas. Segundo a PF, os animais estavam em uma caixa de papelão, distribuídos em pequenos frascos plásticos sem alimentos. Na ocasião, as aranhas foram encaminhadas ao Ibama.

Como destaca o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o crime de tráfico de animais silvestres está inserido no inciso III do artigo 29 da lei, que proíbe a venda, exportação, aquisição, guarda em cativeiro ou transporte de ovos ou larvas, sem a devida autorização. A pena prevista é de detenção de 6 meses a 1 ano e multa, podendo ser dobrada em caso de: crime praticado contra espécie em extinção; em período de proibição de caça; à noite; com abuso de licença; dentro de unidade de conservação; e quanto utilizado método ou instrumento capaz de causar destruição em massa. No caso de crime decorrente de caça profissional, a pena pode aumentar em três vezes. ● PEPITA ORTEGA

B6 **Era do Clima.** COP-30 pode ajudar Brasil a atrair recursos, diz Luzia Hirata, da área de ESG do Santander

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Dario Durigan

‘Governo não pode ficar o tempo todo nas cordas’

Secretário executivo da Fazenda diz que proposta de limitar o crescimento de todas as despesas públicas pelo teto do arcabouço fiscal está ‘amadurecendo dentro do governo’

ENTREVISTA

Mestre em Direito pela UnB, passou pela Prefeitura de SP (na gestão Fernando Haddad) e pelo WhatsApp, entre outros

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, número 2 da pasta comandada por Fernando Haddad, afirma que a proposta de limitar o crescimento de todas as despesas públicas pelo teto do novo arcabouço fiscal está “em debate” e “amadurecendo dentro do governo”.

Se a ideia prosperar e ganhar o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, despesas como Previdência e pisos com Saúde e Educação terão de se sujeitar ao limite geral da regra fiscal, que trava o crescimento das despesas em 2,5% ao ano acima da inflação.

Hoje, esses gastos crescem num ritmo bem superior a esse teto, “espremendo” o espaço para outras despesas, como investimentos – o que vem sendo apontado por especialistas em contas públicas como a principal inconsistência da nova regra. “Temos feito esse debate, ele está amadurecendo no governo e, na hora correta, vamos anunciar. Vamos fazer esse ajuste necessário”, afirmou ele, ao **Estadão**. Em junho, o jornal revelou que a proposta seria levada a Lula.

Durigan diz ainda que a revisão de despesas obrigatórias é uma necessidade para que o governo não fique “o tempo todo nas cordas”, tendo de adotar medidas de congelamento de gastos no Orçamento ao longo do ano. “O grande desafio é rever (*a despesa*) obrigatória e, necessariamente, a revisão de despesa obrigatória precisa ser feita com o Congresso.”

Questionado sobre o risco de o arcabouço implodir nos próximos anos, ele afirmou que a manutenção da regra fiscal está pactuada dentro do governo e que Lula está sendo convencido dos cortes. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O governo chega quase à metade do mandato sem conseguir encaminhar uma agenda estrutural de corte de gastos. Como está essa discussão?

Estruturalmente, a gente vem avançando. Acho que a gente não tem feito pouco. O arcabouço fiscal é uma primeira e importante trava em relação às despesas. Tanto que estamos vendo as consequências agora: o bloqueio e o contingenciamento (*de despesas no Orçamento*) já são uma consequência do arcabouço, o que nos ajuda a conter o gasto público. Do lado da receita e do gasto tributário, a gente tem feito muita coisa – este ano, em menor intensidade, mas também. E a gente começa uma agenda de revisão de gastos com o que é mais simples e maduro, que foram os R$ 25,9 bilhões (*em corte de despesas obrigatórias*) para o ano que vem. E estamos avançando mais nessas medidas, que foram totalmente pacificadas dentro do governo.●

‘REVISÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS PRECISA ENVOLVER O CONGRESSO’. PÁG. B2

Impasse está se aprofundando

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

O impasse está se aprofundando. Após mais de seis meses, Executivo e Legislativo ainda não conseguiram chegar a um acordo em torno das medidas que serão adotadas para compensar a perda de arrecadação decorrente da desoneração da folha de pagamentos de 17 setores de atividade e das prefeituras das cidades médias e pequenas. Sem isso, o governo não conseguirá atingir a meta de déficit primário zero em 2024.

O impasse foi criado pelo envio ao Congresso da Medida Provisória (MP) n.º 1202, que reonerava as folhas de pagamentos destes setores e prefeituras a partir de 2024. Essa MP foi considerada uma afronta ao Congresso que, 15 dias antes, havia derrubado um veto do presidente da República exatamente com esse objetivo, e teve de ser retirada de tramitação pelo Executivo.

O último lance deste processo foi a tentativa do governo, por meio de seu líder no Senado, o senador Jaques Wagner, onde as negociações estavam sendo realizadas, de introduzir no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 (PLOA) um aumento das alíquotas da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) e dos Juros sobre Capital Próprio (JCP). Diante da resistência dos senadores, o líder do governo decidiu retirar a proposta.

> *Executivo e Legislativo não conseguiram chegar num acordo em torno das medidas para compensar perda de arrecadação*

Entretanto, dada a necessidade de aumentar impostos para gerar as receitas necessárias para cobrir os aumentos de gastos já realizados pelo governo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, decidiu enviar ao Congresso Projetos de Lei com urgência Constitucional (que trancam a pauta do Congresso após 45 dias), exatamente com o mesmo objetivo: aumentar as alíquotas da CSLL e do JCP, correndo o risco de criar novas arestas com o Legislativo.

A reação do Legislativo veio através do presidente da Câmara, o deputado Arthur Lira. Em evento em São Paulo, Lira declarou que o governo não discutiu com o Congresso estas medidas e que é "quase impossível" aprovar os aumentos de CSLL, do JCP e qualquer aumento de impostos na Câmara dos Deputados neste ano. Além disso, que a Câmara não vai mudar as metas de superávit primário do arcabouço fiscal, e que, caso não sejam atingidas, existem gatilhos que serão acionados.

Diante deste impasse, da resistência do Congresso de continuar a aprovar aumentos de impostos e o crescimento dos gastos, a dívida pública mostra uma trajetória insustentável. Os preços dos ativos financeiros refletem exatamente este cenário: taxas de juros de dois dígitos e desvalorização da taxa de câmbio. ●

'A revisão das despesas obrigatórias precisa ser feita com o Congresso'

CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA

Quais os próximos passos na agenda elaborada pelo governo para revisão de gastos?
Seguir a agenda de revisão para atender ao arcabouço, e não ficar o tempo todo nas cordas, tendo de fazer bloqueios (*de despesas*) que vão ser necessários, para fazê-los em menor medida e acomodar a (*despesa*) obrigatória. Hoje, temos espaço muito pequeno para rever a despesa discricionária (*não obrigatória, como investimentos e custeio*). O grande desafio é rever obrigatória – e, necessariamente, a revisão de despesa obrigatória precisa ser feita com o Congresso.

Economistas apontam que o arcabouço tem um problema interno: gastos como Previdência, Saúde e Educação crescendo além do teto de 2,5% acima da inflação. Existe a possibilidade de colocar todas as despesas dentro desse limite?
Temos feito esse debate, ele está amadurecendo no governo e, na hora correta, vamos anunciar. Vamos fazer esse ajuste necessário, como a gente tem feito. Não pensem que o PIB está crescendo acima das expectativas no vazio. Tem um motivo para isso estar acontecendo, a consolidação fiscal está sendo feita – muitas vezes, não da forma como muita gente gostaria, que é fazendo revisão em cima dos mais pobres. Estamos fazendo geral, em especial, em cima de quem pode pagar. A gente entende que é preciso fazer mais na linha da revisão de gastos, mas vamos fazer isso à medida que isso estiver maduro, pactuado dentro do governo – e tem de ser feito com o Congresso.

O que o sr. pode adiantar sobre isso?
O que está pactuado no governo é que a gente vai manter o arcabouço. Se, de fato, há pressão de (*despesa*) obrigatória, vamos ter de fazer com que as obrigatórias pressionem menos o limite de despesas do arcabouço.

A revisão de gastos ajuda, mas é uma espécie de corte de cabelo...
A revisão de gastos – seja pontual, de média força ou mais estrutural – tem de ser feita a todo tempo. Não é um tabu a revisão de gastos. A gente tem trazido normalidade ao Orçamento, é sempre um momento para discutir conflitos de interesse. Vai discutir quem tem benefícios, quem é destinatário de gastos do Estado. A revisão de gastos precisa ser feita de forma contínua, nas três medidas: mais pontual, médio e longo prazos.

A ideia do teto de 2,5% está em discussão?
Sim, está em debate.

Qual a fila das análises na sequência?
Estamos revisando as grandes despesas obrigatórias. O Atestmed (*ferramenta que permite solicitar benefício por incapacidade temporária*) tem dado bons resultados na Previdência, com a redução da fila que o (*governo*) Bolsonaro deixou.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL - 4/6/2024

Durigan diz que Lula está sendo convencido da revisão de gastos

As medidas arrecadatórias têm muitas receitas pontuais, que vão acontecer em 2024, mas podem não se repetir...
Isso não é verdade. As receitas não estão se recuperando apenas com receitas pontuais. Queremos chegar (*com as receitas*) um pouco abaixo de 19% (*do PIB; hoje, está em 18,2%*), dentro da média do que sempre se arrecadou no País. E trazendo a despesa também para patamar abaixo de 19%. Não estou negando que há dificuldade, mas esse é o objetivo.

Objetivo para quando?
Para agora.

Mas, sem as medidas estruturais, a despesa não vai parar nesse patamar.
O arcabouço fiscal é o que nos dá o estímulo para fazer essa revisão de gastos. E essa gestão orçamentária e financeira, de modo que a gente limite o crescimento da despesa.

Qual a sequência que a Fazenda planeja ao fazer a revisão de gastos?
As medidas anunciadas dos R$ 25,9 bilhões (*de corte de despesas em 2025*) já dão um primeiro caminho. O que a gente olhou? Quais os principais gastos? BPC, Previdência, Bolsa Família, seguro-defeso, Proagro: esses são os principais gastos do País. Os próximos passos vêm da reanálise mais aprofundada sobre os principais gastos obrigatórios. Não tem muito segredo em relação a olhar para os gastos obrigatórios, aqueles que crescem mais, e propor revisões.

Pisos de Saúde e Educação estão no horizonte?
O que está claro é o compromisso de manter o arcabouço.

O presidente Lula já deu declarações de que precisa ser convencido sobre mudanças estruturais nas despesas. Vocês já convenceram o presidente?
A gente tem convencido o presidente. A revisão de gastos que é devida é feita para você privilegiar as políticas públicas que são bem-feitas. A política pública não é algo que deve ser tabu. Pela própria definição, a gente tem de tratar a política pública sempre (*como algo*) em revisão. Ela pode ter sido boa no passado, e não estar gerando os mesmos resultados agora.

Neste governo, não é mais difícil, pela visão de que gasto é motor do crescimento?
Acho que o governo olha para algumas políticas sociais como prioritárias, e com razão. A gente precisa proteger políticas sociais, ninguém discorda disso. Mas o que nós estamos dizendo é o seguinte: estamos fazendo com que haja um crescimento da despesa no limite do arcabouço, e esse crescimento permite a manutenção dos programas sociais.

Por que o mercado tem uma visão tão distinta da do governo?
O mercado tinha uma projeção do PIB que não se confirmou. Quando a gente apresentou o Orçamento do ano passado, foi a mesma coisa: diziam que não iria parar de pé. E estamos executando o Orçamento, entregando a meta do ano (*de déficit zero*). Para 2025, é a mesma coisa, nós temos os mesmos compromissos. Se for preciso fazer mais revisão de gastos, vamos fazer. Se for preciso atacar os "jabutis" e as distorções tributárias, vamos seguir fazendo isso, dosando e dialogando com o Congresso. ●

MARIANA CARNEIRO e ALVARO GRIBEL/BRASÍLIA

Máquina pública PEC no Senado

Galípolo diz a senadores ser favorável à autonomia do BC

Indicado por Lula para presidir a autarquia, economista faz périplo em busca de apoio no Senado antes de sabatina

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para presidir a autoridade monetária a partir do próximo ano , manifestou ser favorável à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede autonomia orçamentária e financeira para a instituição. O apoio de Galípolo à proposta ocorreu durante conversa com o relator da proposta no Senado, Plínio Valério (PSDB-AM), e contraria a posição do governo federal, que trabalha contra a aprovação do projeto.

O diretor do BC faz um périplo pelo Senado em busca de votos para sua indicação e foi recebido por Plínio Valério na quinta-feira. "Falamos da lei de minha autoria que deu autonomia financeira ao Banco Central (em 2021) e ele disse que é favorável à PEC", afirmou Valério ao **Estadão**. "E eu disse a ele que, de minha parte, ele não terá nenhum empecilho (*para ser aprovado no Senado à presidência do BC*)."

Novo status
PEC propõe transformar o BC em instituição de natureza especial, sem tutela do governo federal

Procurado ontem para comentar a declaração, Galípolo, que será sabatinado pelos senadores e, 8 de outubro, não se manifestou.

NOVA NATUREZA. A PEC proposta por Valério converte o Banco Central em uma instituição de natureza especial com autonomia técnica, operacional, administrativa, orçamentária e financeira, deixando de ser uma autarquia que tem o orçamento tutelado pelo governo federal, como é hoje.

Após uma série de adiamentos na análise da proposta, o relator fez mudanças no texto, a em atendimento a pedidos feitos pelo governo.

A PEC é apoiada pelo atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, que atuou diretamente em favor do projeto. Até esta semana, Galípolo era o único integrante da cúpula do BC que ainda não havia conversado com o relator da PEC no Senado. Um dos principais motivos para o apoio à autonomia financeira do BC é que ela permitirá que seus funcionários tenham melhores salários, tornando-o mais atrativo a profissionais do mercado. ●

Dirigente do Fed diz que hora é de cortar os juros

ISABELLA PUGLIESE VELLANI

O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) de Nova York, John Williams, disse ontem que é apropriado, neste momento, cortar as taxas dos Fed Funds, que são a referência dos juros nos Estados Unidos. Em evento do Conselho de Relações Exteriores, Willians afirmou que o corte é "o próximo passo natural" na estratégia para atingir os objetivos da instituição. "As expectativas de inflação permanecem bem ancoradas nos Estados Unidos", disse, completando: "A economia americana continua a crescer e está em uma boa trajetória".

O dirigente afirmou que a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do país está entre 2% e 2,5% neste ano. Mas enfatizou que a perspectiva continua incerta. "Estou atento aos sinais de uma mudança nas condições econômicas. Três áreas estão particularmente em foco: a possibilidade de um enfraquecimento no mercado de trabalho dos EUA; a desaceleração no crescimento global; e o processo de desinflação, que pode surpreender tanto para cima quanto para baixo", disse.

NOVOS DADOS. Já o diretor do Federal Reserve (Fed), Christopher Waller, afirmou que as decisões de cortes nas taxas de juros serão determinadas por novos dados sobre a economia e como eles se somam aos já conhecidos. Em discurso sobre as perspectivas econômicas em evento na Universidade Notre-Dame, o dirigente se mostrou disposto a fazer cortes mais agressivos, se necessário. "Estou pronto para dar suporte à economia conforme necessário", disse.

Waller destacou ainda que "dados recentes (*sobre a atividade econômica no país*) não apontam para uma recessão". Segundo ele, os dados indicam que o mercado de trabalho está se enfraquecendo, mas ainda não mostra sinais de deterioração. Por isso, o Fed pode agir de forma enérgica e rápida, se os dados mostrarem piora.●

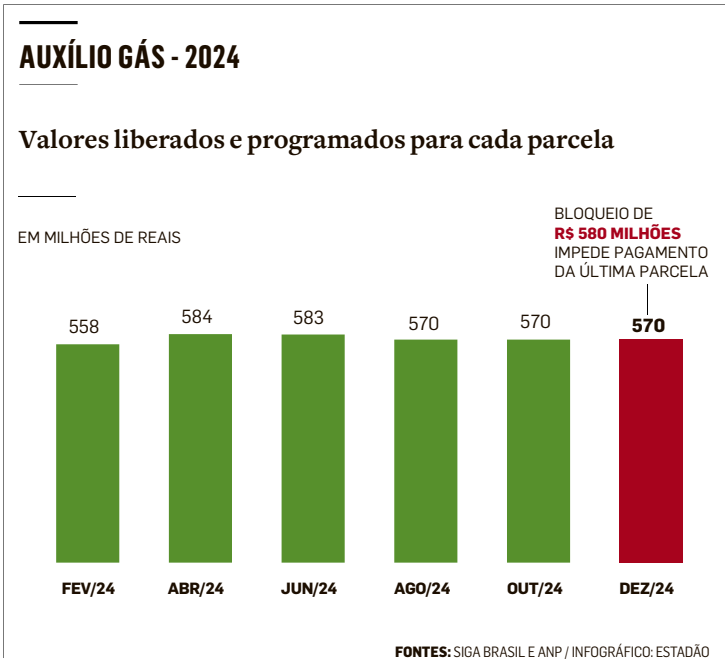
Programa social **Fogo baixo**

Governo pode ficar sem verba para Auxílio Gás em dezembro

Programa teve corte de R$ 580 milhões, valor necessário para pagamento do benefício no último mês do ano

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo Lula não terá dinheiro para pagar a última parcela do Auxílio Gás, em dezembro deste ano, se o corte feito no orçamento do programa não for revertido. O valor bloqueado, de R$ 580 milhões, é a quantia necessária para repassar o valor do benefício às famílias atendidas no último mês do ano.

O Ministério do Desenvolvimento Social, responsável pelo programa, afirmou que o Auxílio Gás não será prejudicado e que, se o bloqueio não for revertido, outra despesa será cortada no lugar do auxílio. A pasta não apontou, no entanto, qual despesa será sacrificada. Até o momento, o Auxílio Gás segue com a despesa bloqueada, sem autorização para ser gasta.

O corte na verba acontece em meio à articulação do governo para turbinar o programa nos próximos anos por meio de um drible no Orçamento e no arcabouço fiscal. O Planalto anunciou ampliação do Auxílio Gás para 20 milhões de famílias até 2026, ano de eleição presidencial, mas cortou 84% da verba no projeto orçamentário de 2025 (*mais informações nesta página*).

O Auxílio Gás é um benefício que paga o botijão de gás para famílias carentes. O valor, de R$ 102, é repassado para 5,5 milhões de famílias a cada dois meses. O programa tem um orçamento de R$ 3,5 bilhões em 2024. A cada bimestre, são necessários aproximadamente R$ 580 milhões do caixa da União para efetuar os pagamentos, justamente o valor bloqueado.

Em julho, a equipe econômica impôs corte de R$ 15 bilhões no Orçamento da União para cumprir as regras fiscais em 2024. Esses valores estão "congelados", sem autorização para serem gastos. Cada ministério escolheu onde aplicar a contenção. De todos os programas atingidos, o Auxílio Gás foi o mais afetado, depois do Farmácia Popular, que banca a distribuição de medicamentos para a população mais pobre.

OPÇÕES. Tecnicamente, o bloqueio pode ser revertido se as contas públicas ficarem em dia. Essa hipótese, porém, não é considerada factível pelo governo no momento. A maior parte das despesas, incluindo o Auxílio Gás, foi cortada para dar espaço ao pagamento de gastos obrigatórios, como os benefícios da Previdência Social, que não podem deixar de ser pagos.

O mais provável, portanto, é que os valores congelados não sejam liberados. Economistas preveem, inclusive, que a equipe econômica tenha de anunciar uma nova contenção de despesas neste mês para cumprir a meta e o arcabouço fiscal.

A opção que o Ministério do Desenvolvimento Social terá para garantir o pagamento da última parcela do auxílio é cortar outra despesa no lugar. Para isso, terá de escolher entre gastos administrativos como custeio do ministério (conta de luz, diárias, passagens e material de trabalho) ou programas como ações de assistência social, distribuição de cestas básicas e o Criança Feliz.

A pasta afirma que não haverá prejuízo ao Auxílio Gás, apesar do bloqueio do benefício. "Caso o desbloqueio do Orçamento federal seja insuficiente, o MDS fará um remanejamento de recursos de outras ações discricionárias para garantir o pagamento do Auxílio Gás, cumprindo a diretriz do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de fazer os recursos federais chegarem a quem mais precisa", disse o órgão ao **Estadão**, sem responder qual ação será cortada. ●

Fazenda fala em 'corrigir' projeto que dribla Orçamento

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O Auxílio Gás vai voltar a ser contabilizado no Orçamento e respeitar as regras fiscais, afirma o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan. Em entrevista ao **Estadão**, o número 2 da pasta de Fernando Haddad disse que a nova versão do programa não pode fugir das regras que regem as contas públicas – ou seja, tem de respeitar o que diz o arcabouço fiscal e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF, que exige a criação de uma nova receita para compensar uma nova despesa).

Distorção
Para especialistas, projeto não respeita arcabouço fiscal e Lei de Responsabilidade Fiscal

Dessa forma, ele afirmou que a Fazenda vai corrigir a rota, após economistas apontarem drible nas regras fiscais, e recolocar a despesa no rol de gastos descritos no Orçamento da União, como é atualmente.

"O ministro (*Fernando Haddad*) já disse e eu tenho dito: a gente vai corrigir isso no Congresso", disse. Questionado se isso significa colocar a despesa no Orçamento, ele respondeu que "sim".

Na semana passada, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que o governo pretende quadruplicar a verba do Auxílio Gás até 2026, ano da próxima eleição eleição presidencial, elevando o valor gasto dos atuais R$ 3,4 bilhões para R$ 13,6 bilhões. O público atendido também aumentaria de 5,6 milhões para 20 milhões.

Silveira afirmou que o programa será financiado pelo Fundo Social e, de acordo com o projeto de lei apresentado no dia seguinte, os recursos cairiam direto na conta da Caixa, que faria o pagamento às revendedoras de botijão de gás – fazendo com que a despesa fique de fora do Orçamento federal. Para especialistas, a medida configura uma manobra para escapar das regras que controlam os gastos da União. ●

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Luzia Hirata

‘Falta de dados sobre sustentabilidade reduz nota de nossas empresas’

Executiva da área de ESG do Santander afirma que COP-30, em 2025, pode ajudar Brasil a atrair recursos

ENTREVISTA

Graduada na Unicamp em Engenharia, com mestrado em Economia no Insper, é gestora de ESG na Santander Asset desde 2022

LUCIANA DYNIEWICZ

A falta de transparência na divulgação de informações sobre responsabilidade ambiental dificulta a análise de empresas brasileiras por gestores que escolhem ativos para receber investimentos. A opinião é de Luzia Hirata, responsável na Santander Asset Management por definir os critérios que classificam fundos ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança sustentáveis). “Muitas vezes, a gente vai avaliar as companhias do Brasil e elas acabam tendo uma nota um pouco menor (*na comparação com empresas europeias*) porque não temos informação suficiente. Não conseguimos ter um retrato do desempenho em relação à sustentabilidade dessas empresas”, diz.

A criação de uma taxonomia, ou seja, um sistema de classificação de atividades e ativos que têm objetivos ambientais e sociais, deve facilitar o trabalho dos gestores e das empresas que querem se enquadrar nos padrões ESG, sugere Hirata. Enquanto a União Europeia (UE) tem uma taxonomia desde 2020, o Brasil começou a desenvolver a sua no apenas ano passado. “Não consigo dizer se estamos atrasados, mas, quanto mais tempo demorar, talvez a gente perca mais oportunidades de mostrar esse diferencial (*ambiental*).”

Sobre a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-30), prevista para ocorrer em novembro de 2025 em Belém, a executiva diz que o fórum pode ajudar a trazer recursos para o Brasil, desde que o País consiga se vender como um local com soluções sustentáveis para o mundo.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

As empresas brasileiras estão preparadas para atrair capital de quem quer investir em companhias ou fundos ESG?

Tem muitas empresas que estão se preparando bem. Empresas que enxergam isso há mais tempo. Quando a gente fala dos temas social e governança, isso é um debate recente. Mas, quando se fala de sustentabilidade das empresas, é um assunto de mais de 20 anos. A gente vive um momento em que as empresas se posicionam bem, mas ainda estão expostas a alguns eventos críticos – acidentes, questões trabalhistas e de governança –, o que demonstra fragilidade. É nesse ponto que o mercado do financeiro tem atentado e tentado avaliar se aquilo que está sendo reportado é o que a empresa tem como prática. A gente vive um momento em que as empresas estão se expondo um pouco mais, porque investidores e sociedade têm questionado mais o comportamento das companhias.

Nas questões ambientais, as empresas brasileiras estão preparadas tanto quanto as europeias e americanas?

As europeias têm uma maturidade maior. Algumas empresas lá fora estão amadurecendo disso há mais tempo, ou são mais cobradas pelos reguladores. Outro aspecto é a questão da transparência. As companhias europeias têm uma exigência muito maior em relação à transparência e à divulgação de informações. No Brasil e nos países da América Latina, não se reporta tanto. Isso dificulta uma análise do ponto de vista de investimentos. Muitas vezes, a gente vai avaliar as companhias do Brasil e elas acabam tendo uma nota um pouco menor (*na comparação com empresas europeias*) porque não temos informação suficiente. Não conseguimos ter um retrato do desempenho em relação à sustentabilidade dessas empresas.

LEO MARTINS/ESTADÃO - 11/7/2024

“Há uma série de ações que temos de fazer para estar preparados para a COP no ano que vem. Mas tenho certeza de que vai atrair muito a atenção e, provavelmente, recursos também ao País”

Como está a demanda dos investidores por esses ativos? Parece que houve um ‘boom’ na pandemia, mas depois o mercado esfriou.

Sim, houve uma explosão e depois isso se acomodou. Não só no Brasil, mas no mundo. Aqui, a gente teve uma definição para a identificação de fundos que podem ser classificados como investimento sustentável. A Anbima (*Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais*) e a CVM (*Comissão de Valores Mobiliários*) definiram regras. Isso fez com que o mercado do conseguisse identificar melhor qual é esse tipo de fundo. A gente tem um mercado que não é grande. Está na faixa de R$ 11 bilhões de ativos. Esse número corresponde a muito menos que 1% do mercado total. Como o Brasil tem um mercado muito grande em ativos de renda fixa, em títulos públicos, essa comparação às vezes fica difícil. Ainda assim, é um mercado pequeno, que tem crescido muito em número de fundos, mas o que está sendo alocado nesses fundos tem permanecido estável.

A demanda, então, está baixa?

Está baixa. Mas existem altos e baixos. Tem períodos, como na pandemia, que todo mundo queria ter alocação e fundos de investimentos sustentáveis. Mas a gente ainda não tinha uma regulação pronta. Agora, a gente tem um mercado mais bem preparado. A demanda vai crescer? Não depende só da demanda por ativos ESG. Tem uma condição de mercado que influencia bastante. O mercado geral da indústria de fundos de investimento acaba tendo seus fluxos maiores ou menores dependendo do momento. Agora, o momento é mais difícil. Entendo que a demanda de alguns tipos de investidores, como fundos de pensão e seguradoras, tende a crescer. Os próprios reguladores estão começando a tentar direcionar recursos para essa economia de mais baixo carbono e para uma economia que olhe para o desenvolvimento sustentável. Aí as companhias têm que estar preparadas. Os gestores de fundos de investimento também têm de estar preparados para conseguir acompanhar o crescimento desse mercado.

Desde 2020, a União Europeia tem uma taxonomia. A Taxonomia Sustentável Brasileira ainda está sendo elaborada. Estamos atrasados?

Não consigo dizer se estamos atrasados, mas, quanto mais tempo demorar, talvez a gente perca mais oportunidades de mostrar esse diferencial. A gente não vai fazer uma taxonomia exatamente como a europeia. Nosso cenário é diferente. Temos alguns pontos melhores para serem mostrados. Por outro lado, a gente tem outros desafios. Temos questões sociais, que também têm que ser incluídas. Isso dá mais trabalho. Acho que esse atraso acaba sendo um pouco em relação a isso, mas espero que, quando a taxonomia sair, seja bastante consistente. Aí vai ajudar muito não só os gestores de fundos, mas as próprias empresas vão saber exatamente o que pode ser considerado sustentável, qual o porcentual de receita está alinhado a produtos considerados sustentáveis. Isso facilita muito.

A COP pode ajudar a atrair investimentos para empresas brasileiras?

Acho que a ideia de a COP ser no Brasil é justamente atrair a atenção do mundo. Está todo mundo tendo esse olhar para o que vai acontecer na COP do ano que vem, e o Brasil tem que estar preparado. Será que a nossa política de mudanças climáticas vai sair até lá? A gente vai conseguir mostrar a redução de desmatamento na Amazônia e no Cerrado? Os setores vão estar mais alinhados em relação aos seus compromissos net zero? Tem uma série de ações que precisamos fazer e estar preparados para o ano que vem, mas tenho certeza de que vai atrair muito a atenção e, provavelmente, recursos. Mas hoje a gente está em um mundo mais complicado, com guerras. Vai ter eleição nos EUA, que vai redesenhar esse cenário. A gente precisa esperar para ver o que vai acontecer. Mas acho que a grande ideia é essa: trazer mais recursos, justamente se a gente conseguir demonstrar esse diferencial.

Qual é esse diferencial?

A gente tem atividades e uma matriz energética mais limpa. Países que têm dificuldade para lidar com as questões do clima podem olhar para o Brasil como um apoio. Ter projetos de carbono, por exemplo. A gente tem esse diferencial não só em relação à energia mais limpa, mas por ter as florestas. A questão da biodiversidade é outro tema bastante discutido. Os setores precisam conseguir mostrar esse diferencial competitivo em relação à sustentabilidade.

A sra. disse que a eleição americana pode redesenhar o cenário. Vocês consideram a possibilidade de haver uma guinada na política climática e ambiental dos EUA, com impactos no setor energético?

Talvez não haja uma guinada absurda (*se Trump vencer a eleição*). Quando ele foi eleito no passado, teve um posicionamento muito firme de que os EUA não faziam mais parte do Acordo de Paris. Só que essa não é uma decisão simples. Tanto é que eles não saíram do acordo. Acho que tem algumas questões que não vão mudar tragicamente. Muda o posicionamento e o apoio a alguns setores específicos. Ainda assim, o mercado americano é mais complexo. Mas o mercado americano também é mais pragmático. Tem setores que vão ganhar dinheiro com isso e que vão ter um posicionamento diferente, porque sustentabilidade é um posicionamento de negócio, de alinhar a estratégia para enfrentar os desafios.●

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO-ÍRIS
PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2024

A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2024**, para aquisição de medicamentos para as unidades de saúde do município de Arco-Íris. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 19/09/2024 até às 08h00. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br.

Arco Íris/SP, 06/09/2024 - **Aldo Mansano Fernandes** - Prefeito Municipal

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Concorrência Eletrônica 010/SGAF/2024 Objeto: Contratação de empresa para execução do remanescente de obra da UBS Vila Industrial. Abertura: 23/09/2024 às 09h00.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Sergio Nilson Ferreira - Diretor em Exercício - Departamento de Recursos Materiais.** Os editais completos podem ser retirados através do site: **www.sjc.sp.gov.br.**

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na **Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Câmpus de Franca – Unesp, o Pregão Eletrônico 05-2024-CF,** para constituição de Registro de Preços para Aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis, frios, congelados e materiais de limpeza, conforme especificações do Edital. A realização da sessão pública "on-line" será no dia 19-09-2024 às 09h00, junto ao endereço eletrônico: https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico supracitado, durante o período compreendido entre 09-09-2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da licitação serão realizados pela Seção Técnica de Materiais, localizada à à Av. Eufrásia Monteiro Petráglia, 900, CEP 14409-160, Franca-SP, e-mail: material.franca@unesp.br, telefone (16) 3706-8764. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, www.unesp.br/licitacao e www.franca.unesp.br/licitacoes. Proc. 815/2024-CF.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1339/2024-00 – "VEDOLIZUMABE 300MG PÓ LIOFILIZADO SOL.INJ. – F.A."

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** do PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: **FFM 1064/2024-00** – "DIAGRAMAÇÃO APLICANDO DESIGNER INSTRUCIONAL NO CONTEÚDO", devido alteração no Memorial Descritivo (inclusão de etapa de avaliação – prova de conceito).

CIOESTE - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SÃO PAULO
CNPJ Nº 20.301.484/0001-16
PREGÃO ELETRÔNICO CIOESTE Nº 003/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 22/2024

TIPO: Menor Preço por Lote. OBJETO: REPUBLICAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MOCHILAS ESCOLARES PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS, CONFORME CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESSE INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO E EM SEUS ANEXOS. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: Será garantido o direito de participação de todos os participantes que enviarem suas propostas até às 17h00 do dia 19/09/2024, para início e abertura às 10h00min do dia 20/09/2024 na plataforma https://bll.org.br/. EDITAL COMPLETO GRATUITO: A partir do dia 09/09/2024, no PNCP, Plataforma BLL e no site oficial do CIOESTE: www.cioeste.sp.gov.br.

BARUERI/SP, 06 de SETEMBRO de 2024.
DANILO BARBOSA MACHADO
Presidente do CIOESTE

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1505.2024.AC-36.PE.0399.SAD.SEE Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços para o fornecimento eventual de materiais e equipamentos específicos para o Centro de Excelência em Tecnologia e Inovação do Esporte para a realização de avaliação, acompanhamento e monitoramento dos atletas em formação e alto rendimento do Estado de Pernambuco, visando atender as necessidades da Secretaria Executiva de Esportes. Valor máximo estimado: R$ 647.655,2907. Entrega das propostas: até 24/09/2024, às 08:30. Início disputa: 24/09/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7961. Patrícia Lins Coelho Brandão – Pregoeira/Agente de Contratação – AC 75.

PUBLICAÇÃO DE SUSPENSÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024

O Parque Tecnológico de Sorocaba informa às licitantes interessadas no **PREGÃO ELETRÔNICO nº. 001/2024 – CPL nº. 011/2024**, destinado ao **REGISTRO DE PREÇOS DE SERVIÇO DE LIMPEZA PARA ATENDER A ESTA EMPTS**, que resolve SUSPENDER o andamento da licitação em epígrafe, diante da necessidade de ajustes no edital, bem como eventuais correções e adequações. A nova data será designada oportunamente. Sorocaba, 06 de setembro de 2024. **Regiane Christina Florentino Frassato - Pregoeira.**

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo n° **295/2024**, Objeto: aquisição de caixas térmicas para transporte de material biológico laboratorial e adesivos personalizados para identificação das caixas , sendo vencedora a empresa M.F. COMERCIO, GERENCIAMENTO E SERVIÇOS LTDA, CNPJ 20.853.918/0002-71, pelo valor global de R$ 40.254,00, embasada no Art. 75, § 3º, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decreto Municipal nº 9.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 06 de setembro de 2024.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva
Presidente

EDITAL DE DIVULGAÇÃO

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM GERAL NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM, MALHARIA E MEIAS, CORDOALHAS E ESTOPAS, ACABAMENTO DE CONFECÇÕES DE MALHAS, TINTURARIAS E ESTAMPARIA DE TECIDOS, BENEFICIAMENTO DE LINHAS, DE NÃO TECIDOS, FIBRAS ARTIFICIAIS E SINTÉTICAS, ESPECIALIDADES TÊXTEIS E AFINS DE SÃO PAULO, CAIEIRAS, FRANCO DA ROCHA, FRANCISCO MORATO E MAIRIPORÃ - Edital de Divulgação - Pelo presente edital, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de São Paulo, Caieiras, Franco da Rocha, Francisco Morato e Mairiporã, abaixo infra-assinado vem divulgar aos trabalhadores associados ou não a esta entidade o resultado da **Assembleia Geral Extraordinária,** que foi realizada **no dia 10 de setembro de 2024,** às **16:00** horas em primeira convocação e em segunda convocação às **17:00** horas, sito à Rua Júlio de Castilhos, 782, Belenzinho - São Paulo - Capital, para discutirem e deliberarem a seguinte ordem do dia, tendo sido realizada em segunda convocação, tendo sido aprovadas: a) As reivindicações da categoria profissional objetivando a renovação das normas coletivas fixadas com os sindicatos representantes dos segmentos econômicos, data-base 1º de novembro de 2024, em especial reajustamento salarial, cláusulas sociais, no âmbito de suas aplicações; b) Definição e aprovação da contribuição assistencial para manutenção desta entidade mantendo os serviços prestados como: assistência médica, odontológica, exames laboratoriais, jurídico, lazer e social da entidade, bem como a fixação do prazo para a manifestação de oposição ao desconto da mesma, tendo sido aprovado que deverá ser obedecida o que constar na Convenção Coletiva de Trabalho; c) Concessão de poderes para a Diretoria do Sindicato, promover negociações coletivas; assembleias permanentes, celebrar acordos, ou suscitar dissídio coletivo, perante a DRT/SP e, se for o caso, junto ao TRT/SP, com fundamento no artigo 08º incisos III, IV e VI, da Constituição Federal, combinado com Artigo 513 da CLT e normas Estatutárias da Entidade.

São Paulo, 06 de setembro de 2024
SÉRGIO MARQUES - Presidente

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA

CNPJ/MF 44.465.466/0001-38

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente da Diretoria Executiva, utilizando-se dos poderes que lhe confere o artigo 58, do Estatuto Social e de acordo com o disposto no Título III, Capítulo II, Seção I, artigos 32, 34, letra "a", 35, 36 e 37, todos do Estatuto Social, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de junho de 2023 e registrado sob o nº 489.776 junto ao 1º Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo, aos 25 dias do mês de outubro de 2023, faz saber que ficam os senhores Associados convocados para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada aos **08 dias do mês de outubro de 2024, às 9h**, na sede da ABQM, à Avenida Marques de São Vicente, 446, 18º andar, Torre Comercial New Worker Tower - Barra Funda – CEP 01139-000 - São Paulo – Capital, tendo por objeto deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

01 – Alterações no Regulamento Eleitoral: alterações dos artigos 1º, 2º, 3º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 11º, 14º, 15º, 22º, 27º
02 - Inclusões no Regulamento Eleitoral: inclusões dos artigos 5º, 21º,
03 – Alterações no Estatuto Social: alterações dos artigos 6º, 15º, 21º, 24º, 28º, 32º, 35º, 42º, 43º, 44º, 47º, 52º, 58º, 62º, 63º, 66º, 67º, 77º, 78º, 88º, 90º
04 - Inclusões no Estatuto Social: inclusões dos artigos 95º, 96º

Em não havendo número legal para instalação dos trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, ficam os senhores associados desde já convocados para início dos trabalhos às **10h**, em segunda e última convocação, com qualquer número de associados presentes, no mesmo dia e local, para deliberarem sobre a mesma ***ORDEM DO DIA***.

São Paulo, 06 de setembro de 2024.
Mônica Regina Ribeiro de Castro Cunha
Presidente da Diretoria Executiva - ABQM

Movida Locação de Veículos S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 07.976.147/0001-60 – NIRE 3530047926-2

Aviso aos Debenturistas da Segunda Série da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, com Garantia Adicional Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Movida Locação de Veículos S.A.

Movida Locação de Veículos S.A., vem, comunicar, conforme autorizado na Cláusula 4.6.2.1 do *"Instrumento Particular de Escritura da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, com Garantia Adicional Fidejussória, em 2 (duas) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Movida Locação de Veículos S.A."* ("Escritura de Emissão"), que, nesta data, firmou o primeiro aditamento à Escritura de Emissão para prorrogar o prazo de vencimento das debêntures da segunda série ("Debêntures da Segunda Série") pelo prazo adicional de 913 (novecentos e treze) dias, de modo que, para todos os fins e efeitos, o prazo de vencimento das Debêntures Segunda Série passa a ser de 2.618 (dois mil seiscentos e dezoito) dias, contados da Data de Emissão, qual seja 15 de abril de 2021, e, consequentemente, alterando a Data de Vencimento das Debêntures Segunda Série de 15 de dezembro de 2025 para 15 de junho de 2028 ("Prorrogação da Data de Vencimento"). Assim, nos termos da Cláusula 4.11.2 da Escritura de Emissão, mantém-se a Remuneração das Debêntures da Segunda Série de (a) 7,2413, referente ao período entre 15 de abril de 2021 (inclusive) e o dia 15 de dezembro de 2025 (exclusive), e, como consequência da Prorrogação da Data de Vencimento, de (b) 6,5969, referente ao período entre 15 de dezembro de 2025 (inclusive) e 15 de junho de 2028 (exclusive), sendo (a) e (b) atualizadas monetariamente pelo IPCA.

São Paulo, 6 de setembro de 2024.

Movida Locação de Veículos S.A.

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli
Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DA CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DE FURNAS E ELETRONUCLEAR – (CAEFE).

A Comissão Eleitoral, constituída por: **JULIO SOUZA REIS,** Presidente; **MÁRIO FRANCISCO FONTES,** 1º secretário **e GABRIEL DUARTE TEIXEIRA,** 2º secretário, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 57 e Sa do Estatuto Social, **CONVOCA** seus associados para **eleição de Diretoria Executiva da CAEFE,** conforme dispõe artigo 61 do estatuto social, dando-lhes ciência das seguintes condições:

I – Período Eleitoral: **10 de JULHO de 2024 a 20 de SETEMBRO de 2024.**
II – Modalidade de votação: os associados, conforme previsão estatutária, poderão exercer o direito de voto conforme diretrizes divulgadas pela comissão eleitoral.
III – Cargos a serem preenchidos: Diretoria Executiva: 01 (um) Diretor de Administração e Finanças e 01 (um) Diretor de Benefícios, conforme disposto no estatuto social artigo 37.
IV – Período do mandato: 4 anos após a posse.
V – Público votante: Conforme art. 34, Inciso I, alínea b, do Estatuto Social, todos os associados referidos nos incisos 1 a IV, VI e VI do art. 9º isto é, empregados ativos das empresas conveniadas, assistidos, ex-empregados, pensionistas, transitórios e vinculados, em pleno gozo de seus direitos e deveres estatutários.
VI – Registro das candidaturas: Os formulários para registros das candidaturas e toda a documentação exigida para cumprimento das exigências do artigo 35 incisos I, II e III e suas alíneas correspondentes, devidamente assinados e digitalizados, deverão ser enviados de uma única vez para o e-mail abaixo informado.
VII – Período de apresentação do requerimento de candidatura: o requerimento de candidatura deverá ser remetido digitalmente para o e-mail **comissaoeleitoral@caefe.com.br** no período de **09/09/2024 a 12/09/2024**, até às 16h, pontualmente.
VIII – Período de recurso e impugnação das candidaturas: **13/09/2024 a 16/09/2024.**
IX – Resultado da impugnação e dos recursos: **17/09/2024.**
X – Votação: **19 de SETEMBRO de 2024.**
XI – Resultado de votação: **20/09/2024** na sede e no site da CAEFE.
XII – Disponibilização de Informações: O Regulamento Eleitoral, o Calendário Eleitoral, além dos documentos do processo eleitoral estão disponíveis aos interessados no site da CAEFE: e na sede da CAEFE, localizada na Av. Mal. Câmara, 160 - Salas 1533 a 1535 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20020-907.
XIII – E-mail da Comissão Eleitoral: **comissaoeleitoral@caefe.com.br**

Rio de Janeiro, 06 de setembro de 2024.
JULIO SOUZA REIS
(Presidente da Comissão Eleitoral)

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de Prorrogação de Licitação Processo Licitatório Nº1557.2024.AC-55.PE.0432.SAD.SASSEPE - Objeto: Formação de Registro de Preços para o eventual fornecimento de Órteses, Próteses e Materiais ESPECIAIS–OPME'S do tipo FIO CIRURGICO E DISPOSITIVO do Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco– HSE.Valor máximo estimado: R$ 95.935,1000. Data final de entrega das propostas prorrogada de 06/09/2024 para 11/09/2024,às 08h30.Início disputa:11/09/2024,às 09h00 (horário de Brasília).O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br.Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados.Outras informações (81)3183-7961.Maria Solange Lins Seabra/Agente de Contratação 64.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de abertura processo Nº 0354.2024.AC-15.PE.0098.SAD.SEFAZ-PE Objeto: Prestação do serviço de terceirização de mão de obra de apoio técnico especializado em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com dedicação exclusiva e de forma continuada, visando atender as necessidades da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 77.572.060,2000 (Setenta e sete milhões, quinhentos e setenta e dois mil, sessenta reais e vinte centavos). Entrega das propostas: até 25/09/2024, às 09:30h. Início disputa: 25/09/2024, às 10:00h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Berta Teixeira. Agente de Contratação/Pregoeiro 78

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de abertura processo Nº 0542.2024.AC-74.PE.0240.SAD.DASIS Objeto: Formação de Ata de registro de preços para o fornecimento eventual de Medicamentos Antimicrobianos Injetáveis para atender demanda Diretoria de Apoio Administrativo ao Sistema de Saúde da PMPE-DASIS. Valor máximo estimado: R$ 331.479,5650 (Trezentos e trinta e um mil, quatrocentos e setenta e nove real e cinco mil seiscentos e cinquenta décimo de milésimos de real). Data final de entrega das propostas 24/09/2024 às 08h30. Início disputa: 24/09/2024, às 09h00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados.Informações (81) 3183-7757 - Maurikleber Irineu de Araujo - AC 69.

Trabalho **'Mad skills'**

Hobbies podem virar ferramenta até para impulsionar carreiras

Líderes apostam em funcionários que têm habilidades além das técnicas, adquiridas em atividades como as esportivas

JAYANNE RODRIGUES

Já imaginou como hobbies gastronômicos, artísticos e esportivos podem impulsionar a sua carreira? Diferentemente das "softs skills" (habilidades socioemocionais), as "mad skills" são consideradas atividades de lazer realizadas fora do ambiente de trabalho que destacam algum aspecto diferenciado do profissional. O conceito vem ganhando espaço no Brasil. Segundo a gerente da consultoria Robert Half, Lais Vasconcelos, a nova habilidade pode ser definida como uma "tendência de afinidade".

A especialista atesta que essas habilidades não técnicas, adquiridas por meio de hobbies ou interesses pessoais, podem ter um impacto significativo no desempenho profissional. As "mad skills" envolvem características como resiliência, criatividade e capacidade de trabalhar em equipe.

De acordo com dados do Índice de Confiança da Robert Half, a relevância da inclusão de práticas extraprofissionais é valorizada por 66% dos recrutadores consultados.

> ***"Levo as mesmas exigências do esporte para minha vida enquanto empresário, como o cuidado com a alimentação e com o sono. Isso potencializa meu trabalho"***
> **André Bobek**
> Fundador da Mhydas Planejamento Financeiro

No contexto brasileiro, o termo ainda é pouco utilizado, mas as empresas estão começando a valorizar mais, especialmente após a covid-19. De forma geral, as "mad skills" podem ser identificadas em exemplos como: um líder que participa de corridas guiadas para pessoas cegas pode demonstrar empatia, liderança inclusiva e compromisso com a diversidade; ou habilidades adquiridas com atividades extracurriculares, como teatro ou oratória, podem indicar facilidade de comunicação e habilidade de lidar com o público.

Essas características costumam ser mais valorizadas em cargos de liderança, avalia a gerente da Robert Half.

ANALOGIAS. André Bobek, 31, fundador da Mhydas Planejamento Financeiro, utiliza frequentemente analogias do esporte para motivar seus liderados. Ativo desde mais jovem, afirma que a mentalidade esportiva contribui para a performance no trabalho.

"Levo as mesmas exigências do esporte para minha vida enquanto empresário, como o cuidado com a alimentação e com o sono. Isso potencializa meu trabalho", conta.

Bobek mantém uma rotina rigorosa de treino e alimentação. O planejamento inclui futebol, tênis, musculação e golfe. O estilo se estende para o escritório: no ambiente, só entra café sem açúcar e bolo saudável. A empresa também formou um time de futebol com os funcionários.

Na hora de contratar, Bobek acredita que candidatos com experiência esportiva apresentam maior adaptação a ambientes competitivos e desafiadores, como a área de vendas.

Embora a prática esportiva não seja um critério eliminatório, Bobek observa que colaboradores que adotam essa rotina tendem a se adaptar melhor à cultura da empresa. Além disso, ele menciona casos de profissionais que, inspirados pelo ambiente, começaram a praticar esportes.

LUCAS CASTRO/ARQUIVO PESSOAL

Lucas Castro, fundador da Dr. Peanut; musculação, tênis e futebol

ANDRÉ BOBEK/ARQUIVO PESSOAL

André Bobek, da Mhydas; rotina firme de treinos e alimentação

Ainda conforme os dados do Índice de Confiança da Robert Half, 17% dos recrutadores só consideram atividades extraprofissionais se estiverem relacionadas ao setor de atuação da pessoa candidata.

Essa lógica se aplica na Dr. Peanut, marca curitibana de pasta de amendoim liderada pelo empreendedor Lucas Castro, 34.

A conexão do empreendedor com o esporte começou na adolescência, influenciado pelo pai. A primeira aposta de Lucas foi uma loja de suplementos. No início, ele buscava contratar pessoas conectadas ao esporte por causa da natureza do trabalho que exigia algum tipo de conhecimento.

Hoje, ele não vê a habilidade como uma característica obrigatória. No entanto, a cultura da Dr. Peanut incentiva os colaboradores a adotarem um estilo de vida saudável, incluindo a prática de esportes, mesmo que não seja uma exigência inicial para contratação.

Concentração, respeito, trabalho em equipe e liderança, habilidades aprendidas no esporte, são "mad skills" fundamentais na atuação profissional, pondera o empreendedor.

Segundo Lais Vasconcelos, da Robert Half, as habilidades não técnicas estão ganhando relevância em processos seletivos no Brasil, com empresas mais atentas aos hobbies e à vida pessoal dos candidatos.

Sérgio Kendy, 31, CEO do Grupo The Best Açaí, acredita que o esporte traz características essenciais para o ambiente de trabalho. Durante entrevistas de emprego, ele procura identificar comportamentos que são comuns em atletas, como a disciplina e a dedicação.

Ele e outros dois sócios são adeptos do triatlo (natação, ciclismo e corrida). O CEO afirma que o "esporte ensina a ter disciplina no trabalho". Dois vendedores da empresa adotaram a prática.

Na perspectiva do CEO, estas são as habilidades do esporte que contribuem para o desenvolvimento profissional: disciplina e dedicação (base para alcançar altos desempenhos); intensidade (é preciso colocar energia e paixão no que se faz para alcançar bons resultados); proatividade e comprometimento (características que busca identificar em entrevistas de emprego); e cultura de alta performance (a empresa incentiva práticas esportivas, que moldam um ambiente de trabalho focado em entrega e evolução contínua).

COMPLEMENTO. Lais Vasconcelos, da Robert Half, observa que as "mad skills" são vistas como uma forma de complementar as competências técnicas. "Quando entrevisto um candidato que é maratonista, por exemplo, eu já sei que ele tem disciplina, determinação e superação de limites. Essas características são muito valorizadas, principalmente em cargos de liderança."

A gerente da Robert Half orienta iniciar a entrevista falando sobre a trajetória profissional do candidato e, em seguida, explorar a vida pessoal para entender melhor os hobbies e interesses.

Uma maneira eficaz de introduzir o tema é perguntar como os desafios pessoais do profissional o ajudaram a desenvolver resiliência e superação de obstáculos. Exemplo de pergunta: "Você consegue me trazer alguns exemplos da sua vida pessoal que demonstrem sua capacidade de superar desafios?".

Vasconcelos avalia as "mad skills" como uma "tendência de afinidade" em ambientes de liderança. Participar de atividades esportivas, como o triatlo, pode criar uma identificação natural entre líderes e gestores de uma empresa. A conexão pode facilitar até mesmo o networking.

"A tendência é que isso cresça à medida que mais organizações compreendam a importância dessas habilidades", estima a executiva da Robert Half. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 134.572,45 PTS. | Dia -1,41% | Mês -1,05% | Ano 0,29%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CSMINERACAOON N2	6,18	4,22	21.373
BRASKEM PNA N1	18,90	3,00	12.062
SID NACIONALON	11,60	0,61	9.257

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN ATZ N2	4,44	-6,33	16.858
3R PETROLEUMON	22,87	-5,57	24.817
P.ACUCAR-CBDON	3,05	-4,69	9.224

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

3/9 a 3/10	0,0718	0,8184	0,5722	0,5000
4/9 a 4/10	0,0718	0,8186	0,5722	0,5000
5/9 a 5/10	0,0718	0,8193	0,5722	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.345,41	-1,01	-2,93	7,05
FRANKFURT - DAX	18.301,90	-1,48	-3,20	9,25
LONDRES - FTSE	8.181,47	-0,73	-2,33	5,80
TÓQUIO - NIKKEI	36.391,47	-0,72	-5,84	8,75

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,20	3.264,17
	15/5/2035	6,11	2.300,18
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,13	4.367,29
PREFIXADO	1º/1/2027	11,67	775,65
	1º/1/2031	11,88	494,68
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.295,20

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,26	-	2,95	4,06
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI (FGV)	0,83	-	1,95	4,16
IPC (FIPE)	0,06	0,18	2,12	3,56
IPCA (IBGE)	0,38	-	2,87	4,50
CUB (Sinduscon)	0,43	0,36	3,00	3,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,60	0,62	4,42	5,88

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0356	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 8/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,55	0,00	0,29	-9,44
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	18,91	262.119	18,84	19,61	-1,61
CAFÉ NY*	DEZ/24	236,00	100.675	235,30	243,90	-3,36
SOJA CBOT**	SET/24	9,89	244	10,022	10,08	-1,88
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,06	784.991	4,055	4,16	-1,10

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	137,12	0,12	-4,61
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	246,90	0,10	23,23
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	62,17	0,28	15,43
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1413,70	-26,24	72,64

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5901	0,34	-0,80	15,18
DÓLAR TURISMO	5,8160	-0,12	-0,60	15,05
EURO	6,1980	0,18	-0,50	15,42
OURO US$/ONÇA-TROY	2510,60	-18,10	-0,44	16,62
WTI US$/BARRIL	67,7400	-1,75	-7,60	-4,98
IBRENTUS$/BARRIL	71,4800	-1,33	-7,16	-7,22

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1086	1,3133	0,1786
EURO	0,902	1,0000	1,1847	0,1612
FRANCO SUÍÇO	0,843	0,9349	1,1075	0,1507
LIBRA ESTERLINA	0,761	0,8441	1,0000	0,1360
IENE	142,291	157,7350	186,8660	25,4280

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$860.000 Apto semi-novo, ensolarado,2dts(1ste),armários planejados, ar cond, cozinha americana, 1vaga, lazer.Prédio moderno 2min. metrô Eucalipto. Tr c/Propr Cristiane (13)3395-7690 HC

3 DORMITÓRIOS

JARDINS

130m², 3ds, 1ste, lavabo, qto/banh.emp., + 1 mezanino de 25m², 1 vaga gar. Prédio c/gerador à gás. Dir. propr. Viriato (11)3062-4820

Vendem-se
CASAS
ZONA SUL

VL ANDRADE
Casa padrão, só 10mil/m². Pio XII. Peg faz. galp. tc (11)97603 0088

ZONA LESTE

JD IMPERADOR
Casa térrea, terr.:6x37, 1suít.c/closet, 3qtos,sla, coz;2banhs,office, jd.inverno,lavand;2vg. Propr. Ricardo (11)96729-0708 Whats

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

VENDE-SE TERRENO
Comercial / Residencial
PANAMBY / VILA ANDRADE
Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente
R$ 3.500,00 o (m²)
Rua Jamanari nº 135 - Murado.
Terreno limpo e sem árvores.
(11) 3744-6038 / 99215-5269

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA LESTE
3 DORMITÓRIOS

JD INDEPENDÊNCIA
Novo, lado Metrô, mobil, 3d, sl, coz., var.gourm., lavand., 86m², 2gars., Av.do Oratório 401. Prop. Gustavo ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

ÁGUA FUNDA
Alugo/Vendo Galpão Comercial 700m² ☎(11)97603-0088 José

JABAQUARA
MOLEZÃO NO JABAQUARA Prédio comercial com 1.483m² a poucos passos do metrô (na mesma avenida) AVCB e HABITE-SE est.+loja+3 lajes, somente R$15.000,00 Infs. c/ Raul ☎(11)99979-4406

VL ANDRADE
66x81x40, 3.200 m², esquina Fte, 5ruas última logística, av Giovanni Gronchi 5340! (11)99765-4321

CENTRO

CENTRO
Super loja, esquina Rua 25 de Março, 698m². Pronta p/uso. ☎(11)3313-4031/ 94730-6666

TERRENOS
ZONA SUL

STO AMARO
Jd.IPORÃ - 19000m² A.T Murado. R$230/m2, R.Hermogenes de Freitas Leitão, 810. MINHA CASA MINHA VIDA. 11)98109-5735 prop

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

S VICENTE - ITARARÉ
R$650mil, 3dts.(1st),1vg.,117m². au., and. alto, frente mar, mobil.. Salão festas ☎(11)99556-3105

Vendem-se
CASAS

CARAGUÁ MARTIM DE SÁ

Vendo casa princ. 179,23m², 3dorms., (sendo um deles suíte), sala estar, coz., banh,, pisc., área gourmet, jardim, 3 vagas gar., ar cond., Casa caseiro c/ 125,16m², copa, coz, 2dorms, (sendo 1suíte) varanda, banh. (11)99901-3351

MONGAGUÁ

R$850.000 Próxima à plataforma de pesca. Praia Itaguaí, 6ds (2 sts), Sala ampla estar e jantar, Sala lazer, Coz, lavabo, Banh, Á.Serv. c/ churr.coberta, Piscina, banh.externo, 4vagas (2 cobertas) Edícula c/2 cômodos e 1 banh. Ac.carro, terreno e apto. (11)98536-0303

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA

Projeto aprov p/constr c/vista. R$1.900mil. ☎(13)99712-5723

ILHA BELA
Ilhabela-Marambaia-frente mar até vertentes.Doc ok c/escritura e sentença federal10.000m²Facilito Inf(11)98483-9453/3256-8833

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC

Vende-se Imóvel Comercial. 746 m² com 30 vagas de garagem. Situado na Avenida Central com Rua 500. Tratar ☎(47)99127-3725.

BAURU - SP
Áreas em rodovias p/ logística, comércio ou indústria.Cr.54159
☎(14)99735-3075

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CAMPINA VERDE - MG
140,250,350,500alq.,plana,pasto,cana.1699781-0989Cr.66929

PARIQUERA - AÇU - SP
Fazenda 100alqs, R$2,5milhões. (15)98816-5614

CHÁCARAS E SÍTIOS

ELIAS FAUSTO-SP
Vendo: 80; 90; 160; 300 alq., terras roxas e planas, arrendadas para RAÍZEN. (19) 99736-0087 H/C

EXTREMA - MG

Vendo Sítio 1alq, 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4 casas, piscina, poço artesiano, aquec. solar, pomar, lago com peixes. Doctos OK! Valor R$1.600.000, 00 Tratar ☎(11)99976-9183 Whats.

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CALDEIRARIA COMPLETA - VENDO
Com certificado CRC da Petrobrás. Valor R$750.000,00 SBC. Tratar ☎(11)99130-0042 c/ Francisco

FÁBRICA DE ADUBO LÍQUIDO FOLIAR - VENDO - MONTADA
Sobre chassi p/ fácil transporte WhatsApp João (12)99240.7161 ou (12)99236.1515

FRIGORÍFICO ENTREPOSTO
Locação! SP/SP-Z.Oeste. (11)3836-7300/99990-9239

MÁQUINAS E MOTORES

GUINDASTES TADANO
TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! ☎(19) 99771-6772

MÁQUINAS VENDO
Empilhadeira/Plaina Limadora/ Furad. de Coluna/Serra de Fita/ Serra Mecânica vai e vem/Furadeira Sensitiva/Conj.Solda Oxi/ Desempeno Granito/ Tratar: ☎(11)99243-2665(vide portal)

ROTOMOLDAGEM ROTOLINE DC 3.50
Nova. Sistema Completo, com moldes, cx d'água 500/1000lts. (11)99201-5363/5523-3225

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

JAZIGO

JAZIGO CEMITÉRIO GETHSEMANI
Morumbi, jazigo com 3 gavetas. Vendo pela melhor oferta. (11)97275-8116/ 5521-2132

EMPREGOS

ASSISTENTE/ ANALISTA CONTÁBIL
CV: itamarati.juridico@uol.com.br

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

180 VEÍCULOS — **DIA: 10.09.2024 - 3ª FEIRA - 10h00**
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 10.09.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

300 VEÍCULOS — **DIA: 11.09.2024 - 4ª FEIRA - 10h00**
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 11.09.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

350 VEÍCULOS — **DIA: 13.09.2024 - 6ª FEIRA - 10h00**
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 13.09.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

RENEGADE LNGTD AT
KICKS S DRCT CVT
2020/2020

DAF XF FTS 480
FORD TERRITORY SEL 2020/2021

LR EVOQUE DYNAMIC 5D
KADETT GSI MPFI - 1993/1993
CHEVROLET D20 CUSTOM - 1989/1989
FUSCA 1500 - 1974/1974

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

Dia 16/09/2024 - 2ª feira | 17h00	Dia 19/09/2024 - 5ª feira | 17h00	Dia 23/09/2024 - 2ª feira | 17h00	Dia 26/09/2024 - 5ª feira | 12h00	Dia 26/09/2024 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA - OUTROS	CAMA BOX "QUEEN - KING - CASAL - SOLTEIRO"	IMPRESSORAS SAMSUNG / HP / CANON / EPSON - PROJETOR EPSON	TÊNIS & SAPATÊNIS OSKEN - SERGIO K - ARAMIS	SMART TV TCL LED 50" 55" 65"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x em até
Consulte Condições

Imóveis • Veículos • Máquinas • Peças • Náutica • Aéronaves • Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes
(11) 3845-5599

---

11 /Setembro 2024 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 09 e 10/09 - DAS 9h às 17h. PRESENCIAL E ONLINE
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

SAIBA MAIS

APROX. 160 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- CG 160 TITAN FLEX 2022/22
- SANDERO EXP. 1.6 FLEX 2015/16
- GOL CITY 1.0 FLEX 2013/14
- KA HATCH SE 1.0 FLEX 2014/15
- ARGO DRIVE 1.0 FLEX 2019/20
- KA SEDAN SE 1.5 FLEX 2018/18
- IDEA ADVENTURE 1.8 FLEX 2006/07
- TRACKER FREERIDE 1.8 FLEX 2013/14
- RANGER XL 13F GAS. 2003/04
- SONATA GLS GAS. 2011/12
- CAMINHÃO P/ COLETA DE LIXO VW 9.170 4X2 MEC. OPEC. 2021/22

BBC • Safra • BANCO TOYOTA • HONDA • previsul • ITAPEVA • CCR

BANCO TOYOTA — EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA

- MERCEDES BENZ C-250 GAS. 2014/15
- COROLLA XEi 2.0 FLEX 2023/23
- CCROSS XRE 2.0 FLEX 2021/22
- HILUX SRX 2.8 4X4 CD DIESEL 2019/20

TRATORES E ESCAVADEIRA

- 02 Unids. TRATOR AGRÍCOLA JOHN DEERE MOD. 5085E - 2017
- TRATOR AGRÍCOLA JOHN DEERE MOD. 6180J - 2011
- 02 Unids. TRATOR AGRÍCOLA JOHN DEERE MOD. 6110J - 2011
- ESCAVADEIRA CAT 320D2 FM - 2017 CAPAC. 7 TON

CCR • Ford

17/ Setembro-24 Terça 9:30h. LEILÃO ONLINE

MÁQUINAS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS

- MEZANINO P/ SMALL PARTS PESO: APROX. 290 TON 1600 M² EM 3 NÍVEIS C/ ELEVADOR
- 05 UNID. EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS MARCAS: LINDE - MOD R20 YALE - LIFET TRUCK STILL FM20
- GR. QUANT. DE POSIÇÕES PORTA PALETES
- TORNO CNC NARDINI LOGIC 250
- FREZADORA CNC P/ MADEIRA (ROUTER)
- PRENSA HIDRAULICA THERMICA HIDRAUMAK
- 09 UNID. PANELAS IND. EM AÇO INOX + FRITADEIRA
- APROX 142.228 KGS. DE BARRAS LAMINADAS
- 09 UNID. TELEVISORES DIVS E GRAVADORES DE VIDEO
- 113 UNID. APARELHOS FLUTUANTES INFLÁVEIS DIVS.
- MÁQ. P/ REMOÇÃO DE DEMARCAÇÃO DE FAIXAS
- FURADEIRA DE BANCADA
- 02 UNID. SERRA P/ METAIS DOALL (GRANDE PORTE)
- 02 UNID. RETÍFICA PLANA EG618 EVERITE MACHINE
- 08 UNID. COMPRESSORES DIVERSOS
- LAVADORA PARA PISOS TENNANT - MOD. 5200
- VARREDORA REBOCÁVEL ZUMACH VR 1000
- COMPRESSOR GA37 COPCO ATLAS

---

bradesco — 15 IMÓVEIS
2ª Praça: 09/Setembro Segunda -15h. LEILÃO ONLINE

Imóvel	Descrição	Endereço	1ª Praça	2ª Praça
PRAIA GRANDE - SP (Desc. -21%)	APTO - B. CAIÇARA	R. Santa Luzia, 150 C/ 83,75m² Á. Priv.	~~R$ 423.537,62~~	R$ 334.028,62
RIO DE JANEIRO - RJ (Desc. -69%)	CASA - B. ANIL	R. Sequoia, 45 C/ 232,00m² Á. Const.	~~R$ 2.570.093,77~~	R$ 787.572,23
AURIFARMA - SP (Desc. -35%)	CASA - JR DUCELÂNDIA	R.33- Vicente C. Andreo, 43.112 C/ 73,21m² Á. Const.	~~R$ 202.057,62~~	R$ 130.594,31
ARAÇATUBA - SP (Desc. -29%)	CASA-CLÓVIS V. PICOLOTTO	R. Merádio Frazatti, 21 C/ 139,80m² Á. Const.	~~R$ 331.189,68~~	R$ 235.767,62

bradesco — 30 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
13 / Setembro Sexta 11h. LEILÃO ONLINE
ESTADOS: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA

Imóvel	Descrição	Endereço	Lance mínimo
PRÓX. A PÇ. POR DO SOL — SÃO PAULO - SP	APTO - BAIRRO VILA MADALENA	R. Leão Coroado, 153 C/ 279,96m² Á. Priv.	R$ 1.714.000,00
SÃO PAULO - SP	APTO - BAIRRO JARDIM PAULISTA	Al. Joaquim E. de Lima, 957 C/ 379,66m² Á. Priv.	R$ 3.500.000,00
SÃO PAULO - SP	CASA - BAIRRO BOSQUE DA SAÚDE	R. Tiquatira, 97 C/ 176,79m² Á. Const.	R$ 564.000,00
GUARA - SP	CASA - BAIRRO CENTRO	R. Heretiano D. Antunes, 11 C/ 185,93m² Á. Const.	R$ 208.000,00
A POUCOS METROS DA PRAIA DA GUANABARA — RIO DE JANEIRO - RJ	CASA - FREGUESIA NOSSA SRA. DE AJUDA	R. Magno Martins, 141 C/ 341,00m² Á. Const.	R$ 547.000,00
PRÓX. AO PQ. NÁUTICO — SÃO J. DOS PINHAIS-PR	APTO - BAIRRO CIDADE JARDIM	R. Dr. Canuto M. Araujo,773 C/ 44,46m² Á. Priv.	R$ 126.000,00
TRINDADE - GO	CASA - BAIRRO SETOR DOS BANDEIRANTES	R. Felix T. Ramos, s/n, C/ 108,80m² Á. Const.	R$ 159.000,00
RIO DE JANEIRO - RJ	APTO - BAIRRO JACAREPAGUÁ	Est. Cor. Pedro Corrêa, 140 C/ 64,00m² Á. Priv.	R$ 215.000,00

bradesco — 11 IMÓVEIS
1ª Praça: 16/09 LEILÃO ONLINE
2ª Praça: 19/09 -15h.

Imóvel	Descrição	Endereço	1ª Praça	2ª Praça
OSASCO - SP	APTO - B. CAIÇARA	R. José Timotheo da Silva, 151 C/ 39,52m² Á. Priv.	R$ 229.579,53	R$ 141.444,06
RIO DE JANEIRO - RJ	APTO - VL. VALQUEIRE	R. Das Azaléas, 445 C/ 85,00m² Á. Priv.	R$ 691.264,46	R$ 472.716,48
CASCAVEL - PR	APTO - MARIA LUIZA	R. Hyeda Baggio Mayer, 939 C/ 64,31m² Á. Priv.	R$ 387.210,26	R$ 186.325,89
SÃO PAULO - SP	APTO - STA. CECÍLIA	R. Gabriel dos Santos, 388 C/ 80,17m² Á. Priv.	R$ 1.132.566,96	R$ 825.083,30

---

19 / Setembro 2024 - Terça 9:30h. AGUARDANDO LOTEAMENTO — LEILÃO ONLINE
www.milanleiloes.com.br

PEÇAS E ACESSÓRIOS VOLKSWAGEN
PNEUS P/ AUTOS E CAMINHÕES • MOTORES • RODAS • DIFERENCIAIS E MUITO MAIS

bradesco — 27 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
27 / Setembro Sexta 11h. LEILÃO ONLINE
ESTADOS: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA

Imóvel	Descrição	Endereço	Lance mínimo
SÃO PAULO - SP	APTO - BAIRRO TREMEMBÉ	Av. Nova Cantareira,6.431 C/ 1.436,10m² Á. Priv.	R$ 1.500.000,00
PRÓX. A ESTAÇÃO CPTM — OSASCO - SP	APTO - BAIRRO CENTRO	Av. Domingos O. Filho, 301 C/ 51,20m² Á. Priv.	R$ 212.000,00
TEODORO SAMPAIO-SP	CASA - BAIRRO CENTRO	R. Alberto Amador, 392 C/ 232,70m² Á. Const.	R$ 164.000,00
NOVO HAMBURGO - RS	APTO - BAIRRO MAUÁ	R. Encruzilhada do Sul, 243 C/ 30,76m² Á. Priv.	R$ 46.000,00
BAURU - SP	CASA - BAIRRO VL AMÉRICA	R. Júlio Maringoni, 9-58 C/ 192,98m² Á. Const.	R$ 390.000,00
TUBARÃO - SC	CASA - BAIRRO CIDADE JARDIM	R. Dr. Canuto M. Araujo,773 C/ 44,46m² Á. Priv.	R$ 126.000,00
TRINDADE - GO	CASA - BAIRRO SETOR PALMARES	Rua Angélica s/n C/ 102,32m² Á. Const.	R$ 102.000,00
RIO DE JANEIRO - RJ	APTO - BAIRRO FREG. DO ENGENHO NOVO	R. Carolina Santos, 98 C/ 65,00m² Á. Priv.	R$ 201.000,00

Fabio Gallo
Melhor ficar burro

Realizar previsões econômicas é sempre difícil, mesmo para os especialistas. Afinal, são muitas variáveis sociais, de mercado, monetárias, de preços, juros, câmbio, entre outras que interagem entre si. No entanto, tentar ter uma perspectiva sobre o futuro é algo importante para os investimentos. Os investidores sempre querem ter uma visão clara do que está à frente, caso contrário mais risco é associado aos investimentos e mais difícil é saber o que fazer com o dinheiro.

Nestes últimos tempos, a exemplo de outros períodos, os sinais da economia estão mais difusos. Temos vários indicadores positivos ao mesmo tempo que outros tantos negativos. As ações no mercado brasileiro chegaram a bater recordes históricos neste ano, mas no acumulado do ano o ganho do Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, foi de somente 1,44%. Nesta semana tivemos a excelente notícia de que o PIB cresceu 1,4% no segundo trimestre, o que levou as projeções de crescimento da economia para perto de 3%, embora não tenhamos certeza de que este crescimento seja sustentável. Alguns analistas acham que é mais um voo de galinha.

Mesmo assim, aumentou a pressão sobre o Banco Central em relação a taxa básica de juros. O dólar subiu mais de 15% neste ano, mas o Boletim Focus traz a expectativa de dólar ao final do ano em R$ 5,20.

> *Em tempos como estes é melhor não reagir impulsivamente a cada nova informação ou oscilação do mercado*

A leitura do cenário internacional também não está nada fácil. O Fed, o banco central americano, tem mantido a maior taxa de juros dos últimos 20 anos, mas deve baixá-la um pouco ainda neste mês. E está sendo afastada a possibilidade de recessão daquele mercado. Mas, há muitas incertezas trazidas pelas guerras, e as eleições presidenciais americanas ajudam a conturbar o cenário. Com tantos riscos geopolíticos e financeiros, a Goldman Sachs recomendou nesta semana que os investidores devem "ir para o ouro".

Embora nos últimos dez anos o preço do metal tenha subido quase 100%, e no acumulado deste ano 22%, os analistas acreditam que há espaço para uma alta de preços ainda maior. E o que faz o investidor comum que somente quer manter suas aplicações com alguma rentabilidade?

Deve seguir a velha expressão de mercado: "melhor ficar burro". É mais sábio permanecer "ignorante" do que se atrapalhar com notícias, análises ou decisões que podem gerar mais confusão em momentos de volatilidade. Em tempos como estes é melhor não reagir impulsivamente a cada nova informação ou oscilação do mercado. E sim manter uma estratégia passiva e disciplinada, sem se deixar levar pela emoção e pelas flutuações de curto prazo. É sempre importante ter paciência e seguir uma abordagem consistente e fundamentada.●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Investimentos Fundos imobiliários

Gestores ajustam estratégias para driblar a alta na Selic

Com a perspectiva de juros maiores, os fundos evitam a aquisição de ativos por retorno maior no curto prazo

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

O ceticismo do mercado financeiro sobre a capacidade do governo de cumprir as metas fiscais e a alta acima do esperado do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre, de 1,4%, reforçaram a expectativa de uma retomada da alta da Selic. Diante dessa possibilidade de mudança na política monetária, os gestores de fundos imobiliários (FIIs) já adotam estratégias mais cautelosas para conseguir entregar dividendos atrativos e atrair novos investidores nos próximos meses. Trabalho que se torna mais árduo para os gestores de fundos de tijolos, que investem em imóveis físicos e são mais suscetíveis aos ciclos econômicos.

As projeções do mercado apontam para uma primeira alta da Selic na reunião do próximo dia 18 do Comitê de Política Monetária (Copom). Não há consenso sobre a magnitude do ajuste, mas a maioria dos agentes espera elevação de 0,25 ponto porcentual, com a Selic indo a 10,75%, com a possibilidade de mais uma alta ainda este ano.

Diante dessa perspectiva, as gestoras de fundos imobiliários devem adiar a venda de ativos e aproveitar o momento para comprar novos imóveis como uma forma de diversificar o portfólio para torná-lo mais defensivo.

> **Ascensão**
> **Analistas já consideram duas altas de 0,25 ponto na Selic neste ano, dos atuais 10,5% para 11%**

A CY Capital, gestora do grupo Cyrela, possui três fundos imobiliários, sendo um de galpões logísticos e dois de recebíveis que investem em títulos de dívida. Em teoria, os seus fundos de recebíveis – CYHF11 e CYCR11 – tendem a se beneficiar com a alta da Selic por terem um portfólio indexado ao CDI e também ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O mesmo não acontece com o fundo CYLD11, voltado para a construção e venda de condomínios logísticos.

TIMING. Bruno Ackermann, sócio e head de Logística da Cy Capital, explica que o impacto de uma retomada de alta da Selic acontece na decisão de venda dos ativos do CYLD11. Em períodos de juros a dois dígitos, como ocorre desde dezembro de 2021, a demanda por imóveis tende a cair e a venda de ativos pode ocorrer a preços abaixo do esperado. "Por ser um fundo de desenvolvimento, temos um artifício de permanecer com a renda gerada pelos imóveis até o momento que seja propício para a venda. Geralmente, isso acontece quando os juros estão em queda", diz Ackermann.

A situação é um pouco diferente para os gestores da Az Quest Panorama, que lançaram o FII AZPL11 em maio. No mês seguinte, o Copom interrompeu o ciclo de queda da Selic com a piora dos indicadores econômicos. Desde a estreia até setembro, o fundo também voltado aos imóveis logísticos realizou duas emissões de cotas, com captação de R$ 172,6 milhões.

Desse total, 25% dos recursos foram destinados para a compra de um galpão logístico no município de Jandira, na grande São Paulo. Outros 26% foram destinados para a compra de outro imóvel também no Estado, que foi liquidado em agosto. Os detalhes sobre a operação ainda não foram divulgados pela gestora. O restante foi alocado em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e em reserva de caixa.

"Com os CRIs conseguimos otimizar o pagamento de rendimento no curto prazo, enquanto buscamos imóveis atrativos para o fundo imobiliário no longo prazo", diz Marcos Freitas, sócio e CIO da AZ Quest Panorama.●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Com baixa do minério, ações de metálicas sofrem perdas

O minério de ferro não para de cair e as perspectivas para a economia chinesa não são tão animadoras, levando analistas das empresas de commodities metálicas a reforçarem uma única recomendação ao mercado: cautela. De janeiro até aqui, todas as ações do setor acumulam perdas, especialmente CSN ON e Usiminas PNA, com desvalorização superior a 30%.

Sem luz no fim do túnel, o analista de investimentos do Banco Daycoval, Gabriel Mollo, afirma que o setor deve continuar sofrendo com a desaceleração econômica da China e a crescente crise no setor imobiliário do país. "Por este motivo, aconselhamos o investidor a avaliar com cuidado quaisquer investimentos em empresas do setor", diz.

A ação ON da Vale perdeu 20% em relação ao valor que era negociada no início do ano. Como um "efeito dominó", essa perda também se refletiu na redução de três pontos porcentuais de sua participação na carteira do Ibovespa no intervalo de um ano.

> **Em queda**
> **20%** foi quanto a ação da Vale desvalorizou em 2024 até agora

Como a China é um importante termômetro para as perspectivas das commodities, a analista da Empiricus Research, Larissa Quaresma, afirma estar menos otimista com as ações do setor de mineração e siderurgia em função da desaceleração da economia do país asiático.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Quadro das expectativas é de equilíbrio

As expectativas para o desempenho das ações no curtíssimo prazo estão mais equilibradas no Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, as previsões de alta e de estabilidade têm fatia de 37,5% cada e a de baixa, 25,0%. Na pesquisa anterior, 50,0% esperavam ganhos; 25,0%, variação neutra; e outros 25,0%, queda.

A agenda local traz dados que podem ajudar a balizar as apostas para a política monetária, entre eles o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto, a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), ambas de julho. Ainda, o Banco Central publica o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) também de julho.

Nos EUA, será conhecido índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) de agosto e, na Europa, haverá decisão sobre juros do Banco Central Europeu (BCE).

Sérgio Mendes 1941 - 2024

Morre o embaixador da bossa nova

Pianista, compositor e arranjador brasileiro radicado nos Estados Unidos popularizou o gênero em todo o mundo, fazendo dele símbolo de sofisticação

PÁGINAS C10 E C11

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

RODOLFO REGINI

Os empresários Eduardo Papel e Leo Sanchez são os responsáveis pelo Mirante Congonhas

Novo rooftop com vista para o aeroporto

Os empresários Eduardo Papel e Leo Sanchez inauguraram mais um empreendimento na capital paulista. Conhecidos por assinarem projetos como os restaurantes Vista Ibirapuera, Vista Jardins e Selvagem, a dupla apresenta o Mirante Congonhas – um novo espaço modular para eventos com vista ampla para o aeroporto de Congonhas.

O rooftop, com vista privilegiada para o aeroporto de Congonhas, será usado para eventos sociais e corporativos – comportando celebrações intimistas ou grandes festas – com capacidade para até 300 pessoas. O novo empreendimento, instalado no 11º andar do Edifício Gate One, tem 500 metros quadrados, sendo 130 deles dedicados a um amplo terraço. O pôr do sol promete ser um dos diferenciais do espaço. Na Rua Renascença, 103 - Campo Belo.

Chef

Tássia Magalhães em tour pela Europa

A chef Tássia Magalhães está em um tour pela Europa. A chef realizou jantares no Lauda Restaurant, no prestigiado Andronis Boutique Hotel, em Santorini, na Grécia, onde serviu o menu do Nelita. Agora, Tássia está na Turquia, para participar do Festival de Antalya. De lá, segue para Londres e realiza um jantar a quatro mãos no estrelado Humo.

ARQUIVO PESSOAL

Música

Zélia Duncan no single de Maria Beraldo

A cantora e compositora Maria Beraldo lançou o novo single, *Matagal*, em parceria com Zélia Duncan, pelo selo RISCO, em todas as plataformas digitais. A canção se soma à obra da compositora, que assinou a trilha do Balé da Cidade (para Piedad Salvaje, da coreógrafa Judith Sanches Ruiz) e compõe a música para as peças de Felipe Hirsch desde 2019.

ARQUIVO PESSOAL

Bloco de Notas

● **METRÔ.** As estações de trem e metrô da ViaMobilidade e ViaQuatro recebem, no mês de setembro, apresentações de música clássica de câmara.

● **CRIAÇÃO.** Dias 12 e 13 de outubro acontece o *Festival do Clube de Criação*, no Memorial. Samuel de Assis e Grace Gianoukas estão confirmados.

DENISLSON SANTOS

1. Isabel Hickmann na festa de três anos do PowerCast, na sede da Befly, nos Jardins. 2. Amaury Nunes. 3. Bebel Rendeiro, Alexandre Accioly e Scheila Santos. 4. Gabriel Basilio e Alessandro Martins.

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Quente e frio

Na casa em que cresci com meus irmãos e irmãs, as torneiras dos banheiros traziam um F e um Q. No F, uma bolinha azul; no Q, uma vermelha. Simples assim. Duas torneiras, cada uma sinalizando sua básica função de informar o que esperar de cada uma. Expectativas alinhadas. Dividíamos na época um banheiro no final do corredor; as meninas dormiam em um quarto e meu irmão mais velho em outro. Na correria da manhã, era imprescindível ver as letras e as cores para evitar se confundir e se queimar na água quente da pia. Na torneira do chuveiro, no entanto, as funções estavam trocadas, então a quente era fria e a fria, quente. De qualquer forma, decoramos rapidamente suas novas funções e sabíamos manejá-las com precisão.

Bem, não sei exatamente em que momento fazedores de torneiras se tornaram designers e decidiram que era melhor não ter nem F, nem Q e muito menos marcas e cores em cada torneira. Presumo que acharam as letras e cores cafonas. Ficamos então à mercê de uma contínua adivinhação. Enquanto escrevo esta crônica, estou em Nova York para três dias de trabalho. Desde o primeiro dia, notei a pia com suas lindas e enigmáticas torneiras, assim como o belo chuveiro, que, para minha maior confusão, não tem apenas duas, mas, sim, quatro torneiras, cada uma com sua função que deve ter sido pensada com precisão sem nunca, no entanto, se predispor a nos contar de qual se trata.

Primeira manhã, abro a primeira torneira para o banho e nada. Abro, então, a segunda: também nada. Sei que algo acontecerá inesperadamente, tenho medo, fecho as duas. Pelada e com frio, olho fixamente para elas. Estou sem óculos, não enxergo nenhum sinal aparente, saio do box em busca dos óculos, volto, examino cada pedacinho do nobre e bem desenhado metal do banho sem encontrar realmente algo que mostre o que esperar. Tenho pensamentos sobre minha inteligência: será que sou a única que não lida bem com torneiras? Resolvo seguir minha intuição, erro novamente, a terceira torneira abre a água gelada da banheira onde o chuveiro está instalado. Pés na água fria, sigo para última tentativa e um jato de água pelando escorregue pelo meu cabelo, preso no topo da cabeça depois de uma hora de escova no salão no dia anterior. Grito só mesmo para colocar para fora alguma indignação contra minha então inimiga, a torneira, e seus sádicos criadores.

Sigo abrindo mais e menos até encontrar a temperatura certa da água – temperar a água, como dizia minha mãe. Sei neste momento que nos próximos três dias não saberei qual abri e qual fechei primeiro. Sei que provavelmente teremos a mesma saga matinal. Faço, em vão, um esforço para lembrar o que fiz de certo e errado. Banho tomado, esqueço a aventura, até o próximo banho. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Moda Sustentável

Zegna reforça seu legado e propõe experiências multissensoriais

Com a Villa Zegna, que desembarca em Nova York, a grife leva ao mundo o propósito e a história de seu fundador

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O que uma das maiores marcas de luxo do mundo pode fazer quando o objetivo é, em suas palavras, "criar uma experiência única que vai muito além de produto"? No caso da Zegna, a resposta pode ser resumida em duas palavras: história e conexão, ambas essenciais ao conceito central da Villa Zegna. O projeto global e itinerante da marca italiana desembarcou na quarta-feira em Nova York trazendo o emblemático legado de trabalho, realizações e transformações no mercado de moda deixado por Ermenegildo Zegna.

Pioneiro
Nos anos 1930, Ermenegildo Zegna começou projeto ecológico com o plantio de meio milhão de árvores

O italiano fundou sua marca – atualmente uma das líderes no mercado de moda masculina mundial – em 1910 motivado pelo desejo de criar tecidos de altíssima qualidade com uma profunda sintonia com a produção local e a natureza. Zegna foi pioneiro em adotar práticas sustentáveis na indústria têxtil e tornou-se emblemático em sua área como um nome de vanguarda no desenvolvimento de processos que transformaram e influenciaram a cadeia como um todo.

Durante a década de 1930, Zegna começou seu projeto ecológico começando a plantar mais de meio milhão de árvores nas montanhas do Piemonte, norte da Itália, ao redor de sua fábrica em Trivero. A ação, realizada em uma época na qual a preocupação ambiental não existia, marcou de forma definitiva seu desejo de construir um legado por trás da visão do homem de negócios.

Hoje, o local integra uma área de 100 km² nos alpes italianos que é conhecida como Oasi Zegna, nome emblemático que representa o local de sede da marca, onde ela se mantém após quase um século de sua fundação, sempre fiel aos valores de seu fundador.

A área de Oasi Zegna pode ser descrita como a continuidade do trabalho iniciado por Ermenegildo na década de 1930. A área preservada ambientalmente cerca a histórica fábrica da marca, ainda em pleno funcionamento, e é também peça definidora no comprometimento da marca na certificação de linho e cashmere de Oasi, produtos sustentáveis que em 2024 se tornaram 100% rastreáveis.

Entender o conceito de Oasi Zegna é essencial para se falar da Villa Zegna, que chega como uma extensão da filosofia da marca, oferecendo uma série de experiências imersivas e multissensoriais em ambientes que dialogam com a história e com o legado deixado pelo fundador. A Villa Zegna cria uma ponte entre o passado e o presente, enfatizando o compromisso contínuo da marca com a qualidade, a inovação e a sustentabilidade.

ZEGNA

Alessandro Sartori, diretor artístico; ponte entre passado e presente

Um dos nomes à frente do projeto é o de Alessandro Sartori, diretor artístico da marca desde 2016. "A Villa Zegna é um conceito global que viaja para diferentes mercados, permitindo que a marca compartilhe diferentes capítulos de sua história em cada país", explica Alessandro. "É um lugar onde podemos nos unir, compartilhar momentos e conversar sobre novas propostas. Meu trabalho está completo quando tenho a possibilidade de me conectar com clientes. Quando posso passar tempo com eles, conversar e vesti-los", continua o diretor, em entrevista exclusiva à coluna em Nova York.

TIME. "A vida é moldada pelas pessoas que conhecemos e, na Zegna, eu conheci as pessoas certas", comenta o italiano no início da conversa. A história de Alessandro com a marca teve início cedo em sua carreira – o italiano entrou para a equipe, ou "família", como ele próprio diz ao falar sobre o time de colaboradores, pela primeira vez logo após finalizar a faculdade de moda em Milão –, já sua admiração vem desde pequeno. "Minha família é de Biella (comuna italiana localizada na região dos Alpes, conhecida por sua tradição em tecelagem), tínhamos uma casa de campo em Trivero e lembro que, quando criança, andava de bicicleta com meu pai nos fins de semana e passávamos na frente da Villa Zegna. Eu tinha o sonho de visitá-la. E tive a chance de conhecer o próprio Zegna", relembra.

Sartori é um nome de peso na moda mundial e a parceria com a Zegna tem se mostrado frutífera. Segundo relatórios, o lucro líquido da empresa foi de € 20 milhões, em 2016, para € 136 milhões, em 2023. ●

Visuais *Herança*

Exposição reúne 10 mil anos de história das civilizações latino-americanas

FOTOS TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Itens estão dispostos pelos cinco andares do prédio do CCBB

Mostra Tesouros Ancestrais do Peru, no CCBB, traz 162 peças de ouro, cerâmica e tecidos, principalmente do império inca

GIOVANNA CASTRO

A herança das civilizações latino-americanas do período pré-colombiano acabam de ganhar uma exposição no Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB) de São Paulo. A mostra Tesouros Ancestrais do Peru ocupa os cinco andares do prédio no centro da capital paulista – e traz 162 objetos originais de cerâmica, cobre, ouro, prata e tecido que contam a história desses povos, em especial do império inca.

"Nosso objetivo, com a exposição, é trazer ao Brasil uma imagem mais detalhada das culturas ancestrais do nosso continente, da América Latina"
Rodolfo de Athayde
Curador

Entre os séculos 13 e 16, quando chegaram os colonizadores espanhóis, os incas ocuparam boa parte da América do Sul. Estão expostas peças anteriores ou contemporâneas do império inca, como facas usadas em cerimoniais (chamadas tumis); uma trombeta com cara de felino e corpo de cobra; luvas de ouro; coroas e cocares. Além disso, é possível ver objetos que eram utilizados no cotidiano, como sapatos, pinças, copos e tigelas.

O acervo pertence à Fundação Mujica Gallo e fica exposto no Museo Oro del Perú y Armas del Mundo, em Santiago de Surco, no Peru, país da América Latina com maior influência inca – o centro comercial, político e militar do império ficava na região onde hoje é a cidade de Cuzco. As peças fazem parte do patrimônio cultural peruano, tombadas pelo Ministério da Cultura do país.

"Nosso objetivo, com a exposição, é trazer ao Brasil uma imagem mais detalhada das culturas ancestrais do nosso continente, da América Latina. No caso, o Peru (*foi escolhido*) porque é, talvez, o país que concentra a parte mais importante da cultura pré-hispânica", conta Rodolfo de Athayde, curador da exposição. "Há uma grande riqueza no acervo."

ANIMAÇÕES. A exposição já passou por Brasília, Belo Horizonte, pelo Rio e chega agora a São Paulo, onde deve permanecer até 18 de novembro. É majoritariamente expositiva, mas há também animações sobre a história do Peru; uma oficina de colares com pingentes que remetem às tradicionais máscaras funerárias lambayeque (civilização peruana pré-incaica); e uma reprodução de casa típica das antigas civilizações peruanas. Os visitantes podem entrar na casa, feita com paredes douradas, com um altar no centro.

"A gente tem uma cultura muito eurocêntrica e, com isso, acredita que as tecnologias atuais são bem mais funcionais do que as de cerâmica, por exemplo. Mas, depois de aprender mais sobre os incas, os lambayeques e os mochicas (*outra civilização anterior aos incas*), percebi que esses povos tinham uma ciência avançada. Fiquei surpreso ao saber que eles já construíam casas resistentes a terremotos", diz o educador César Velloso, que visitava a exposição.

Além das peças, que fazem parte do acervo do Museo Oro del Perú y Armas del Mundo, mostra reproduz uma casa típica das antigas civilizações, com paredes douradas e um altar

VIAGEM NO TEMPO. A atração é dividida em cinco blocos temáticos: linha do tempo, mineração, divindades e rituais, cerâmica e têxteis e colonização. Dessa forma, é possível viajar por mais de 10 mil anos da história andina, desde os primeiros habitantes – em geral, pescadores e caçadores – até o surgimento da agricultura, o auge do império inca e a invasão espanhola.

"Percebi que eu conhecia muito pouco sobre o império inca e a cultura do Peru. O conhecimento que a exposição me trouxe está sendo importante para entender a formação daqueles povos e perceber as semelhanças com o nosso país", diz Velloso.

No bloco de colonização, uma instalação leva o visitante a refletir sobre as riquezas do Peru, a história da região, o período de mineração e a colonização. Segundo o CCBB, esse bloco expositivo pretende mostrar "a assimetria desse violento encontro de civilizações, que funda uma nova identidade sincrética e mestiça, sobre as ruínas do império inca". ●

Tesouros Ancestrais do Peru
CCBB. R. Álvares Penteado, 112, centro. 4ª a 2ª, 9h/20h; fecha 3ª. Gratuito (retirada de ingressos online ou presencial). **Até 18/11**

BRIDGEMAN ART LIBRARY

Após participar da Primeira Guerra, Jünger voltaria às tropas alemãs nos anos 1940; na Paris ocupada (acima), criticou em ensaio o nazismo

Literatura ***No front***

Ficção e contradições de dois autores que foram à guerra

'Tempestades de Aço', de Ernst Jünger, e 'Guerra', de Céline, dão visões antagônicas e complementares do conflito

ANDRÉ DE LEONES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Primeira Guerra Mundial chegou ao fim há 106 anos, mas a sujidade das trincheiras e as explosões dos obuses ainda se fazem literariamente presentes: *Tempestades de Aço*, clássico do alemão Ernst Jünger originalmente lançado em 1920 (quando a lembrança do conflito ainda fritava na memória das pessoas), acaba de ganhar uma reedição pela Carambaia, com tradução e posfácio de Marcelo Backes; e *Guerra* (Companhia das Letras), escrito no começo da década de 1930, mas só publicado na França em 2022, é um exemplar formidável (embora inacabado) da prosa do francês Louis-Ferdinand Céline, em tradução de Rosa Freire d'Aguiar. Falemos um pouco dos autores.

Céline, pseudônimo de Louis Ferdinand Auguste Destouches (1894-1961), niilista e femeeiro, é responsável por um dos maiores romances do século 20, o qual também parte de (mas não se limita às) suas experiências nas trincheiras: *Viagem ao Fim da Noite*. O manuscrito de guerra foi roubado do apartamento de Céline ao final da 2.ª Guerra, quando ele fugia dos aliados e da resistência francesa, pois publicara panfletos antissemitas e era citado com frequência pela imprensa colaboracionista. Prenderam-no na Dinamarca em dezembro de 1945. Solto em 1947 e obrigado a permanecer no país escandinavo, foi julgado e condenado in absentia na França, mas anistiado por ser um veterano da 1.ª Guerra. Retornou ao país natal em 1951.

Jünger (1895-1998), filho de um empresário afluente, foi membro do movimento Wandervögel (anti-industrialista e teutônico até a medula) e, sedento por ação, chegou a se alistar na Legião Estrangeira, pelo que quase foi preso. Por "sorte", veio a 1.ª Guerra, ele se juntou às fileiras alemãs e, no decorrer do conflito, foi ferido mais de uma dezena de vezes. Suas experiências são brilhantemente narradas em *Tempestades de Aço*.

Tempestades de Aço
Ernst Jünger
Editora Carambaia
328 págs., R$ 139,90
R$ 97,90 o e-book

Guerra
L.-F. Céline
Cia das Letras
160 págs., R$ 74,90
R$ 39,90 o e-book

Durante a República de Weimar, seguiu militando contra valores liberais-democráticos, mas não se deixou seduzir por Hitler e cia. Em 1943, lotado como capitão do Exército regular na Paris ocupada, escreveu o ensaio *Der Friede* (A Paz), no qual se coloca frontalmente contra o nazismo e advoga a criação de uma federação europeia que evitasse novos confrontos.

Indiretamente implicado no atentado de 20 de julho de 1944 contra Hitler, acabou dispensado do Exército. No mesmo ano, por motivos também políticos, seu filho mais velho foi sentenciado ao "batalhão penal" e morreu em combate na Itália. Nas décadas subsequentes, Jünger viajou e escreveu bastante, aprofundou seu ideário individualista e conservador e experimentou drogas (sobretudo mescalina e LSD). Morreu aos 102 anos.

AMBIVALÊNCIA. Jünger e Céline são criaturas bem diferentes. Em *Tempestades de Aço*, a guerra é descrita como uma experiência quase mística, em consonância com a natureza e apontando para a essência elusiva da existência (não por acaso, Heidegger foi um leitor atento de seu conterrâneo). Em *Guerra*, não há vestígios de quaisquer transcendências, tudo é carne, é "terra podre por todo lado", e a prosa crua descreve a guerra e a vida como gratuitas e sem sentido.

O romance de Céline se passa em 1914 e não vai às trincheiras, por assim dizer: ferido, o narrador é levado para um hospital na retaguarda, onde lida com uma enfermeira licenciosa, a estupidez dos pais e um coleguinha militar que prostitui a própria mulher e acaba se estrepando em grande (e baixíssimo) estilo. Exemplos típicos da voz de Céline: "Peguei a guerra na minha cabeça. Ela está trancada na minha cabeça"; "Nunca vi ou ouvi alguma coisa tão nojenta quanto meu pai e minha mãe"; "Bater as botas, ainda é possível aceitar, mas o que esgota a poesia é tudo o que precede, toda a charcutaria, as futricarias, as torturações que precedem o soluço final. Portanto, é preciso ser bem breve ou bem rico"; "Em matéria de experiência, eu envelhecia um mês por semana. É no ritmo em que se deve ir para não ser fuzilado na guerra".

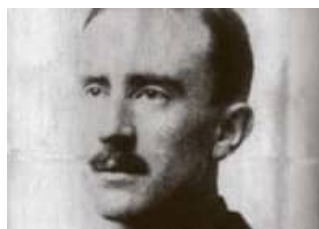
CORPO A CORPO. *Tempestades de Aço* se filia à tradição bélico-literária ocidental que, conforme aponta Marcelo Backes no posfácio, remonta à *Ilíada* de Homero. Mais do que uma invenção humana, a guerra é encarada como um fato incontornável da natureza. Jünger narra suas experiências no front, entre 1915 e 18, com sobriedade, mas não distanciamento. Fiel ao individualismo, ele deplora a mecanização do confronto – prefere o combate corpo a corpo, no qual sobressai a destreza de cada soldado. O apego ao caráter imediato e fenomênico da coisa e a extrema elegância da prosa impedem que o livro seja facilmente rotulado: há quem o considere belicista, há quem o ache neutro e há até quem enxergue ali um teor antibelicista.

O que importa é que o homem escrevia bem demais: "Ali imperava a grande dor, e pela primeira vez eu vislumbrava as profundezas de seu reino através de uma fresta demoníaca. E as explosões não paravam"; "A concentração monstruosa das forças na hora decisiva em que se lutava por um futuro distante e o desencadeamento que se seguiu a ela de modo tão surpreendente e abalador haviam me conduzido pela primeira vez às profundezas de regiões suprapessoais. Isso era diferente de tudo o que eu vivenciara até então; era uma iniciação que não apenas abria as câmaras incandescentes do horror, mas também as atravessava do princípio ao fim".

O fato de *Tempestades de Aço* ter sido escrito logo após o confronto contribui para o frescor e a ambivalência que tornam a obra atemporal. Em *Guerra*, redigido quase duas décadas após o fim da Grande Guerra, é justamente o distanciamento que ajuda a depurar a prosa cínica de Céline. Lidas em sequência, as obras são antagônicas e complementares, e ressaltam as violentas contradições inerentes a qualquer conflito armado e a qualquer indivíduo. ●

Escritores na batalha

PENN STATE SPECIAL COLLECTIONS

● Ernest Hemingway
Aos 18 anos, Hemingway dirigiu ambulâncias para a Cruz Vermelha no front italiano. Experiência inspirou obras como *Adeus às Armas*

● J. R. R. Tolkien
Autor de *O Senhor dos Anéis* lutou na Batalha do Somme, que colocou os exércitos da Inglaterra e França contra o da Alemanha

● Gertrude Stein
Comprou uma caminhonete e, com Alice Toklas, distribuiu medicamentos para hospitais militares

História *Ensaio*

Maria Quitéria x dom Pedro I: o díptico da Independência

Imagem da primeira mulher a lutar no Exército brasileiro permite olhar sobre o imaginário do País e de seu povo

ISABELLE ANCHIETA DE MELO
ESTADO DA ARTE

Se é fato que as imagens, sobretudo dos nossos heróis, são campo de disputa privilegiado da identidade nacional, proponho, neste texto, não propriamente uma oposição entre as imagens de Maria Quitéria e dom Pedro I, mas uma ampliação e complexificação da nossa história incluindo outras imagens para além do quadro *O Grito do Ipiranga*, do pintor paraibano Pedro Américo.

No centenário da Independência, em 1922, um retrato de Maria Quitéria, a primeira mulher a lutar no Exército brasileiro, foi encomendado pelo então diretor do Museu do Ipiranga, em São Paulo, Afonso Taunay, ao pintor italiano Domenico Failutti – que, por sua vez, cita o retrato feito pelo inglês Augustus Earle (1824). A releitura retrata uma Maria Quitéria mais feminina e, sobretudo, mais "morena", para atender à representação do "povo brasileiro". Um tipo social considerado importante para ser simbolizado no ambiente mais destacado do museu, o Salão Nobre.

Tanto é que, curiosamente, os retratos de Quitéria (e um de Leopoldina) tomam o lugar dos quadros dos caipiras (1893-94) do pintor José Ferraz de Almeida Júnior. Eles acompanhavam, até então, nas laterais, o quadro mais célebre do museu, precisamente *O Grito do Ipiranga* (1888), de Pedro Américo.

Foram uma proposta e uma troca em tudo felizes e ousadas do diretor Afonso Taunay. Tanto por destacar o papel da Bahia e, assim, desvelar uma independência em nada pacífica, por intermédio de Quitéria, quanto por conferir importância a mulheres, como a própria Quitéria e também Maria Leopoldina. Em um ofício, a justificativa da encomenda dos quadros evidencia-se: "Para que os menos sabedores da história fiquem tendo conhecimento de que nossa história não se fez por meio de conchavos e foi adquirida graças à efusão de sangue brasileiro".

Até então, as disputas simbólicas pelo passado nacional, que se davam entre Rio e São Paulo, acabavam por obscurecer o protagonismo da Bahia nas batalhas pela independência do Brasil. O embate parecia, no centenário, sofrer um importante revés com a inserção do quadro da baiana Maria Quitéria em pleno Salão Nobre do museu. Um quadro vertical de grande dimensão (155 cm x 253,5 cm) que rivaliza, hoje, com o horizontal *O Grito do Ipiranga*. Se crianças, adolescentes e mesmo adultos não sabem quem é a figura, ao menos terão curiosidade em saber. A presença da imponente e colorida imagem de uma personagem até hoje incomum (a mulher soldada) é de relevante importância para a rememoração histórica de Maria Quitéria.

FOTOS MUSEU DO IPIRANGA

Maria Quitéria por Domenico Failutti, inspirado em Augustus Earle

'O Grito do Ipiranga', obra de 1888 do pintor Pedro Américo

Eis nosso díptico. Se, por um lado, dom Pedro I representa (de forma idealizada) o nascimento de um governo nacional, Maria Quitéria, de outro, representará os mais de 14 mil brasileiros voluntários, em sua maioria negros e mesmo escravizados, que lutaram por uma liberdade que não veio ao fim da guerra. O Brasil era, para negras e negros, sinônimo de desterro e escravidão, mas também sua nova pátria. Esse lugar em tudo desencaixado e difícil era o espaço que, apesar de todas as dificuldades, devia ser também o local de alguma possibilidade e liberdade.

"Lutar pelo que se vira contra nós." Essa foi a luta dos negros no Brasil – e mesmo dos brancos e mestiços – por uma independência e por uma liberdade que, por fim, não chegaria para a maioria. Ainda assim, era preciso seguir e lutar pelo que se pensava justo e necessário. São essas pessoas aguerridas que, pelo pouco (ou quase nada) que a mudança da forma de governo poderia trazer em suas vidas, decidem pela independência e lutam ao lado de Maria Quitéria nesse dia.

Mais do que uma mulher em si, a imagem de Maria Quitéria funcionou (e ainda funciona) como um elo paradoxal entre um passado que ecoa e um futuro incerto na conformação de um imaginário do País e de seu povo. Um elo tenso de avaliação e de balanço da identidade nacional. Maria Quitéria parece responder a essa solução difícil e original de preservar e ousar, de conservar e inovar, simultaneamente. Uma mulher que luta por uma independência que conserva o imperador português, mas que deseja mudanças e liberdade para o povo. Quem sabe Maria Quitéria seja uma imagem do futuro? Símbolo da mediação, dos consensos (ainda que difíceis); uma imagem capaz de ultrapassar os tempos polarizados. ●

ISABELLE ANCHIETA É SOCIÓLOGA E AUTORA DO LIVRO 'REVOLUCIONÁRIAS: JOANA D'ARC E MARIA QUITÉRIA' (PLANETA) E DA TRILOGIA 'IMAGENS DA MULHER NO OCIDENTE MODERNO' (EDUSP)

'Estado da Arte' reestreia no 'Estadão' como ponte entre academia e o público

"Especialização sem universalização é cegueira. Universalização sem especialização é futilidade." A frase do acadêmico alemão Ernst Robert Curtius norteia o trabalho dos organizadores do *Estado da Arte*, revista digital sobre cultura e arte que faz sua reestreia hospedada no site do **Estadão**.

"É um projeto multimídia de cultura, de ensaio literário, de crítica cultural e filosófica, que abre espaço para novos ensaístas, mas também para especialistas consagrados", explica Eduardo Wolf, fundador do projeto ao lado de Marcelo Consentino. Nesta retomada, Wolf assume o posto de conselheiro e colaborador, enquanto Consentino atua como editor executivo. A jornalista e pesquisadora Júlia Corrêa da Rocha é a nova editora-chefe.

A previsão de publicação é de dois a três textos por semana, sempre com o objetivo de traçar uma ponte entre o ambiente acadêmico e o debate público. Além disso, quinzenalmente, vai ao ar o podcast Estado da Arte: O Cânone em Pauta.

"Sempre buscamos criar esse vínculo com o **Estadão** em função da história do *Suplemento Literário* do jornal", explica Wolf. Nesse sentido, Júlia diz que a intenção é se aprofundar nos temas e nas produções sem, necessariamente, se pautar pelo noticiário diário: "O mais importante para nós é reforçar esse vínculo com essa tradição dos suplementos e dos ensaios, pensando muito em um vínculo mais estreito com a obra que está sendo analisada. Falar de arte, de literatura e de filosofia envolve temas políticos, mas queremos abordar cada vez mais essas disciplinas de uma forma mais próxima, deixando os ruídos e as polêmicas de lado". A plataforma é gratuita e de livre acesso.

A reestreia traz, entre outros textos, uma resenha do mais recente livro de Simon Schama, escritor britânico e professor da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos: *A História dos Judeus, vol. 2* (Companhia das Letras), que conta a trajetória do povo judeu entre 1492 e 1900 – o primeiro volume, de 2015, fala de 1000 a.C. a 1492 d.C. Um novo episódio do podcast O Cânone em Pauta também está no ar e discute a obra de Ludwig Wittgenstein.

Outros destaques serão textos de Aurora Bernardini, professora titular do Departamento de Letras Orientais (FFLCH), da Universidade de São Paulo, que será colaboradora do *Estado da Arte*; e a estreia do *Ideia de Brasil*, projeto do historiador Felipe Pimentel que pretende recontar a história da Nova República a partir de diversos caminhos. Jeffis Carvalho assume a editoria de cinema e Flávio Lago, a de música. ● JULIA QUEIROZ

NA WEB
Acesse o conteúdo completo do 'Estado da Arte'
www.estadodaarte.estadao.com.br

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Reorientação da consciência
Data estelar: Sol e Saturno em oposição

A consciência humana só se reorienta na direção do mundo espiritual e da hierarquia Divina por efeito de um ato de livre-arbítrio, só então é reconhecida a verdadeira liberdade, porque sem essa opção livre a existência humana é determinada por esse moedor de almas que se chama destino, mediante o qual as causas determinam exatamente os efeitos, sem nenhuma margem de manobra.

Isso significa que o ser humano só é livre optando por ser livre, porque se não fizer opção nenhuma, a opção já foi tomada e seguirá, por inércia, pelo labirinto dos instintos e dos mais elementais impulsos, que nada têm de errado, mas que representam algo muito aquém do que nossa humanidade seria capaz de alcançar, caso se erguesse e reorientasse a consciência na direção do mundo espiritual e da hierarquia Divina. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Tudo continua indo da melhor maneira possível, mas não do seu jeito, e sim do jeito que a vida dispõe, com seus inerentes mistérios. É hora de você se exercitar na entrega incondicional a esse mistério, que é a vida.

TOURO 21-4 a 20-5

Enquanto a alegria não fizer parte de sua rotina, não haverá o bem viver que sua alma pretende. Não se trata de esforço contínuo e de persistência apenas, se trata de tomar tempo para garantir leveza e alegria também.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Afinal, as coisas acontecem da melhor maneira possível, mesmo que essa maneira contrarie suas expectativas. É que a vida será sempre maior do que a capacidade humana de a entender, e só nos resta nos entregar a ela.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Saiba você que o futuro que nossa humanidade anda construindo é totalmente diferente de qualquer passado experimentado por nós, e isso torna muito difícil fazer qualquer tipo de previsão, seja essa pessoal ou mundial.

LEÃO 22-7 a 22-8

É inevitável que tudo retorne ao lugar ordenado que sua alma pretende, mas acontece apenas que o tempo envolvido para isso talvez seja maior do que você tinha imaginado. Não importa, dê tempo ao tempo, isso sim.

VIRGEM 23-8 a 22-9

O cenário que sua alma precisa administrar agora é muito mais amplo e impactante do que o imaginado, e isso pode provocar certa ansiedade e medo. Atravesse rapidamente essa barreira, você pode dar conta de tudo.

LIBRA 23-9 a 22-10

As dificuldades do caminho não são castigos que sua alma deva temer, são testes de resistência que você tem total capacidade de vencer, desde que os encare com aquele espírito infantil que brinca com tudo e com todos.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

É necessário que os compromissos assumidos sejam cumpridos, não rigorosamente ou com desdém, mas com a alegria de quem reconhece que através desses compromissos todo mundo sairá beneficiado. O bem comum é superior.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Colocar seus desejos acima das necessidades é uma tentação na qual seria melhor sua alma não cair, porque dessa vez o bem comum deveria ser posto acima de quaisquer caprichos que pareçam urgentes de realizar.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

O cenário que sua alma compreende se amplia com novas informações, mas ainda há muita coisa que ficou pendente e que impede que você aproveite essa ampliação para aliviar todo o peso que sua alma carrega.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Os apertos são apenas isso, apertos, e além disso são temporários, portanto, vale a pena fazer adequações que sirvam ao interesse de que esses apertos incomodem o menos possível. Depois será outra coisa.

PEIXES 20-2 a 20-3

Por mais difícil que seja tudo que anda acontecendo, você pediu progresso ao céu e o céu responde da forma com que lhe é habitual, oferecendo a você a oportunidade de se abrir caminho com suas próprias forças.

Cinema

'Manas' ganha prêmio máximo de mostra paralela de Veneza

Com Dira Paes, drama da cineasta Marianna Brennand retrata a violência sexual em povoados da Amazônia

O drama *Manas*, da cineasta brasileira Marianna Brennand, levou o GdA Director's Award, prêmio máximo da Giornate degli Autori (Jornada dos Autores), principal mostra paralela do Festival de Veneza. A obra tem Dira Paes e Rômulo Braga no elenco e mostra a luta de uma adolescente de 13 anos contra o cenário de violência e exploração sexual em que sua comunidade está inserida, nas profundezas da Floresta Amazônica.

Com produtores associados como Walter Salles e os irmãos belgas Luc e Jean-Pierre Dardenne – e a Globo Filmes entre os coprodutores –, *Manas* se passa na Ilha de Marajó e conta a história da ribeirinha Marcielle (ou Tielle), que mora com o pai, a mãe e três irmãos. Conforme cresce, ela se dá conta da realidade violenta que a cerca e, preocupada com a irmã mais nova e com o futuro, decide enfrentar o sistema opressivo que controla a sua família e as mulheres de sua comunidade.

O prêmio vem com um valor em dinheiro de € 20 mil (cerca de R$ 123 mil), que será dividido igualmente entre a cineasta e o distribuidor internacional do filme, a Bendita Film Sales, para promover o longa.

Em post no Instagram, a Jornada dos Autores detalhou a escolha do vencedor: "*Manas* conquistou nossos corações ao abordar com cuidado o tema extremamente sensível e difícil do abuso".

A diretora também se pronunciou. "Que emoção, que honra, que alegria, nós merecemos muito. Obrigada a todas as manas que mergulharam profundo e deram vida a esse filme. Esse prêmio é nosso e de todas as manas do mundo", escreveu Marianna Brennand. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Para todos os males, há 2 remédios: tempo e silêncio"* **A. Dumas, pai**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli *instagram: @suzanabarelli*

De Bordeaux aos vinhos brasileiros

O enólogo francês Michel Friou vem ao menos uma vez por ano ao Brasil, pela importância do nosso mercado para o Almaviva, um dos grandes tintos chilenos, que ele elabora desde 2007. Neste setembro, a rotina se manteve: Friou apresentou a nova safra, a de 2022, em degustações em São Paulo, no Rio e em Brasília, enquanto o tinto era lançado oficialmente na Place de Bordeaux. O Almaviva, que nasce da joint venture entre o francês Château Mouton Rothschild e a chilena Concha y Toro, foi o primeiro vinho não francês a ser vendido por esse sistema que comercializa não apenas os grandes rótulos bordaleses como também alguns vinhos renomados de outros países.

Em Bordeaux, uma garrafa do Almaviva 2022 foi oferecida aos negociantes (profissionais que têm a licença para negociar esses vinhos) por €115 (cerca de R$ 700). O valor está 5,7% abaixo do ofertado na safra anterior e segue a tendência dos vinhos franceses, lançados por valores um pouco menores do que os praticados no ano passado. O Epu, segundo vinho da Viña Almaviva, foi oferecido por € 32 (cerca de R$ 200).

Do Brasil, Friou acompanhava o interesse por seu vinho e os comentários da crítica especializada – o tinto obteve 96 da The Wine Advocate e 99 de James Suckling, em uma escala de 100 pontos. Mas também aproveitava para conhecer mais dos nossos vinhos e gastronomia. Com um interesse genuíno pela nossa cultura, ele pede para a apresentação de seus vinhos ser em restaurantes brasileiros – em São Paulo, por exemplo, foi no Jiquitaia.

> ***'Vocês vivem um desenvolvimento fantástico', diz enólogo francês sobre produtos nacionais***

Nesta viagem, Friou também visitou quatro vinícolas na Serra da Mantiqueira: Guaspari e Terra Nossa, do lado paulista, e Primeira Estrada e Casa Geraldo, do mineiro. "Tem muita coisa para descobrir entre os vinhos brasileiros e vocês vivem um desenvolvimento fantástico", afirma ele.

Desta vez, o interesse foi pelo sistema de poda invertida (a partir de técnicas de viticultura, as videiras dão frutos no inverno, e não no verão). Friou elogiou o potencial da uva syrah, principalmente nos vinhedos mais antigos.

No ano passado, por exemplo, ele participou da Avaliação Nacional de Safra, em Bento Gonçalves. Também já visitou vinícolas como Chandon, Cave Geisse, Cava Valduga e Miolo. Aqui, criticou o uso excessivo de barricas de carvalho.

E de carvalho ele entende: a safra 2022 passou 20 meses em barricas francesas, 70% delas novas. Mas a madeira está muito bem integrada ao tinto, que chega ao mercado no ano que vem, com preço ainda não definido. A safra 2020 é vendida por R$ 3.490 na World Wine. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3XxQd8w**

- Recinto secreto em "O Nome da Rosa"
- Distúrbio comportamental de crianças
- Forma de dispersão da água em gotículas
- Objetos como o abajur
- Ação do acusado na Delação Premiada
- Atrações múltiplas da TV por assinatura
- Página (abrev.)
- Insistir
- (?)-boot: o submarino, na Alemanha
- Diego (?), lateral do CSA (fut.)
- (?) Thurman, atriz
- Palmeira brasileira
- Divisão de artigo da lei
- Excelentes; ótimos
- Termo que designa a "sessão" da Umbanda
- Significa "filho", em nomes escoceses
- (?) Ciata, matriarca do samba carioca
- Fúria
- "Tudo", em "onipresente"
- Recurso natural que assegurou o poder da dinastia Al Saud, no Oriente Médio
- Interjeição de impaciência
- (?) David, base militar dos EUA
- Estável
- Político da câmara alta
- Cidade paulista próxima a Bauru
- Aviadores exímios
- Bilhar inglês
- "Tratado", em Otan
- Estado brasileiro em cuja capital se localiza a Ópera de Arame
- (?)-se: ser contrário a
- O marciano dura 687 dias (Astr.) — A N O
- Lei do (?) Livre, criação de Pelé quando Ministro do Esporte
- Iludir
- Maior região do Brasil (sigla)
- Bel (?), um dos três bairros mais ricos de Los Angeles (EUA)
- "Lima", no alfabeto fonético
- A vogal da vaia
- Cantor e compositor de "Soleado, a Música do Céu"
- (?)-in, técnica de massoterapia
- (?) real inglês: o "Britannia"

BANCO 2/do. 3/ar. 4/camp. 5/renan. 12/moacyr franco. 14/hiperatividade.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Como explorar a Suíça

Famosa mundialmente por seus **RELÓGIOS** e **CHOCOLATES**, a Suíça produz muitos artigos de **QUALIDADE** que podem ser comprados durante uma viagem, como **PORCELANAS**, rendas, vinhos e **QUEIJOS**. O país também oferece diversas oportunidades de entretenimento, como o **FESTIVAL** de Jazz de **MONTREUX**, além de concertos de música **ERUDITA**, que são frequentes nas grandes **CIDADES**. Há também cinemas, teatros de ópera e casas de dança. Em quase todas as **REGIÕES**, são realizados **EVENTOS**, de festivais do **VINHO** a feiras de antiguidades. No entanto, as maiores atrações da ~~**SUÍÇA**~~ são as **PAISAGENS** e os **ESPORTES** ao ar livre. As **MONTANHAS** são procuradas pelos esquiadores no **INVERNO** e pelos alpinistas e ciclistas no **VERÃO**.

N	R	N	N	R	E	H	L	E	V
S	O	T	N	E	V	E	O	I	I
E	S	I	F	T	S	F	N	I	F
T	S	I	H	N	F	H	L	E	E
A	B	D	E	L	O	F	F	E	A
L	O	D	N	S	C	T	H	A	O
O	O	L	A	V	I	T	S	E	F
C	G	R	S	R	A	R	F	E	S
O	C	I	N	V	E	R	N	O	B
H	C	B	C	H	O	Ã	R	E	V
C	E	E	A	C	Y	E	E	A	B
T	Q	U	A	L	I	D	A	D	E
N	T	S	F	N	H	S	N	M	D
M	O	N	T	R	E	U	X	A	H
O	F	T	L	L	E	M	R	R	H
N	F	E	N	S	S	B	H	H	G
T	B	I	A	T	I	D	U	R	E
A	A	M	S	L	I	T	D	I	O
N	R	S	S	E	D	A	D	I	C
H	G	T	T	R	D	I	R	C	I
A	E	S	T	H	R	S	M	R	H
S	A	N	A	L	E	C	R	O	P
R	E	E	B	D	C	T	E	T	E
S	O	G	A	H	S	C	N	N	S
O	C	A	Q	E	E	L	S	T	U
I	R	S	U	D	T	M	E	R	I
G	O	I	E	I	R	M	Ó	C	Ç
O	B	A	I	L	O	S	I	H	A
L	R	P	J	N	P	L	G	E	D
E	I	M	O	M	S	I	E	M	L
R	E	D	S	L	E	E	R	H	E

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3TgaIUo**

Nível Difícil

			9	3	8			
		3				6		
	9						5	
2				9				5
8			5		4			7
6				7				4
	7						3	
		8				1		
			2	5	1			

SOLUÇÕES

Músico, que morreu aos 83 anos, levou ritmos do País para as paradas dos Estados Unidos

Compositor exportou uma ideia de Brasil

Mendes foi indicado seis vezes para o Grammy, por álbuns como 'Brasileiro'

OBITUÁRIO

Sérgio Mendes
1941 – 2024

SÉRGIO MARTINS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Num dos episódios mais engraçados do seriado *Seinfeld*, o abilolado Kramer tenta vender, por um preço além do razoável, um punhado de discos de Sérgio Mendes. "Ele é tão famoso que não consegue andar tranquilamente nas ruas da América do Sul", justifica o personagem.

O curioso é que, naquele momento (o seriado durou de 1989 a 1998), Mendes era mais famoso nos Estados Unidos (e, consequentemente, no resto do mundo), para onde migrou em 1964, que na sua terra natal.

Pianista e bandleader, ele foi um dos maiores exportadores da bossa nova e do samba-jazz no exterior. Foi indicado seis vezes ao Grammy (ganhou um geral e dois latinos): a primeira premiação foi com o disco *Brasileiro*, de 1992, ao lado de Carlinhos Brown. Fez shows na Casa Branca para três presidentes americanos (Lyndon Johnson, Richard Nixon e Ronald Reagan). A sua canção exalta o tempo em que o Brasil era símbolo de música sofisticada e assimilada pelos maiores nomes do jazz internacional.

Mendes morreu na quinta-feira, 5, aos 83 anos, em Los Angeles, nos Estados Unidos, onde vivia. Um comunicado publicado no perfil do músico no Instagram diz que Mendes morreu "pacificamente" ao lado da mulher, a cantora Gracinha Leporace. De acordo com o texto, Mendes morreu por causa de complicações de "covid longa". Suas últimas apresentações ocorreram em 2023, em Paris, Londres e Barcelona.

Nascido em 13 de fevereiro de 1941 na cidade de Niterói, Sérgio dos Santos Mendes (o acento do nome foi retirado por motivos óbvios), inicialmente, acalentou o sonho de se tornar um pianista erudito. Mas, quando passou a frequentar o Beco das Garrafas, tradicional reduto da bossa nova do Rio, na virada dos anos 1950 para os 1960, ele trocou as variações de Bach e os noturnos de Chopin pelo suingue endiabrado do samba-jazz.

Um de seus mentores foi o maestro pernambucano Moacir Santos, cujo disco *Coisas* (1965) é considerado um dos melhores trabalhos de jazz de todos os tempos. Em 1961, Mendes criou o Sexteto Bossa Trio, que acompanhou, entre outros, o saxofonista Cannonball Adderley e o flautista Herbie Mann, além de participar do famoso concerto em homenagem à bossa nova, no Carnegie Hall (Nova York), em novembro de 1962.

Dois anos depois, assustado com o golpe militar no Brasil, ele resolveu se mudar para Los Angeles. "Eu tinha uma possibilidade de carreira e quis ficar. Mas muitos músicos brasileiros optaram por voltar ao País porque sentiam falta da comidinha caseira", revelou, numa entrevista de 2006.

MARCOS DE PAULA/ESTADÃO - 22/03/2011

Na trilha
Após disco de 1992, Mendes e Carlinhos Brown retomaram parceria na trilha da animação 'Rio' (2011), de Carlos Saldanha

"Eu tinha uma possibilidade de carreira e quis ficar (nos EUA). Mas muitos músicos brasileiros optaram por voltar ao País porque sentiam falta da comidinha caseira"
Sérgio Mendes
Sobre a carreira nos EUA

ACERVO ESTADÃO – 9/5/1970

Mendes com seu grupo Brasil '66 em 1970; sucesso internacional

CHRIS PIZZELLO/AP – 18/5/2021

Uma das principais qualidades de Mendes era colocar a bossa nova num patamar ainda mais superior, adicionando outros elementos musicais. A mistura, que já era perceptível em discos como *Você Ainda Não Ouviu Nada!*, de 1965 (que traz, entre outros números, versões de *Coisa n.º 2* e *Nanã*, do mestre Moacir Santos), se tornou ainda mais possível em terras americanas.

‘MAS QUE NADA’. O ponto de partida foi *Mas Que Nada*, de Jorge Ben Jor (que ele teria escutado pela primeira vez no Beco das Garrafas), que ganhou uma versão suingada no disco *Herb Alpert Presents Sergio Mendes and Brasil ‘66*, e o credenciou para o mercado internacional. Em 1968, tocou *The Look of Love*, de Burt Bacharach e Hal David (que tinha saído em *Look Around*, de 1967, ao lado de uma versão turbinada de *With a Little Help from My Friends*, de Lennon & McCartney, e *The Frog*, de João Donato), na cerimônia do Oscar.

No mesmo ano, revisitou o cancioneiro dos compositores dos Beatles ao recriar *The Fool on the Hill*. “É a versão Carnaby Street de Rodgers & Hammerstein”, disse ele, num programa da TV americana, se referindo aos autores de alguns dos musicais mais celebrados do teatro.

A carreira de Sérgio Mendes e grupo prosseguiu sem muito estardalhaço na década seguinte. Nesse período, ele se envolveu num episódio que rendeu boas risadas na entrevista que fiz com o pianista, em 2006. Mendes adquiriu uma franquia da KFC e criou uma rede de lojas no Brasil. Os militares implicaram com o nome do personagem-símbolo da marca, o Coronel Sanders. “Eles ficaram falando: ‘Você acha bonito o consumidor falar que vai comer a coxa do coronel?’.” O personagem virou Vovô Sanders. O negócio, claro, fracassou.

HOLOFOTES. Ele voltou aos holofotes internacionais com o disco *Brasileiro*, de 1992. Gravado ao lado de Carlinhos Brown, ele trazia *Magalenha*, canção que credenciou o cantor e compositor baiano para o mercado internacional – pouco depois, Brown assinaria com a Virgin. A parceria com Brown seria retomada tempos depois no desenho *Rio*, de Carlos Saldanha (e que ainda contou com a ajuda luminosa da cantora e compositora americana Siedah Garrett).

Embora longe do País desde os anos 1960, Sérgio nunca deixou de olhar com atenção o que acontecia no Brasil. Era fã do quarteto de violões Maogani e por algumas vezes se reunia com jovens autores para buscar sonoridades para os próximos projetos.

A admiração do músico will.i.am, rapper e líder dos Black Eyed Peas, rendeu o disco *Timeless*, de 2006. Ali, ele não apenas recriou *Mas Que Nada* como apresentou colaborações ao lado de Stevie Wonder, Erykah Badu, Justin Timberlake e o brasileiro Marcelo D2.

O respeito por Sérgio Mendes vai além das fronteiras do pop e da bossa nova. Tempos atrás, durante uma apresentação em São Paulo, a pianista Diana Krall replicou um trecho de *Fool on the Hill*, dos Beatles. Quando eu a questionei sobre o porquê da citação, ela simplesmente disse: “Eu queria homenagear Sérgio Mendes”.

Na televisão americana, Sérgio Mendes tocou ao lado de nomes como Jerry Lewis, Red Skelton, Fred Astaire, Danny Kaye e Frank Sinatra. No início dos anos 1970, não apenas se apresentou na Casa Branca. Também posou ao lado de Elvis Presley. E ficou amigo de Harrison Ford depois que o ator, na juventude, trabalhou como carpinteiro na construção de um estúdio na casa de Mendes. ●

Discos

Beatles em ritmo de samba ganhou elogios de Paul

● **Você Ainda Não Ouviu Nada!**

Foi Tom Jobim quem fez os arranjos do disco, lançado por Mendes em 1964 com versões de samba-jazz para canções como *Ela É Carioca*, *Desafinado*, *Garota de Ipanema* e *Nanã*.

● **Herb Alpert Presents Sergio Mendes**

O músico ganhou fama ao lançar sua versão para *Mas Que Nada*, de Jorge Ben (Jor), no disco *Herb Alpert Presents Sergio Mendes & Brasil ‘66*, com uma mistura de bossa, jazz e ritmos latinos que vendeu mais de um milhão de cópias.

● **Brasileiro**

Uma das gravações famosas de Mendes foi o single *The Fool on the Hill*, dos Beatles, em ritmo de samba. A faixa de 1968 recebeu elogios de Paul McCartney. Mendes foi indicado seis vezes para o Grammy, inclusive por essa versão, mas ganhou o prêmio apenas em 1993, pelo álbum *Brasileiro*, que traz a canção *Magalenha*, de Carlinhos Brown.

● **Timeless**

Em 2006, lançou o álbum *Timeless*, no qual se conectou com as novas gerações. Além da participação do Black Eyed Peas na faixa *Mas Que Nada* e de will.i.am em *The Heat e The Frog*, de João Donato, o disco traz nomes como Erykah Badu, Jill Scott, John Legend, Marcelo D2, Guinga e Justin Timberlake. ● DANILO CASALETTI

Em entrevista de 1969, falou sobre sucesso e alfinetou a Tropicália

ESTADÃO ACERVO

Em 12 de junho de 1969, Sérgio Mendes recebeu o repórter Arthur Laranjeira do *Jornal da Tarde*. O encontro ocorreu no apartamento de Danuza Leão em Ipanema, alugado pelo músico por 20 dias. Era a terceira vez que ele vinha ao Brasil após o estrondoso sucesso que teve nos Estados Unidos com o seu grupo Brasil ‘66.

No dia seguinte à realização da entrevista, ele se apresentaria no Teatro Municipal de São Paulo em um show beneficente. Também faria na cidade show no Esporte Clube Pinheiros. No Rio, reuniria 20 mil pessoas no Maracanãzinho.

Na entrevista, Sérgio Mendes falou do seu processo musical, das diferenças entre o mercado brasileiro e norte-americano e as razões do sucesso nos Estados Unidos. Uma delas era que sua música, para os americanos, era um alívio para o barulho do cotidiano. “Minha música é o descanso para a cabeça de todos.”

Voltaria ao Brasil? ‘Não há dinheiro, não há lugar para se fazer carreira e o mercado é muito pequeno’, justificou

O músico explicou também o motivo pelo qual não pensava em voltar ao Brasil. “Não há dinheiro, não há lugar para se fazer carreira e o mercado é muito pequeno.”

Sobre suas preferências musicais, afirmou “gostar muito” de Wilson Simonal, das músicas de Edu Lobo, Milton Nascimento e Marcos Valle – mas sem deixar de lado Chico Buarque de Holanda, Paulinho da Viola e Nelson Cavaquinho. “Já o melhor compositor estrangeiro é (*Burt*) Bacharach.”

Naquele momento, Caetano Veloso e Gilberto Gil estavam fora de seu radar. “Agora não gravo nada deles porque o que estão fazendo interessa apenas ao Brasil, funciona como protesto para a realidade brasileira.” Seria só isso? No final da reportagem, ele diz não conhecer Gal Costa. E afirma que só há duas coisas que não gostava na música brasileira: o tropicalismo e a pilantragem. ●

O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO,
7 DE SETEMBRO
DE 2024

D1

DESTAQUE O
CADERNO BE
(D1 A D8)

KASIA POPOVA/ADOBE.STOCK

Envelhecer

Sexo depois dos 60

Manter a sexualidade ativa faz parte do envelhecimento saudável, mas ainda há muitos tabus sobre o tema; veja o que dizem os especialistas

ESPORTES

Popular, crossfit traz resultados rápidos, mas quais os riscos?

Prática é eficiente para aumentar músculos e resistência, mas falta de supervisão e personalização aumenta as chances de lesões

COLUNISTA

GUILHERME ARTIOLI *

O crossfit é uma modalidade de treinamento relativamente nova, que tem ganhado bastante popularidade no Brasil nos últimos 10 anos. Criado em 2000 pelo ex-ginasta e técnico de ginástica estadunidense Greg Glassman, trata-se de um sistema cuja base é o treinamento intervalado de alta intensidade, e que combina exercícios de diferentes modalidades, em especial do levantamento de peso olímpico, do basismo (levantamento terra e agachamento são exemplos), da ginástica, do kettlebell e exercícios de endurance, tais como corrida e remo.

Os treinos são organizados em "metas para o dia", WODs (do inglês Workout Of the Day), realizados em intensidade máxima. As sessões são, portanto, extenuantes.

A crescente popularidade do crossfit não é injustificada, já que seu formato tem vantagens sobre modos convencionais de treinamento, como musculação e corrida. Os principais objetivos são melhorar a aptidão física aeróbia (isto é, o condicionamento cardiorrespiratório, o popular "fôlego"), aumentar a força e o tamanho dos músculos, além de aprimorar a resistência ou endurance muscular – objetivos que a musculação e o treinamento aeróbio, isoladamente, não conseguem atingir.

Ao formatar exercícios de força e ginásticos de alta intensidade em um modelo de treinamento intervalado, o crossfit oferece benefícios ao organismo similares aos já bem documentados ganhos da musculação e do HIIT (High-Intensity Interval Training).

BENEFÍCIOS. O crossfit também pode melhorar aspectos comportamentais relacionados à prática de exercícios. Sabe-se, por exemplo, que alguns dos fatores que fazem as pessoas desistirem incluem falta de motivação, ausência de desafios, baixa percepção de autoeficácia, não sentir prazer pela atividade e ausência de interações sociais.

Na percepção de muitos, a natureza dinâmica do crossfit se opõe à monotonia da musculação e das corridas de longa duração. Seu formato de treino em circuito – os blocos curtos de exercícios de alta intensidade – e a ideia de se desafiar para completar o WOD contribuem para que os praticantes se sintam motivados. O crossfit se destaca ainda pela capacidade de formação de grupos de amizades, pois reúne pessoas com idades e interesses semelhantes.

Homens são mais suscetíveis a lesões por resistirem em aceitar supervisão profissional

Corroborando essa ideia, um estudo demonstrou que praticantes de crossfit apresentaram maior capital social e maior sentimento de pertencimento a uma comunidade do que membros de academias tradicionais. Outro estudo mostrou que, em um grupo de iniciantes, os praticantes de crossfit apreciavam mais os treinos do que os que faziam o tradicional treinamento aeróbio contínuo, prolongado e de intensidade moderada. Ainda assim, as taxas de desistência não são muito diferentes das observadas em outras modalidades. Ou seja, talvez, a prática não seja para todos.

LESÕES. À medida que o crossfit se tornou mais popular, ele também ganhou um estigma de causador de lesões. Essa má fama deixa muitas pessoas reticentes quando consideram experimentar a modalidade e, frequentemente, até faz profissionais da saúde desencorajarem sua prática. Mas até que ponto essa fama é justificada?

De fato, algumas características típicas do crossfit, quando combinadas, podem aumentar as chances de lesões no aparelho locomotor. O risco cresce ao se exigir a execução de exercícios complexos, que demandam coordenação e alta proficiência técnica, em alta velocidade e/ou com altas cargas, quando as pessoas já estão cansadas – lembremos que a fadiga e a exaustão pioram a qualidade técnica e o controle dos movimentos.

Além disso, a prática comum nos boxes de prescrever a mesma sessão de treino para todas as pessoas, independentemente de seus níveis de aptidão física e suas histórias pregressas, também facilita a ocorrência de lesões. Isso poderia ser minimizado com ajustes individualizados nos exercícios, redução na carga ou com mudanças no WOD. Embora os bons profissionais tomem esses cuidados, nem sempre vemos isso nos boxes.

Por isso, as taxas de lesões do crossfit são ligeiramente superiores às observadas entre praticantes de musculação tradicional. Isso não quer dizer que a prática seja temerária ou extraordinariamente perigosa.

Na verdade, uma vez que o crossfit incorpora movimentos de esportes como a ginástica e o levantamento de peso olímpico, faz mais sentido comparar suas taxas de lesão com as registradas nessas modalidades. Os estudos têm, de fato, mostrado similaridade nas taxas de lesões no crossfit em comparação com ginástica, levantamento de peso, futebol, e rúgbi, por exemplo.

Os estudos têm também revelado fatores que podem predispor a lesões, conhecimento esse que pode (e deve!) ser utilizado para prevenção e redução dos riscos. Sabe-se, por exemplo, que a maior parte das lesões acomete ombros, joelhos e coluna, e que são mais comuns no sexo masculino, em iniciantes e entre pessoas que treinam com menos supervisão profissional.

O caso do sexo masculino ser mais suscetível a lesões está associado ao uso pouco consciente de cargas e à resistência para aceitar supervisão. Logo, é imperativo que os boxes se ofereçam mais individualização e adaptações para iniciantes e pessoas com menos aptidão física. Se bem feito, parece claro que o crossfit pode, sim, ser uma excelente forma de se exercitar. ●

BACHAREL, MESTRE E DOUTOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). É PESQUISADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM FISIOLOGIA APLICADA E NUTRIÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E PROFESSOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIA BIOMÉDICAS DA USP. INSTAGRAM: @ARTIOLIGUI

CORPO HUMANO

Os benefícios da respiração para a saúde física e mental

VICTÓRIA RIBEIRO

Inspirar pelas narinas, de forma lenta e profunda, pode ajudar a reduzir a ansiedade e o estresse. Além disso, uma respiração adequada garante boas noites de sono e uma menor suscetibilidade a doenças infecciosas.

De olho nisso, a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (Aborl-CCF) e a Academia Brasileira de Rinologia (ABR) estão promovendo a Campanha da Respiração Nasal, com o lema "respiração saudável, corpo em equilíbrio".

Segundo o presidente da Aborl-CCF, Fabrizio Romano, a respiração, principalmente aquela realizada pelo nariz e não pela boca, desempenha um papel importante na preparação do ar que chega aos pulmões. É que, ao passar pelo nariz, o ar é filtrado, umedecido e aquecido, tornando a troca gasosa mais eficiente – isso colabora para o bem-estar e para a percepção dos diferentes cheiros.

No entanto, quando a respiração é inadequada, esse processo é comprometido, aumentando os riscos à saúde. Por exemplo: ao inspirarmos o ar pela boca, os micro-organismos têm passe livre para entrada no organismo, o que eleva o risco de doenças infecciosas.

Esse tipo de respiração pode causar também fadiga e dificuldade em relaxar durante o sono. "A falta de energia afeta corpo e mente, ocasionando dificuldade de concentração, ansiedade e estresse", diz Romano.

STOCK.ADOBE.COM

Respirar corretamente ajuda no bem-estar e na percepção olfativa

SINAIS. Segundo o especialista, a respiração ideal ocorre sempre pelo nariz. Portanto, pessoas que puxam o ar pela boca ou que precisam fazer um esforço considerável para inspirar e expirar devem ficar em alerta. Ronco durante o sono e dificuldade respiratória ao praticar exercícios são sinais de que a respiração não está adequada. "Ignorar esses sinais pode levar a problemas de saúde mais graves no futuro", diz Romano.

Entre as consequências, o especialista destaca as alterações ortodônticas e deformidades posturais, que podem surgir como resultado de padrões respiratórios inadequados. A saúde respiratória comprometida pode levar ainda a uma piora dos sintomas de condições como asma, tornando as infecções respiratórias mais frequentes e graves, incluindo casos de pneumonia. Outro aspecto preocupante é o impacto no sono, com a possibilidade de desenvolvimento de apneia obstrutiva. "Essa condição interrompe o descanso adequado e pode desencadear uma série de problemas de saúde, como hipertensão arterial, ganho de peso e dificuldades de concentração."

NOVOS HÁBITOS. De acordo com o médico, garantir uma respiração saudável envolve uma abordagem individual, direcionada à condição que afeta cada paciente. Em geral, a lavagem nasal com solução salina ou soro fisiológico é uma prática caseira e benéfica que todos podem adotar sem contraindicações, auxiliando na melhoria da saúde respiratória nasal.

Problemas
Respiração inadequada pode afetar o sono e elevar o risco de contrair doenças infecciosas

Para pacientes com rinite alérgica, tratamentos antialérgicos podem ser necessários. Já aqueles que sofrem de polipose nasal ou desvio de septo podem eventualmente precisar de intervenções cirúrgicas. "Existem diversas opções de tratamentos e técnicas disponíveis para resolver os problemas respiratórios, desde que diagnosticados corretamente por um médico", diz Romano. ●

STOCK.ADOBE.COM

Em 2021, brasileiros ingeriram 22% mais bebidas energéticas do que em 2020, último ano com dados atualizados da Abir

ALIMENTAÇÃO

Cinco razões para repensar o consumo de bebidas energéticas

Elas têm se tornado um hábito para quem busca um pique extra nas atividades diárias, mas consumo frequente pode causar hipertensão e arritmia

BÁRBARA GIOVANI

Na última década, o consumo de bebidas energéticas aumentou no Brasil. Em 2021, último ano com dados atualizados da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas (Abir), os brasileiros ingeriram 22% a mais desses produtos do que em 2020, quando o consumo já era 16,5% superior ao do ano anterior.

Essas bebidas concentram substâncias que estimulam o sistema nervoso central (como cafeína, taurina e derivados do guaraná) e, por isso, costumam ser usadas para espantar o sono e aumentar a energia. Não à toa, ganharam espaço na rotina de quem tem dias agitados. Mas a ingestão preocupa os médicos, já que cobra consequências para a saúde. Veja a seguir.

Elas oferecem riscos ao coração

Como possuem substâncias estimulantes do sistema nervoso central, as bebidas energéticas também causam impacto no funcionamento do sistema cardiovascular. A curto prazo, ou seja, no momento do consumo, elas causam o aumento dos batimentos cardíacos, o que pode levar a arritmias.

Em longo prazo, quando o consumo é frequente, as bebidas energéticas podem levar a quadros de hipertensão arterial, popularmente conhecida como pressão alta. Quando não controlada, a hipertensão é um fator de risco para doenças cardiovasculares e pode causar enfarte, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca.

Por isso, a bebida é contraindicada para pacientes que já têm doença cardiovascular, como aqueles com histórico de enfarte, insuficiência cardíaca, hipertensão ou arritmia, principalmente aqueles com difícil controle do quadro.

"Outro ponto importante em relação à ingestão de bebidas energéticas é que comumente o consumo está associado à bebida alcoólica, então estaríamos potencializando duas substâncias que têm relação, principalmente, com arritmia", alerta Jorge Koroishi, cardiologista do HCor.

Ele ressalta que é necessário ficar atento a três aspectos: evitar a combinação com álcool, manter a hidratação com água e, por fim, cuidar da dose de cafeína ingerida – a recomendação de órgãos de saúde é limitar o consumo de cafeína a, no máximo, 400 mg por dia – para se ter uma ideia, cada lata de energético tem, em média, 80 mg de cafeína.

Podem causar problemas para dormir

Justamente pela presença de cafeína, as bebidas energéticas inibem o efeito da adenosina, um modulador da atividade do sistema nervoso central que, quando acumulado, causa sonolência.

A curto prazo, esse pode ser o efeito desejado. No entanto, o consumo excessivo de energéticos pode causar distúrbios do sono, segundo o biomédico Gabriel Pires, membro da Associação Brasileira do Sono (ABS). "À medida que a pessoa começa a exagerar no consumo de bebidas energéticas, o sono fica cada vez mais perturbado e, com o tempo, pode desenvolver insônia", explica. Por isso, esse tipo de bebida é contraindicado para pessoas que já apresentam dificuldades para dormir.

Mesmo para indivíduos sem distúrbios do sono, Pires recomenda evitar os energéticos. Se ainda assim a pessoa quiser consumir a bebida, ele orienta a não ingerir o produto diariamente e sempre controlar a dose. Segundo o biomédico, não existe recomendação clara de qual é a quantidade segura de energético, uma vez que o total de cafeína e taurina varia muito de marca para marca.

> **Ciclo vicioso**
> **Bebidas energéticas podem prejudicar o sono; para vencer o cansaço, a pessoa volta a consumi-la**

Outro cuidado importante é evitar a bebida depois da metade da tarde. "Na medida em que não consigo dormir por efeito colateral do energético, vou ter uma noite de péssima qualidade e acordar cansado no próximo dia. Então, me sujeito a tomar mais energético para passar o dia ativo e aí vou em um ciclo vicioso de privação de sono e estimulação de vigília", exemplifica.

Vale ressaltar que a privação de sono pode levar a problemas de memória, danos à atenção e à concentração, além de favorecer o desenvolvimento de doenças crônicas.

Aceleram o desgaste dos dentes

Há outras substâncias que compõem as bebidas energéticas, como ácido fosfórico e ácido cítrico, que são agentes erosivos. Elas diminuem o pH da saliva, o que a torna mais ácida e colabora para a desmineralização dos dentes. Além disso, a presença da cafeína também pode contribuir com esse processo. Por sua ação diurética, ela diminui a salivação, o que também favorece o desgaste.

"Esse dente que é desgastado diariamente pode fazer falta lá na frente", diz o dentista José Todescan Júnior. Ele lembra que, diferentemente da pele, que se recompõe depois de ser coçada, por exemplo, a camada desgastada do dente não volta a se formar.

Existem ainda alguns energéticos que contêm açúcar, o que pode facilitar o desenvolvimento de cáries. Nesse cenário, os pacientes com bruxismo, cáries e lesões nos dentes não devem consumir esse tipo de bebida.

Aqueles sem problemas na boca também devem evitar os energéticos e, ao ingerilos, tomar alguns cuidados. "O que se indica é, pelo menos 30 minutinhos antes de consumir essa bebida, escovar os dentes com creme dental com fluoreto de amina. Na ingestão, usar um canudo, que vai diminuir um pouquinho a erosão do dente, e depois de beber, consumir um alimento rico em cálcio", aconselha o especialista.

Aumentam o risco de doenças crônicas

Os energéticos também aumentam a ingestão calórica e de açúcar, já que muitas vezes possuem quantidades elevadas de açúcares adicionados.

Como consequência, levam a um desequilíbrio entre o consumo diário dos diversos macronutrientes necessários para uma nutrição adequada, segundo Fulvio Clemo Santos Tomaselli, diretor do Departamento de Endocrinologia do Esporte e do Exercício da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

Quando ingeridas com frequência, elas estão associadas a um maior risco de obesidade. Dessa forma, junto aos problemas de coração e à privação de sono que podem gerar, as bebidas energéticas aumentam o risco de desenvolvimento de doenças crônicas, como diabetes.

Estão associados ao sofrimento psíquico

Pesquisas científicas encontraram ligações entre a ingestão frequente de bebidas energéticas e um risco maior de problemas de saúde mental, como ansiedade e pânico. O estímulo ao sistema nervoso central por esses produtos também pode aumentar o sofrimento psicológico característico da depressão, os pensamentos suicidas e os sintomas de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

Além disso, quando consumidas por jovens de até 21 anos, essas bebidas parecem levar a uma maior propensão de outros comportamentos prejudiciais à saúde, como o tabagismo e o aumento de ingestão de bebida alcoólica, por exemplo. Vale lembrar que a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) não recomenda a ingestão de bebidas energéticas por menores de 18 anos. ●

Envelhecer

Sem dúvidas nem tabus

Com a idade, é normal ocorrerem mudanças em relação à vida sexual, mas especialistas salientam que sexualidade não se restringe apenas ao coito

FERNANDA BASSETTE

A sexualidade ainda é envolta em tabus, inclusive na terceira idade. Mas ela é um aspecto presente nas diferentes faixas etárias e não se restringe ao ato sexual – envolve a identidade, a orientação da atração sexual, a afetividade, pensamentos e a imaginação. Assim, não importa qual a idade, a sexualidade vai ser sempre parte da vida.

"Se a gente parar para pensar, sexo sempre é um tabu. Parece que ele precisa continuar sendo tabu para continuar sendo interessante e desafiador", diz a psiquiatra Carmita Abdo, professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Além disso, manter a sexualidade ativa faz parte do processo de envelhecimento saudável – ao lado de manter o convívio social e ter boa saúde – e isso é diferente de ser sexualmente ativo. "A manifestação da sexualidade acontece quando a pessoa está plena, seja com carícias, com toques, com abraços, e não necessariamente precisa haver relação com coito", afirma Leonardo Oliva, geriatra e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

Por isso, é importante entender as mudanças que ocorrem com a idade e como se adaptar a elas para seguir ativo também nesse aspecto da vida. Abaixo, listamos algumas das principais dúvidas e preconceitos que rondam o sexo entre pessoas mais velhas.

1. Diminuição da frequência é normal?
É verdade que os relacionamentos na juventude costumam ser muito mais intensos e frequentes e, com o envelhecimento, isso vai diminuindo.

Estudos realizados no Brasil apontam que a frequência de relações sexuais de um casal jovem, que vive em união estável, por exemplo, é de duas a três vezes por semana. Quando se trata de um casal que está na faixa dos 60 anos, essa frequência passa a ser semanal; entre aqueles com mais de 70 anos, a tendência é de uma relação sexual a cada dez dias ou mais.

"Isso não é impressão. São resultados de pesquisas que fizemos com milhares de brasileiros, de diferentes faixas etárias. A diminuição da frequência das relações sexuais com o avanço da idade é uma realidade", afirmou Carmita, que também é coordenadora do Programa de Estudos em Sexualidade do Hospital das Clínicas de São Paulo e integrante do Departamento de Sexologia da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

> ***"Sexo sempre é um tabu. Parece que ele precisa continuar sendo tabu para continuar sendo interessante e desafiador"***
> **Carmita Abdo**
> Psiquiatra

> ***"A experiência e o tempo de vida podem tornar a sexualidade mais rica e mais significativa, em que as pessoas precisam lidar com menos pressões"***
> **Leonardo Oliva**
> Geriatra

A redução, porém, não significa que a atração terminou ou que o casal se distanciou. Na verdade, ela acontece porque quando envelhecemos sentimos uma necessidade menor de fazer uma série de atividades, entre elas o sexo.

2. O sexo pode melhorar com o envelhecimento?
Apesar de a maneira como os indivíduos manifestam sua sexualidade mudar com o tempo, não significa que ela deixará de existir, tampouco o interesse sexual, o relacionamento com coito ou qualquer outro tipo de intimidade.

"A experiência e o tempo de vida podem tornar a sexualidade mais rica e mais significativa, em que as pessoas precisam lidar menos com pressões relacionadas a desempenho e estão muito mais ligadas à qualidade e satisfação mútuas. Isso tor- →

As mulheres podem se beneficiar com o Viagra?

Medicamentos usados para tratar a disfunção erétil poderiam ajudar as mulheres que têm dificuldades de excitação? Essa é uma questão que tem intrigado os pesquisadores da medicina sexual desde pelo menos o fim da década de 1990, quando a Food and Drug Administration (FDA) aprovou o sildenafil (o Viagra) para homens.

Os médicos prescrevem sildenafil off-label para algumas pacientes do sexo feminino, na forma de pílulas em baixas doses ou como creme tópico feito em farmácias de manipulação. No entanto, as pesquisas sugerem que, se o medicamento é eficaz no aumento da excitação nas mulheres, isso vale apenas para um pequeno subgrupo.

Ao longo dos anos, pesquisas sugeriram que o sildenafil pode ajudar mulheres com distúrbio de excitação sexual, quando há uma incapacidade de atingir ou manter a excitação, muitas vezes incluindo falta de lubrificação ou inchaço genital.

Tecnicamente, o distúrbio é distinto de ter baixo desejo sexual, embora em muitos casos as condições se sobreponham.

KASIA POPOVA /ADOBE STOCK

'A manifestação da sexualidade acontece quando a pessoa está plena, seja com carícias, toques ou abraços', diz o geriatra Leonardo Oliva

→ na o sexo melhor", afirma Oliva.

Segundo Carmita, o sexo se torna mais satisfatório com o envelhecimento quando o casal cresce e amadurece junto, com os mesmos propósitos. "Se o tempo só serviu para mostrar as diferenças, então esse sexo numa idade mais avançada não será tão agradável como acontece com casais que se desenvolveram numa mesma direção", afirmou.

3. É comum haver dor na penetração?

A menopausa pode impactar na libido e em outros aspectos relacionados à manifestação da sexualidade da mulher porque envolve mudanças hormonais significativas, com a queda dos níveis de estrógeno, principal hormônio sexual feminino. Uma disfunção comum é a dispareunia, que é a dor durante a penetração. Isso acontece, em geral, porque com a queda do estrógeno a vagina não lubrifica mais como antes.

Isso pode ser contornado com a terapia de reposição hormonal (que só deve ser feita sob orientação médica) e com alternativas como uso de cremes tópicos à base de estrógeno, lubrificantes e fisioterapia pélvica, uma medida não medicamentosa.

"Se a mulher fizer terapia de reposição hormonal, ela não sentirá mudanças. Caso contrário, o sexo pode se tornar desconfortável. Não significa que o desejo sexual está comprometido, mas a dor acontece porque a mucosa da vagina está atrófica", explica Carmita.

A queda na produção de estrógeno também afeta a saúde dos músculos e ossos, e pode levar a alterações cognitivas e menor sensibilidade na pele, entre outras mudanças. "Todos esses aspectos interferem na sexualidade. Músculos flácidos, ossos quebradiços, mucosa da vagina ressecada, cognição comprometida, a sensibilidade da pele diminuída", diz.

4. Mudança no tempo de ereção

O homem também sofre com mudanças fisiológicas do envelhecimento. A duração e a rigidez da ereção não serão as mesmas de quando ele era mais jovem. Ao ficar mais velho, ele precisará de mais estímulos para conseguir ter a ereção – se na juventude o pênis ficava ereto ao ver alguém interessante, com o envelhecimento será preciso um estímulo tátil. "O homem mais velho precisa do contato, do movimento de fricção, da estimulação com a mão ou do contato com o corpo da outra pessoa para conseguir ter a ereção", afirma Carmita.

Além disso, o tempo que o homem vai conseguir sustentar essa ereção pode ser menor, especialmente naqueles que têm alguma comorbidade – como diabetes, hipertensão, algum problema cardíaco ou doenças sistêmicas.

"Isso não significa, entretanto, que o homem terá mais dificuldade em ter prazer ou em manifestar a sexualidade. São necessárias apenas adaptações ao processo do envelhecimento e, se preciso, tratar essas dificuldades", acrescentou Oliva.

5. O volume da ejaculação diminui?

Sim. Outro fator que acompanha o envelhecimento masculino é a diminuição do volume ejaculatório, mas isso não significa que haverá mudança na qualidade do orgasmo.

"A ejaculação é apenas a liberação de substâncias que incluem os espermatozoides e que vão ajudá-los a fecundar um possível óvulo. Com a idade, esse volume diminui", diz Oliva. "Mas isso não tem nenhuma relação com a capacidade do homem de sentir prazer e nem com a qualidade do orgasmo. Ele consegue atingir orgasmo mesmo com menor volume de ejaculação."

6. Uso de medicações estimulantes sexuais

Existe uma classe de medicações indicada para casos de homens que sofrem com disfunção erétil, para aumentar a ereção ou deixá-la mais efetiva. São medicamentos seguros, mas é necessário haver indicação médica para usá-los porque não podem ser administrados junto com medicações para problemas cardíacos, por exemplo.

"Essas medicações são muito seguras para aqueles indivíduos que têm dificuldade de conseguir a ereção ou de manter essa ereção pelo tempo que consideram adequado até atingir o orgasmo. O problema surge se elas forem usadas indevidamente, por indivíduos que não têm disfunção erétil. Não há comprovação científica nem indicação médica para o uso dessa forma", alerta Oliva. Por isso, antes de ir à farmácia, procure um médico para receber orientação adequada.

7. Envelhecimento saudável

Manter a sexualidade ativa faz parte do processo de envelhecimento saudável, ao lado de manter o convívio social e ter boa saúde. Mas isso é diferente de ser sexualmente ativo. "A manifestação da sexualidade acontece quando a pessoa está plena, seja com carícias, com toques, com abraços, e não necessariamente precisa haver relação com coito", diz Oliva.

8. Uso de preservativo

O uso de preservativo nas relações sexuais é fundamental, inclusive entre os idosos. Segundo Carmita, as pessoas mais velhas são de uma geração que viveu num período em que não existia aids, então não aprenderam a usar preservativo e, muitas vezes, não consideram necessário. Mas novos casos de HIV e sífilis continuam surgindo no Brasil, inclusive entre os idosos.

"Se o idoso vai para um relacionamento novo e não usa o preservativo, o risco de infecções sexualmente transmissíveis existe, sim. Então, cuidado", avisa.

9. Uso de acessórios

Existem várias formas de resgatar a intimidade e o prazer com o avançar da idade – é preciso adaptar-se às novas situações. A manifestação da sexualidade pode ser adaptada, prazerosa e satisfatória.

Nesse sentido, o uso de acessórios sexuais pode ser uma alternativa, ao lado de lubrificantes, de forma muito individual. "Diferentes pessoas vão envelhecer de formas diferentes. É importante quebrar o tabu relacionado à sexualidade na terceira idade", afirma Oliva.

Seguro
Uso do preservativo continua indispensável para evitar doenças como aids ou sífilis

10. Preconceitos e estigmas

Preconceitos e estigmas podem provocar diversos impactos negativos na vida sexual das pessoas que envelheceram – ainda se tem a ideia de que pessoas mais velhas não fazem sexo ou não devem fazer.

Por essa razão, muitas vezes é difícil abordar o tema e discutir dificuldades que poderiam melhorar com tratamentos, medicações ou terapias, explica Oliva.

"Esse é o primeiro problema do preconceito, mas não é o único. Se não conversamos sobre isso, não conseguimos melhorar esses aspectos. Isso pode trazer insatisfação para a vida pessoal das pessoas mais velhas." ●

A dificuldade com a excitação física nas mulheres é semelhante à disfunção erétil, pois pode se resumir ao fluxo sanguíneo, diz Lauren Streicher, professora de obstetrícia e ginecologia na Northwestern University, que prescreve sildenafil para suas pacientes. O aumento do fluxo sanguíneo, principalmente para o clitóris, eleva a sensibilidade nervosa e desencadeia a lubrificação. O sildenafil dilata os vasos sanguíneos, o que facilita o fluxo do sangue através deles.

No entanto, para muitas mulheres que lidam com questões relacionadas à excitação e ao desejo, o fluxo sanguíneo pode ser apenas parte da equação, ou não ser a origem do problema, diz Justin Garcia, diretor executivo do Instituto Kinsey da Universidade de Indiana, que se concentra em pesquisas sobre sexualidade.

A excitação nas mulheres costuma ser uma "resposta biopsicossocial", explica. Psicologicamente, o senso de imagem corporal, de estresse e a qualidade do sono afetam a função sexual, assim como outros fatores, incluindo a secura vaginal da menopausa ou a rigidez do assoalho pélvico.

As mulheres com dificuldades sexuais têm poucas ferramentas farmacêuticas e querem mais opções, diz Garcia, mas a questão sobre o creme de sildenafil é: "quão significativo é o benefício?". Muitas vezes, existe um efeito placebo quando se trata de produtos farmacêuticos para a saúde sexual – e isso também mesmo poderia acontecer com um creme de sildenafil aplicado no clitóris, explica Lauren. ● NYT

CASA

Reality shows de decoração ajudam a inspirar reformas, mas é preciso cautela

Nem sempre será possível reproduzir decorações e processos das obras vida real, mas algumas dicas são úteis no dia a dia

KLEBER PESSOLATO

Kleber Pessolato (E) e Guilherme Pinheiro aprenderam com os realities a colocar plantas no banheiro

MARCELO LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Reality shows sobre decoração são sedutores. De fato, é encantador ver como todo um ambiente pode ser transformado de uma forma tão radical e em tão pouco tempo. Pintura, móveis, acessórios. Tudo brilhante, novinho em folha, pronto para ser usado e, o que é melhor, concluído em tempo recorde. Não surpreende, portanto, que eles tenham conquistado um público cativo. E venham motivando tantas reformas.

Palavra de designer
'Nenhuma casa se faz apenas com objetos feitos por conta própria', diz Sig Bergamin

Para quem está em busca de inspiração para construir ou reformar – ou prefere acompanhar o desenrolar de uma obra sem sair do conforto do sofá –, o cardápio é farto. Além de atrações ainda no ar, é possível conferir temporadas anteriores dos mais diversos títulos versando sobre construção e reformas. Nacionais, ou não, e nas mais variadas plataformas: do streaming ao YouTube, passando pelos canais de TV a cabo.

"No começo, assistíamos por mera curiosidade. Com o tempo, porém, percebemos que eles traziam dicas simples, mas valiosas, para quem, como nós, curte a casa", conta o casal de videomakers Kleber Pessolato e Guilherme Pinheiro. "Percebemos, por exemplo, que levar plantas para o banheiro, onde, naturalmente, elas contam com melhores condições de umidade, pode, além de decorar, tornar o ambiente mais agradável", conta Pessolato.

Designer de interiores e diretora de conteúdo da Associação Brasileira de Design de Interiores(ABD), a professora Cecília Gomes vê com bons olhos o interesse por programas do gênero. "Em um momento crítico, como o da pandemia, eles levaram ao grande público a consciência da nossa profissão. De que cuidar da casa tem a ver com o bem-estar global. E que, além disso, pode estar ao alcance de todos", afirma.

No ar desde 2011, no canal GNT, o *Decora* é um dos programas de reforma mais antigos do segmento. Tendo a arquiteta Bel Lobo como sua primeira apresentadora, também já contou com os arquitetos Marcelo Rosenbaum e Maurício Arruda no comando. Hoje, capitaneado pela também arquiteta Stephanie Ribeiro, se propõe a convocar seus participantes a colocarem a mão na massa, transformando os ambientes sob orientação da profissional.

"Tudo é feito do zero, o piso, a pintura de paredes, a iluminação, até a colocação dos móveis e objetos. Me preocupo em deixar o ambiente bonito, claro. Mas, acima de tudo, funcional", destaca ela, que vem procurando dar uma feição mais customizada à atração semanal. "Penso que não existe certo ou errado em decoração. Procuro escutar os participantes. Eles entram com o desejo. Eu, com meus conhecimentos técnicos."

CUIDADOS. "Já vi muitos programas do gênero, alguns bem interessantes, no Brasil e no exterior. E acho válido franquear este tipo de conhecimento. Apenas que, às vezes, sinto falta de um enfoque mais prático. Tipo, o que e como comprar em feiras e lojas de segunda mão? Ou como posicionar objetos para conseguir determinado efeito. São informações que a maioria das pessoas não dispõe, mas que são essenciais", pontua o arquiteto Murilo Lomas.

Já para Sig Bergamin, um dos principais nomes em atuação no mercado de design de interiores no País, apesar de tentadora, a ideia de ver um ambiente se transformar em uma hora pode comportar alguns equívocos. "O principal deles é exagerar no 'faça você mesmo'. Não que ele não possa estar presente. Mas nem conseguimos fazer tudo sozinhos e, bem, nenhuma casa se faz apenas com objetos feitos por conta própria."

Se, por um lado, os programas voltados para a decoração estimulam os espectadores, por outro, podem reproduzir conceitos nem sempre precisos no que diz respeito à concepção, execução e, sobretudo, prazos das obras. Nada, claro, capaz de lhes roubar o brilho enquanto opção de entretenimento e fonte de inspiração. Mas que merece ser observado com atenção, na hora de sair das telas para a vida real. ●

Fique atento

Programas de decoração versus vida real

● **Contenha o entusiasmo**
Considere que tudo o que você vê na tela foi planejado antes das câmeras serem ligadas e que, se você não dispuser de tempo, deve se ater apenas a atualizações pontuais, como pintar as paredes, substituir o piso ou adicionar acessórios.

● **Considere seu orçamento**
Nem sempre os programas de decoração costumam ser tão transparentes em relação a custos. Se você tem um orçamento apertado, procure simplificar o escopo de sua reforma tanto quanto possível.

● **Mudanças na rotina**
Reformar sua casa vai afetar a sua rotina. Primeiro, você terá de tomar inúmeras decisões a todo o momento. Além disso, lembre-se de que terá de lidar com trabalhadores entrando e saindo de sua casa e, inevitavelmente, com algum barulho.

● **Feita para durar**
Muitos dos programas de reformas enfatizam a rapidez de execução e a aparência final das coisas. Mas, para fazer valer o seu investimento, é essencial investir apenas no que for realmente necessário e se atentar à qualidade dos materiais.

● **Faça você mesmo. Ou não**
Se há um efeito colateral dos programas de reforma é a síndrome do "faça você mesmo". No entanto, considere que nem sempre o que você vê é tão fácil assim de ser feito. E nem sempre tão necessário.

● **Milagres da televisão**
Considere que os programas têm orçamento suficiente para contratar os melhores profissionais. Logo, a menos que você também recorra a um deles, não espere que o resultado final na sua casa fique tão perfeito quanto parece na TV.

● **Imprevistos acontecem**
Muitas vezes isso não fica claro, mas mesmo os apresentadores de reality shows enfrentam imprevistos. E, provavelmente, com você não será diferente. Portanto, esteja preparado, inclusive reservando recursos para eventuais perdas.

● **Descomplique**
O papel do design de interiores é tornar sua vida mais fácil, não mais difícil. Por isso, se algo é difícil de manter, será a primeira coisa a ser abandonada no dia a dia, devendo ser desconsiderada na hora da reforma.

● **Priorize suas necessidades**
Nem sempre uma atividade doméstica necessita de um espaço específico para ser realizada. Basta imaginar quantas salas de jantar nunca são usadas porque a família prefere fazer suas refeições na cozinha. Portanto, dê prioridade a seus hábitos e necessidades.

● **Considere o depois da reforma**
Caso opte, por exemplo, por distribuir diversos vasos de plantas em uma prateleira, quem realizaria as regas necessárias? E, antes disso, a prateleira em questão seria o suporte mais adequado? Pense nisso. Pense em tudo.

SINAIS DE ALERTA

Fita métrica na mão para medir como está a saúde

Circunferência de áreas do corpo podem indicar hipertensão, apneia do sono e perda de massa muscular; veja como interpretar os resultados

SINA ETTMER/ADOBE.STOCK

Circunferência abdominal avalia o acúmulo de gordura visceral (que fica entre os órgãos e no interior deles) e é a mais perigosa para a saúde

FERNANDA BASSETTE

Existem várias maneiras de acompanharmos como está a nossa saúde, entre elas está a realização de consultas e exames de rotina. Em geral, costumamos monitorar pressão arterial, colesterol, glicemia. Mas você sabia que medir a circunferência da cintura, do pescoço e das panturrilhas também pode sinalizar problemas de saúde? Veja o que cada medida indica.

CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL

É a forma mais simples e conhecida de avaliar o acúmulo de gordura visceral (a mais perigosa para a saúde) e o risco de doenças metabólicas e cardiovasculares, entre elas diabetes tipo 2 e hipertensão arterial. A gordura visceral é aquela que se acumula entre os órgãos e no interior deles – como dentro do fígado, do pâncreas, do rim etc.

"Ela é mais prejudicial porque tem mais macrófagos, que são células do sistema imune que produzem substâncias inflamatórias. Essas células deixam o organismo com uma inflamação subclínica, e isso aumenta a resistência à insulina, contribui para a aterosclerose, além de colaborar para aumento da produção de glicose e triglicérides pelo fígado", explica o endocrinologista Márcio Mancini, chefe do Grupo de Obesidade do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Quando feita pelo médico, a medição da circunferência abdominal é realizada entre a última costela e a parte superior da crista ilíaca, que são ossos palpáveis. Para uma pessoa leiga, essa medida pode ser feita na altura do umbigo, usando uma fita inelástica (como uma fita métrica) paralela ao solo.

Para ser considerada normal, a medida da circunferência abdominal não pode ultrapassar metade da altura do indivíduo. Por exemplo: uma mulher de 1,60 m deve ter uma circunferência abdominal menor do que 80 cm. Um homem de 1,80 m deve ter a circunferência menor do que 90 cm.

"Na verdade, existem dois valores. Um, mais usado nos Estados Unidos, considera medidas acima de 102 cm para homens e de 88 cm para mulheres como sendo de alto risco para doenças cardiovasculares. O segundo, mais adotado no Brasil, considera normal os valores da circunferência abaixo de 80 cm para mulheres e abaixo de 94 cm para os homens", diz Mancini.

"Essa é uma medida que o médico faz e interpreta. O fato de ela estar aumentada indica excesso de gordura visceral e, nesses casos, é importante fazer um tratamento. Isso inclui mudanças de hábitos, aumento de atividade física, controle da ingestão de gorduras, de carboidratos, de calorias e, eventualmente, uso de medicações para auxiliar nesse processo", diz.

CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO

A medida da circunferência do pescoço (CP) também é essencial para avaliar se existe um risco aumentado de desenvolver doenças como hipertensão, diabetes ou obesidade. Em um estudo publicado em 2020 na revista Arquivos Brasileiros de Cardiologia, os pesquisadores sugeriram que a CP poderia contribuir para a predição de risco cardiovascular, além daquele observado pelas medidas antropométricas clássicas.

Segundo Mancini, a medida da circunferência do pescoço é feita na altura da cartilagem do pomo de adão e deve ser de até 34 cm para mulheres e de 37 cm para homens. "Pessoas magras, dependendo da deposição de gordura do corpo, podem ter aumento da circunferência do pescoço. Elas têm risco aumentado de desenvolver doenças metabólicas e cardiovasculares."

A circunferência do pescoço também é um preditor de apneia obstrutiva do sono por estar relacionada ao aumento do depósito de gordura nessa região. O distúrbio é provocado por frequentes obstruções parciais ou completas das vias respiratórias durante o sono, o que leva a episódios repetidos de cessação da respiração enquanto o paciente dorme.

"O depósito de gordura nessa região faz com que a faringe se torne mais estreita e mais suscetível à diminuição do fluxo respiratório durante o sono. Vários aspectos estão associados, mas a obesidade é um importante fator de risco", diz a otorrinolaringologista Fernanda Louise Martinho Haddad, do Hospital Israelita Albert Einstein. O sinal de alerta de risco de apneia surge quando a medida ultrapassa 38 cm para mulheres e 43 cm para os homens.

Vale lembrar que a apneia do sono também é um fator de risco de complicações cardiovasculares, incluindo hipertensão arterial e pulmonar, doença coronariana, arritmias cardíacas, insuficiência cardíaca e AVC.

"Os riscos de apneia do sono e de desenvolver fatores que favorecem doenças cardiovasculares andam juntos. Em geral, as pessoas com apneia têm mais deposição de gordura nas regiões do pescoço e visceral. Há indivíduos que podem ter apneia por uma anormalidade anatômica, porque a faringe é mais estreita, e não por deposição de gordura, por exemplo. Mas são exceções", disse Mancini.

> *"Os riscos de apneia do sono e de desenvolver fatores que favorecem doenças cardiovasculares andam juntos. Pessoas com apneia têm mais gordura nas regiões do pescoço e visceral"*
> **Márcio Mancini**
> Endocrinologista

CIRCUNFERÊNCIA DAS PANTURRILHAS

As panturrilhas, popularmente chamada de "batatas da perna", são consideradas o segundo coração. Isso porque elas são extremamente importantes para o sistema circulatório, já que auxiliam o retorno venoso – ou seja, ajudam o sangue que chega aos pés e às pernas a voltar para o coração.

"Esse sistema de retorno venoso dos membros inferiores se baseia em vasos que são altamente dependentes da nossa musculatura. Quando a gente contrai a musculatura dos membros inferiores, o sangue sobe; quando relaxamos, o sangue desce", explica o geriatra Marco Túlio Cintra, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

O que pouca gente sabe é que, além de ajudar o sistema cardiovascular, as panturrilhas sinalizam como está a saúde dos músculos – especialmente dos idosos. Com o envelhecimento, aumenta o risco de a pessoa ter sarcopenia, perda de força e massa muscular. Mas não é apenas o envelhecimento: a inatividade física também pode levar à perda de massa muscular.

"Após os 60 anos começamos a perder massa muscular e, depois dos 70, esse fator é acelerado. Claro que nem todos os idosos terão sarcopenia, mas medir a circunferência da panturrilha ganhou interesse porque é uma maneira de rastrear esse quadro", explica.

De acordo com o geriatra, os estudos na população brasileira apontam para o corte de 34 cm para os homens e de 33 cm para as mulheres. Se a medida da circunferência da panturrilha for abaixo desses valores, é um indicativo importante de massa muscular reduzida e será preciso tomar providências.

Para medir, a pessoa precisa estar sentada, com os dois pés apoiados no chão e distantes 20 cm um do outro. A fita métrica deve ser passada no local de maior diâmetro da panturrilha. Alguns estudos usam o resultado da perna esquerda como referência, já outros consideram a perna de maior medida. ●

Meu exemplo Rick Vintage

Idade: 57 anos
História: Ele enriqueceu rapidamente e colheu os louros da fama e do luxo. Ao decidir viver com mais simplicidade, se percebeu mais feliz.

O empresário holandês Rick Vintage vive sozinho numa embarcação de 22 metros de comprimento, construída em 1895, chamada Vrouwe Jacoba (Senhora Jacoba, em holandês), num canal de uma área tranquila de Amsterdã. O barco está ancorado em frente a um jardim de 450 metros quadrados que abriga uma casinha, agora habitada por sua filha Lux, de 18 anos, que vem a bordo de manhã para tomar café antes de sair para a faculdade. Ele mora com seu cachorro, Moos. Ninguém passa por ali. E ele costuma jantar sozinho no deque.

"Sempre fui meio eremita", conta ele durante uma chamada de vídeo diretamente dos Países Baixos. Mas nem sempre foi assim para Vintage: poucos anos atrás, sua vida era repleta de luxos, fama e Porches na garagem, mas pouco contato com as filhas. ●

Simplificar a vida

Depois de enriquecer rapidamente e viver cercado de luxos, ele percebeu que não precisava de tanta ostentação para ser feliz; hoje, mora em um barco que ele mesmo reformou

STEPHEN TREFFINGER
THE NEW YORK TIMES

Em 2010, Rick Vintage fundou uma empresa de papéis de parede, a NLXL, com sua esposa, Esther, começando com imagens de tábuas de madeira para sua casa de praia. "Coloquei as tábuas no scanner, fiz impressões e as instalei na nossa sala de estar", conta. "Dava para sentir: ia ser um sucesso mundial."

A empresa se tornou um sucesso da noite para o dia. "Contratamos 3 mil revendedores em 70 países em menos de um ano e meio. E eu fiquei rico", lembra. Na época, Vintage vivia com a esposa e as filhas numa casa de fazenda do século 18 nos arredores de Haia. Mas o dinheiro e a fama o deixaram, nas suas próprias palavras, "meio arrogante". Os pedidos – e o dinheiro – continuavam entrando, e a empresa ganhou prêmios. Muitas pessoas diziam então que Vintage era especial. "E acho que comecei a acreditar que era mesmo", diz. Ele comprou carros caros – três Porsches em um ano – e viajava pelo mundo.

Em 2016, ele e Esther se divorciaram, e Rick se mudou para um edifício ornamentado de 1830 em Haia. O apartamento foi audaciosamente decorado com papéis de parede de grife e móveis da moda. Havia também a melhor demonstração da solteirice: plantas falsas.

"Dois anos depois, fui a uma festa em Roterdã no meu Porsche 911 GTS novinho e com minha namorada vinte anos mais jovem ao meu lado", conta. Vintage estava assustado com a pessoa que tinha se tornado, um homem que não sabia onde estavam suas filhas. "Foi quando eu parei com todas as viagens e todo o glamour. E comecei a viver uma vida diferente."

Ele terminou com a namorada e passou o resto do ano em seu sofá, sozinho, com ataques ocasionais de depressão e ansiedade. E se perguntava quem seria ele sem os aplausos. "Em algum lugar, no fundo da minha cabeça, eu sabia que sempre fui bom em ficar sozinho, mas não me lembrava como."

Enquanto isso, a NLXL estava perdendo dinheiro. Além de Vintage ter tido um longo hiato no trabalho depois do divórcio, outras empresas começaram a copiar as coleções. Ele vendeu seus bens para pagar as contas e reduziu a equipe a duas pessoas: ele e a ex-mulher.

Depois, veio a pandemia e ele contraiu covid-19. Mas, de alguma forma, o isolamento se tornou um conforto. "Lá estava eu – sozinho, sem dinheiro, sem aplausos e com covid – e me sentindo melhor do que nunca."

Ele começou a se reconectar com as filhas. Em 2020, Lux tinha acabado de começar a estudar Música numa faculdade em Amsterdã e procurava um lugar na cidade, mas tudo era "muito caro". Rick viu o anúncio de uma casa flutuante com jardim, longe do centro, e resolveu dar uma olhada com Lux e sua outra filha, Ella, hoje com 21 anos, que mora com a mãe em Voorburg. Vinte e quatro horas depois, era o dono do lugar.

REFORMAS. A vida no Vrouwe Jacoba nem sempre foi confortável. "O vaso sanitário não dava descarga, o aquecimento não funcionava e havia vazamentos por toda parte. O interior – que eu tinha decidido não mudar – era composto principalmente de tiras de madeira amareladas dos anos 70, e a cozinha não tinha nem fogão."

KASIA GATKOWSKA/NYT

Vintage em sua casa flutuante: ele se reaproximou das filhas e hoje trabalha em horários mais razoáveis

> *"Preciso de tempo para mim, minhas filhas, meus amigos, meu cachorro. Estou com 57 anos, ganho 10% do que ganhava, levo uma vida confortável e sem estresse e sou muito feliz por estar sozinho"*
> **Rick Vintage**
> Empresário

Ele fez os ajustes aos poucos. Embora aspirasse a viver sem luxo, Rick ainda queria um chuveiro quente. Ele mesmo consertou o encanamento e instalou um fogão a lenha. "Investi em ferramentas boas e comecei a trabalhar", diz. Com o tempo, ficou bom o bastante para construir uma cozinha confortável. Como o barco é de aço e não tem isolamento, fazia frio no inverno. Por isso, ele cobriu o piso com tapetes antigos.

Grande parte dos móveis de design de sua vida pregressa era grande demais para o barco, então Vintage os guardou e levou as cadeiras Tree Trunk para o jardim. Ele não viu motivo para se desfazer do sofá Koen: cortou a estrutura lateral e traseira para que o móvel coubesse. "Tirei uma foto e mandei para Piet Boon para parabenizá-lo por seu mais novo design de sofá."

LIBERDADE OU SOLIDÃO? Vintage diz sentir falta de uma namorada, mas admitiu que é difícil encontrar alguém com quem ele possa ficar sozinho. "Sou grato pelo relacionamento que tivemos e pela amizade que ainda tenho com minha ex-esposa, pois ela é a única pessoa com quem ainda posso ficar sozinho." Como ele acha que trabalhar sozinho é muito mais desafiador do que viver sozinho, ele e Esther se encontram para trabalhar duas vezes por semana.

Mas ele não é antissocial. "No verão, cozinho no convés. Às vezes, os amigos vêm, pois meu barco é o melhor lugar para jantar quando está quente", diz.

Em 2022, Vintage abriu uma nova empresa, a Dorbll, uma campainha com vídeo acionada por aplicativo. Se no passado ele era viciado em trabalho, agora ele tem uma rotina mais razoável. "Preciso de tempo para mim, minhas filhas, meus amigos, meu cachorro", diz. "Estou com 57 anos, ganho 10% do que ganhava, levo uma vida confortável e sem estresse e sou muito feliz por estar sozinho." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU